REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

Edição de hoje: 10 paginas

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Setembro de 1914 || N. 750

O THEATRO NA FRANÇA

Mlle. Edmée Favart, a deliciosa «divette» parisiense, no seu ultimo papel

OS PÉS NÚS DE MME. PROVOST

EM PRINCIPIOS DESTE ANNO A MODA DOS PÉS NU'S ERA PURAMENTE THEORICA. FOI MME. PROVOST, A CELEBRE ACTRIZ FRANCEZA, QUE JA HAVIA EXHIBIDO A "JUPE-CULOTTE" EM SCENA ABERTA, NA COMEDIE FRANÇAISE, QUEM PRIMEIRO SE APRESENTOU EM PUBLICO DE PÉS NU'S, — UNS LINDOS PÉS, IMPECCAVEIS, DE UMA BRANCURA DE NEVE, A QUE OS COTHURNOS SE ADAPTAVAM ADMIRAVELMENTE.

A descoberta do tio Bonifacio

—o—

Naquelle dia, Bonifacio, o carteiro, logo ao sahir da estação do correio, constatou que o seu gyro sera menos comprido que do costume, e sentiu com isso uma viva alegria.

Bonifacio tinha a seu cargo a distribuição pelo campo, em redor do burgo de Vireville, e quando voltava, á noite, com o seu largo passo fatigado tinha, algumas vezes, mais de quarenta kilometros no papo.

Como a distribuição lhe tomaria pouco tempo, o bom do homem poderia até, ir passeando sobremodo, pela estrada, e entrar em casa, ahi pelas tres da tarde. Que pichincha!

Bonifacio sahiu do burgo pelo caminho de Semnemare e principiou a sua tarefa. Era em junho, o mez verde e florido, o verdadeiro mez para as planicies.

O nosso homem, vestido com a blusa azul, tendo na cabeça o képi negro agaloado de encarnado, atravessou por estreitos carreiros os campos de colza, de aveia e de trigo, enterrado nessa vegetação até aos hombros; e a sua cabeça, passando ao de cima das espigas, dir-se-ia fluctuar em um mar calmo e verdejante, que uma brisa ligeira fizesse mollemente ondular.

O carteiro costumava entrar nas herdades pela estacada posta nas taludes sombreados pelos renques de faias, saudando pelo seu nome o lavrador: "Bom dia, ti Chicot", e extendia-lhe a mão com o jornal de que o camponez era assignante, *Le Petit Normand*. O fazendeiro limpava a mão aos fundilhos das calças, recebia a folha e mettia-a na algibeira para a ler á sua vontade, depois da refeição do meio dia. O cão, alojado num barril, junto a uma macieira inclinada, latia com furor, estirando a corrente que o prendia; e o carteiro, sem voltar-se para traz, tornava a marchar no seu passo marcial, alongando as compridas pernas, sustendo a saccola no braço esquerdo e manobrando com o direito a bengala, que marchava como elle de maneira continua e apressada.

Bonifacio distribuiu os impressos e cartas na aldeia de Semnemare, depois tornou a pôr-se a caminho, atravez dos campos, para levar o correio do professor, que morava numa casita isolada, a um kilometro do burgo. Era um novo professor, o senhor Chapatis, que chegara ainda havia uma semana, e que era casadinho de fresco.

Chapatis recebia uma folha parisiense, e por vezes, quando o tempo para isso lhe chegava, o Bonifacio dava uma vista de olhos pelo jornal, antes de o entregar ao destinatario.

Como tal, o carteiro abriu a sua saccola, pegou na folha, desdobrou-a e poz-se a lel-a, ao mesmo tempo que seguia o seu caminho. Como a primeira pagina o não interessava, e a politica não o aquecia nem arrefecia, Bonifacio passava sobre ellas, porém, os casos do dia apaixonavam-no.

Naquelle dia, esses casos eram bastantes. Bonifacio chegou mesmo a commover-se tão vivamente, ao ler a narração de um crime commettido na habitação de um couteiro, que parou em meio de uma porção de trevo, para tornar a ler detidamente. As minucias eram horrorosas. Um lenhador, passando de manhã pela porta da habitação florestal, vira um pouco de sangue no seu limiar, assim como si alguem o tivesse deitado do nariz.

"Naturalmente, o guarda matou esta noite algum coelho" pensou o transeunte; mas, approximando-se, notou que a porta estava entreaberta e que a fechadura fôra quebrada.

Então, cheio de medo, correu á aldeia, a prevenir o *maire*, este tomou como reforço o guarda campestre e o professor; e os quatro homens, todos juntos, dirigiram-se ao local do crime. Encontraram o couteiro degollado deante da chaminé, a mulher do mesmo estrangulada no leito, e a pequenita de ambos, de seis annos de edade, soffocada entre dois colchões.

O Bonifacio ficou de tal forma commovido ao pensar naquelle assassinato, cujas circumstancias horriveis lhe appareciam todas ao espirito de enfiada umas nas outras, que sentiu as pernas fraquejarem-lhe e não pôde furtar-se a dizer muito alto:

— Santo nome de Deus! Sempre ha gente muito canalha!

Depois, tornando a metter o jornal na cinta, continuou a marchar, com a cabeça a abarrotar das visões do crime. Não tardou a chegar á casa do senhor Chapatis, abriu a cancella do jardimzinho, e approximou-se da casa. Era uma construcção baixa, não contendo mais que rez-do-chão, toucada por um tecto de aguas furtadas. Estava afastada cerca de quinhentos metros, pelo menos, da casa mais visinha.

O carteiro subiu os dois degráos da escada, pôz a mão na fechadura, tentou abrir a porta, e constatou que ella se achava fechada. Então, notou que as bandeiras das janellas não tinham sido abertas, e que ninguem sahira ainda de casa, áquella hora.

Tomou-o uma inquietação, porque o senhor Chapatis, desde a sua chegada, costumava sempre levantar-se cedo. Bonifacio puxou pelo relogio. Não eram ainda mais de sete horas e dez minutos da manhã. Bonifacio tinha-se pois adeantado uma hora. Mas não importava, o professor devia estar a pé.

Então, o nosso homem deu uma volta á casa, andando com precaução, como si temesse qualquer coisa. Não notou nada suspeito, a não ser umas pegadas de homem, numa placa de morangueiros.

Mas, de repente, quedou immovel, tolhido de angustia, ao passar por deante de uma janella. Na casa havia gemidos. Approximou-se, e saltando por cima de um debrum de thimo, collou o ouvido ao anteparo, para escutar melhor; eram gemidos com certeza. Elle bem ouvia soltarem longos suspiros dolorosos e uma especie de estertor, um ruido de luta, depois, os gemidos tornavam-se mais fortes, mais repetidos, accentuavam-se mais e mais, transformando-se em gritos.

Então, Bonifacio, não lhe restando já duvida de que se estava commettendo um crime, alli mesmo, na casa do professor, partiu tão depressa quanto as pernas lh'o permittiam, tornou a atravessar o jardim, atirou-se pela planicie fóra, atravez das terras de semeadura, correndo a bom correr, saccudindo a saccola que lhe batia nos rins, e chegou, extenuado, arquejante, louco, á porta da gendarmeria.

O brigadeiro Malatour estava concertando uma cadeira quebrada, por meio de sarrafos e um martello. O gendarme Rautier segurava entre as mãos o movel avariado e applicava um prego á beira da parte que estavam concertando; agora, o brigadeiro, mascando os bigodes, os olhos redondos e humedecidos de attenção, batia a toda força o prego que sustinham os dedos do seu subordinado.

O factor, mal os viu, exclamou:

Venham depressa, estão a assassinar o professor, depressa, depressa!

Os dois homens pararam com o seu trabalho, e levantaram ambos as cabeças, duas dessas cabeças cheias de admiração, de pessoas que se vêm surprehendidas e incommodadas na sua boa paz.

O Bonifacio, vendo-os mais sorprehendidos que apressados, repetiu:

— Depressa, depressa! Os ladrões estão dentro de casa, eu ouvi os gritos, não ha tempo a perder.

O brigadeiro, depondo o martello no chão, perguntou:

— Quem foi que lhe deu communicação desse facto?

O factor respondeu:

— Eu ia levar o jornal e duas cartas, quando notei que a porta estava fechada, e que o professor ainda não se tinha levantado. Dei volta á casa para ver o que se passava, e ouvi gemidos como de alguem que estivessem a estrangular ou assim como a quem estivessem a cortar as guellas, e então, corri o mais depressa que pude, para os vir chamar. Não ha tempo a perder.

O brigadeiro, levantando-se, tornou:

— E você porque não soccorreu em pessoa?

O factor, assustado, respondeu:

— Tive medo que fossem muito mais do que eu.

Então, o gendarme, convencido, annunciou:

— Apenas o tempo de me vestir e seguil-o-ei.

E entrou na gendarmeria seguido pelo soldado, que levava a cadeira.

Tornaram a apparecer quasi no mesmo instante, e puzeram-se os tres a caminho, em passo gymnastico, para o logar do crime.

Ao chegarem perto da casa, encurtaram os passos por precaução, e o brigadeiro puxou do revólver; depois, penetraram muito de mansinho no jardim, approximando-se aquelle da parede. Nenhum novo traço indicava que os malfeitores houvessem sahido. A porta continuava fechada, as janellas cerradas.

— Apanhámol-os, murmurou o brigadeiro.

O tio Bonifacio, palpitante de commoção, fel-o passar para o outro lado, e, mostrando-lhe o anteparo:

— E' alli, disse.

E o brigadeiro avançou sosinho, e collou o ouvido contra a taboa. Os outros dois esperavam, dispostos a tudo, de olhos fitos no companheiro.

Este ficou por muito tempo immovel, á escuta.

Para melhor approximar a cabeça do postigo de madeira, tinha tirado o seu tricornio e sustinha-o na mão direita.

O que escutaria elle? O seu rosto impassivel nada revelava, mas de repente, o bigode retorceu-se-lhe, as faces enrugaram-se como por effeito de um rir silencioso, e, saltando novamente o debrum de buxo, veiu juntar-se aos dois homens, que o olhavam com espanto.

Depois fez signal que o seguissem, caminhando em bicos de pés; e, chegando deante da porta, convidou Bonifacio a metter por debaixo della o jornal e as cartas.

O carteiro, interdicto, obedeceu, no emtanto, com docilidade.

— E agora, a caminho, disse o brigadeiro.

Mas assim que passaram a cancella, voltou-se para o carteiro, e, num tom chocarreiro, com beiço trocista e olho luzente de alegria:

— Você sempre me sahiu um maroto?

O velho perguntou:

— Por que? Mas eu ouvi, juro-lhe que ouvi.

Mas o gerdame, não podendo aguentar-se por mais tempo, desatou a rir. Rebentava de riso, com as mãos nas ilhargas, dobrado em dois, os olhos cheios de lagrimas, fazendo horriveis carctas, que lhe sahiam pelas rugas ao redor do nariz. Os outros dois olhavam-no enfiados.

Mas como elle não pudesse fallar, nem deixar de rir, nem dar a saber o que tinha, fez um gesto, um gesto muito popular e bregeiro.

Como continuassem a não comprehender, repetiu aquelle gesto, muitas vezes seguidas, designando com um aceno de cabeça a casa, que continuava fechada.

E o soldado, comprehendendo de repente, por sua vez desatou ás gargalhadas.

O velho ficava-se estupido, entre aquelles dois homens que riam a bandeiras despregadas.

O brigadeiro, por fim, acalmou-se, e, dando uma palmada na barriga do velho carteiro, uma grande palmada de homem patusco, exclamou:

— Ah! farçante, grande farçante, nunca mais me ha de esquecer o crime descoberto pelo tio Bonifacio!

O carteiro esbugalhou os olhos enormemente e repetiu:

— Juro-lhe pela minha boa sorte, que ouvi!

O brigadeiro desatou outra vez a rir. O gendarme sentara-se na relva do fosso para rebolar-se á vontade.

— Ah! ouviste? E a tua mulher, é então assim que tu tambem a assassinas, an! meu marau?

— A minha mulher?...

E o carteiro poz-se a reflectir detidamente, depois tornou:

— A minha mulher... Sim, ella ronca quando lhe prego a minha tundasita... Mas ronca e rosna, de maneira que se sabe o que é. Dar-se-á o caso do senhor Chapatis estar tambem batendo na delle?

Então o brigadeiro, num delirio de alegria, fel-o gyroar como a um boneco, pegando-lhes pelos hombros, e soprou-lhe ao ouvido qualquer coisa que deixou o outro bruto de admiração. Depois, o velho murmurou:

— Não... lá isso não... lá isso não... lá isso não... Mas, é que não diz mesmo nada a minha... dir-se-ia uma martyr...

E, confuso, desorientado, envergonhado, Bonifacio retomou o seu caminho através dos campos, emquanto que o gendarme e o brigadeiro, continuando a rir, lhe atiravam de longe grossas piadas de caserna, vendo afastar-se o képi negro, por sobre o mar tranquillo da verdura das colheitas.

GUY DE MOUPASSANT

A GUERRA

Guerra é esforço, é inquietude, é ancia, é transporte...
E' a dramatisação sangrenta e dura
Da avidez com que o Espirito procura
Ser perfeito, ser maximo, ser forte!

E' a sub-consciencia que se transfigura
Em volição conflagradora... E' a coborte
Das raças todas que se entrega á morte
Para a felicidade da Creatura!

E' a obsessão de ver sangue, é o instincto horrendo
De subir, na ordem cósmica, descendo
A' irracionalidade primitiva...

E' a Natureza que, no seu arcano,
Precisa de encharcar-se em sangue humano
Para mostrar aos Homens que está viva!

AUGUSTO DOS ANJOS.

Leopoldina — 1914.

Trindade bemdita!

Dos tres,
o sêr, que eu mais respeito,
que eu quero em demasia
e osculo, reverente,
a mão, a fronte, a tez,
é a minha Mãe bondosa
— alma perfeita e pura —
que espalha, caridosa,
todo o Bem, em fartura!

Dos tres,
o que vive em meu peito
lembrado, noite e dia,
enternecidamente,
dominando-o de vez...
— é essa a quem beijo e chamo
"Santa", minha querida!
— é essa mulher que eu amo
sincero, nesta vida!

Dos tres,
o terceiro, porém,
occupa na minh'alma,
— no mais fundo recesso
que um puro affecto fez —
o seu logar tambem:
— uma affeição (mais calma)
cuja extensão não meço...,
(nem medil-a talvez
possivel fosse, então,)
visto que em mim recáe,
sentido em profusão,
— todo esse amor de pae! —

CARLOS MAGALHAES.

Estando Beantru em Hespanha, foi visitar a notavel bibliotheca do Escurial, verificando que o bibliothecario era muito estupido.

Depois da visita, o rei perguntou-lhe que tal lhe pareceu a bibliotheca.

"Muito boa, real senhor, disse elle. Vossa Magestade, porém, deveria dar ao bibliothecario a administração das finanças; confiar-lhe a pasta da Fazenda.

— Então por que, inquiriu o rei?

— Porque está provado que esse homem é tão honesto que não toca nos depositos que lhe são confiados.

"Aquelle que matou o Homem Vermelho"

O Homem Vermelho, aquelle demonio, herdeiro de toda a audacia, de todo o valor, de todo o talento dos velhos guerrilheiros que fazem o pasmo da Historia, o Homem Vermelho punha-nos loucos, a todos. Elle era o nosso desespero, o nosso pesadelo, a nossa ameaça constante, o nosso açoute implacavel. Quando, fiando-nos em noticias dignas de credito, estavamos seguros de o ter a vinte leguas de distancia, a espalhar os seus rugidos de leão por longes logares outros, eis que de improviso, como uma avalanche, elle cahia sobre nós, com um punhado de creaturas suas, envolvendo-nos, esmagando-nos, triturando-nos, desde as quebraduras de uma estrada, desde as anfractuosidades de uma collina... desde os proprios muros do povoado, de aspecto inocuo e pacifico... Azas possuia o maldito; azas nos pés, como Hermes, e raios na mão direita, como Jupiter. Dizimava-nos, despojava-nos, ahniquilava-nos... e desapparecia como que por encanto, sem deixar rastro de si nem dos seus, tal si fugissem pelos ares, cavalgando nuvens, ou si se filtrassem pelas entranhas da terra, ou si mergulhassem nas margens dos rios...

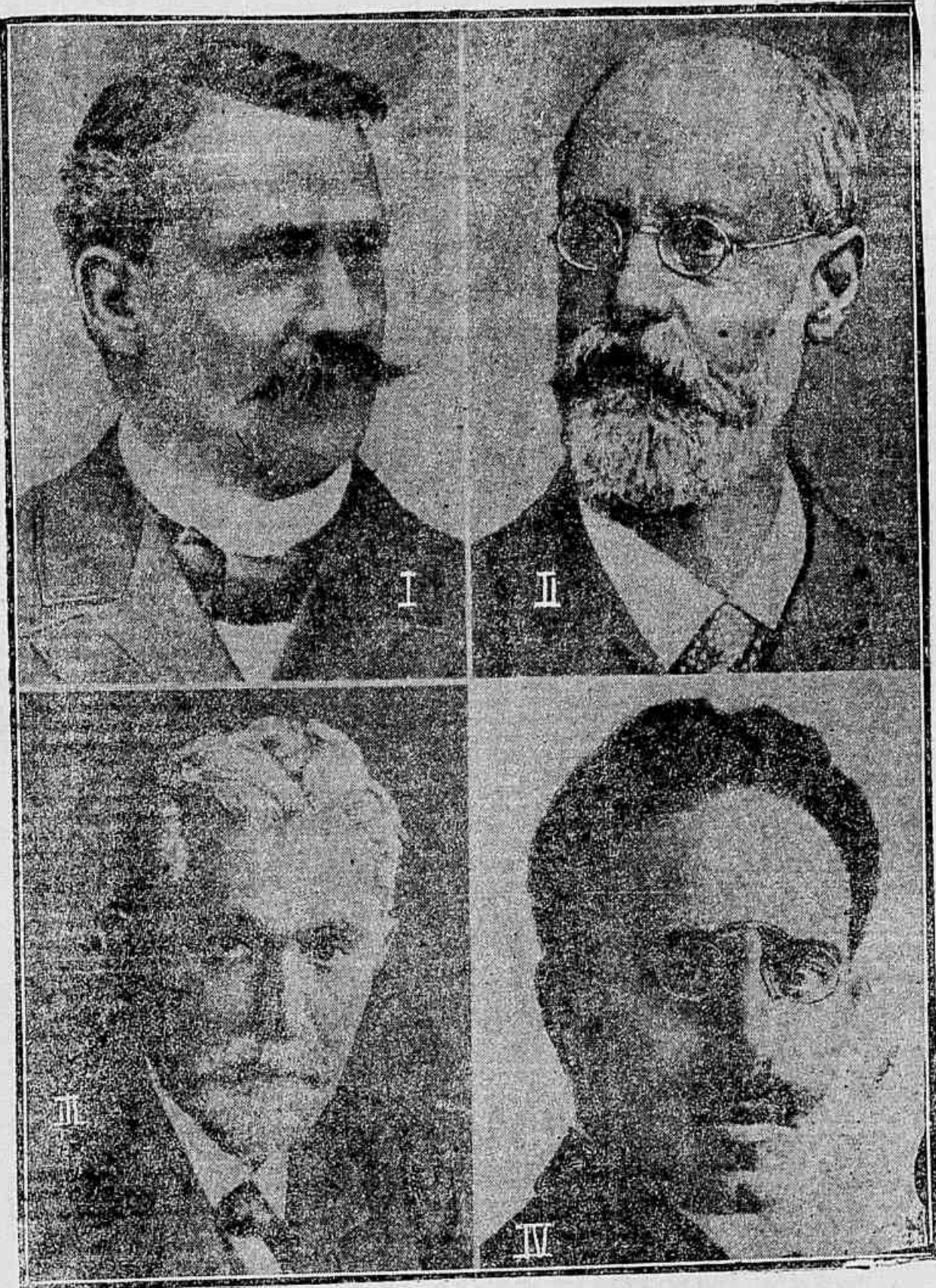
Mas um dia... "o seu dia", esse dia funesto, fatal, que chega para todos os heróes e ainda para os que não são heróes, o Homem Vermelho cahiu, emfim, nas nossas mãos... "ia cahir" nas nossas mãos... A sua mesma audacia o havia perdido, e, quando mais seguro estava de poder repetir impunemente mais uma das suas formidaveis investidas, viu-se de prompto rodeado, sem retirada, sem sahida... na contingencia de render-se ou de morrer... Não era a primeira vez que isso lhe acontecia e que o impossivel se lhe havia tornado facil, escapando-se-nos de entre os dedos, de entre as unhas; assim é que eu duvidava ainda, temia, tremia deante da possibilidade de um novo fracasso, ao qual teriam que se seguir novas perseguições, novas matanças, sobresaltos novos...

Foi quando, então, se chegou a mim Garrido, o sargento Garrido, o heróe futuro, e, respeitosa, mas energicamente, disse-me:

— Meu capitão, acabam de matar o sr. tenente Marinas; si vossoria permitte, eu parto...

— E para onde vae partir?

— Para matar o Homem Vermelho... ou para que esses condemnados me transformem em papa. O Homem Vermelho escapar-nos-á ainda desta vez, e eu sei por onde. Conheço este pedaço de terra, palmo a palmo; criei-me aqui e aqui fiz não poucas diabruras... O Homem Vermelho vae escapar-nos pelo Tesorillo: um agulheiro negro de escarpas, dentro do qual se ouve despenhar uma torrente de agua; poucos os que se têm atrevido a penetrar alli... Mas eu conheço aquillo, como conheço minha casa. A agua cahe não se sabe por onde; mas a cova do Tesorillo tem varias sahi-

O SOCIALISMO NA ALLEMANHA

Quatro notaveis vultos do partido socialista allemão: o dr. Vollers, Kautsky, Bebel e Liebknecht, estes dois ultimos fallecidos, sendo que Liebknecht, segundo os telegrammas, foi fuzilado ha pouco, em Berlim, por se ter recusado a ir para a guerra.

Herdeira directa da facção que no seio da velha Internacional acompanhava Karl Marx e Friedrich Engels, a Social-Democracia allemã é um partido formidavel, estendido por todo o paiz.

Possuindo nada menos de cerca de quatro milhões de adherentes, com uma organisação methodica e disciplinada, servida por dezenas de diarios e periodicos, tendo nos cofres alguns milhões, a Social-Democracia é um dos maiores e mais fortes partidos politicos do imperio teutonico, em cujo parlamento tem cento e tantos deputados.

Agora, com a conflagração, o socialismo está em plena ordem do dia, pela attitude que tem tomado os seus chefes nos paizes belligerantes.

Na Allemanha, essa attitude tem sido diversa. Ao passo que, segundo telegrammas, alguns delles pegaram em armas, outros, como Liebknecht e Rosa Luxemburgo, dando um alto e bello exemplo de coherencia com os seus principios e de coragem na affirmação das suas idéas, cahiram varados pelas balas de Guilherme II, em castigo ao grande crime de se negarem a seguir para o matadouro que neste momento ensanguenta a Europa.

das; por qualquer dellas o Homem Vermelho estará a salvo. E' necessario chegar á bocca de entrada e esperal-o antes que elle, que não costuma abandonar os seus, se decida a escapar. Si encontrar a entrada livre, fique vossoria certo de que não lhe ha de faltar sahida... Eu vou esperal-o. Aqui deixo o fuzil, o capote, tudo isso, que me póde estorvar. Levo só o revólver do sr. tenente... Não os aperte vossoria muito esta meia hora; depois carreguem firme... O gato, dentro da ratoeira, já estará esperando a ratazana...

A coisa deu-se tal como o heroico Garrido o havia previsto. Quando toda resistencia era já inutil, o Homem Vermelho, á frente dos seus, tentou fugir, aproveitando o unico ponto vulneravel do circulo de fogo em que os tinhamos encerrado: o agulheiro do Tesorillo... Para lá se encaminharam, esperando ainda uma boa retirada; mas, ao assomar o guerrilheiro á bocca lobrega da cova, pela qual com muito custo podia apenas deslisar um homem, o fragor da torrente que dentro rugia, precipitando-se no abysmo, cresceu com o horrisono estampido de um tiro de canhão — que outra coisa não pareceu o tiro de revólver; as entranhas asperas da furna illuminaram-se com um rapido esplendor de fogo... e o Homem Vermelho, com a physionomia espatifada por uma bala, tombou cadaver, atravancando com o corpo de semi-deus a sinistra abertura. Os seus comparsas cahiram em nosso poder, e, após o corpo do bandido, tirámos Garrido, com as roupas destroçadas e dilacerado, ensanguentado, ferido pelos dentes de pedra das entranhas da gruta.

Garrido, com toda a razão, coroou-se heróe. Subiu a alferes, ganhou a cruz laureada, e não dava um passo que não fosse acclamado, festejado, amimado pela multidão. Em seu favor abriram-se subscripções que o enriqueceram; a imprensa publicou, com o retrato do valente, a narração, por meudo, da sua façanha estupenda, immortalisando-o; festas famosas se celebraram em sua honra e em todo o reino correu o éco interminavel que repetia a phrase consagrada, a phrase eterna, phrase que vibrava, tumida de admiração, nos labios de todos os que viam, em pessôa ou em effigie, a face serena de Garrido: "Foi este quem matou o Homem Vermelho! O que matou o Homem Vermelho!..."

A' côrte o levaram seus chefes, contentes com se verem illuminados com a luz que irradiava do heróe; e as mil e uma necessarias apresentações que, em visitas, festas e banquetes de todo o genero, lhe fizeram, foram todas do mesmo teôr:

— Tenho o prazer de apresentar-lhe o heróe de Tesorillo. "Aquelle que matou o Homem Vermelho"!

— Oh! O que matou o Homem Vermelho!...

— Marquez: foi este quem matou o Homem Vermelho!

— Muita honra! O que matou o Homem Vermelho!

— Senhor: tenho a honra de apresentar a Vossa Magestade o alferes Garrido... o que matou o Homem Vermelho!...

— Ah! Aquelle que matou o Homem Vermelho!... Foi o senhor quem matou o Homem Vermelho?...

E por toda a parte a presença do heróe era recebida com a mesma exclamação de assombro, de admiração, de glorificação:

— Aquelle que matou o Homem Vermelho!... Foi este quem matou o Homem Vermelho!...

Garrido vivia em plena apotheose. Seu nome era uma palavra magica que abria todas as portas, que aplainava todos os caminhos, que abatia todos os obstaculos.

— Faça o favor de dizer ao sr. ministro que está aqui "aquelle que matou o Homem Vermelho"...

— E o effeito era immediato, maravilhoso, decisivo.

— Que entre em seguida! Caramba! O que matou o Homem Vermelho!...

Uma traidora enfermidade pôz repentino fim a tão gloriosa carreira. Garrido morreu de uma pneumonia. E como morreu opportunamente, elle tem hoje uma estatua, em cujo pedestal se póde ler: "Aquelle que matou o Homem Vermelho"!

* * *

O velho coronel calou-se. Todos nós ficámos impressionados com a narração da façanha, verdadeiramente heroica, e pela largueza com que foi ella por todos recompensada, desde o rei até o povo... Durante a noite, porém, nos dominios sem limites do sonho, aquella historia teve para mim uma estupenda continuação, um final espantosamente tragico...

Garrido acabava de morrer, e, tomando da espada de honra, das suas medalhas e da cruz laureada, dirigiu-se, arrogante, Via Lactea acima, para as portas mesmas do céo. Trancado estava o aureo portão, pregado com cravos que eram estrellas; e, garrido nas alturas quem Garrido havia sido neste mundo baixo, elle ergueu a pesada arma e golpeou firme.

Abriu-se um postigo, pelo qual irrompeu uma torrente de luz vivissima, capaz de eclipsar toda uma pleiade de sóes, e o heróe do Tesorillo, deslumbrado, calou-se como um cégo, no saguão, onde S. Pedro, com chaves de ouro na mão, jazia sentado na celestial portaria.

Uma grade monumental, coalhada de pedra preciosas, separava o sagão do resto do Paraiso, onde, banhados de resplendores e transparentes, passeavam pelos jardins de luz os eleitos do Senhor, rodeados de nuvens de pequenos anjos. Estes, cheios de curiosidade, amontoaram-se na grade para contemplar o recem-chegado, e os seus rostinhos, plantados sobre pequenas azas de purpura e de neve, pousaram nas barras da grade, como um bando de mariposas inquietas.

Foi então que S. Pedro, todo bondade e indulgencia, perguntou ao ousado:

— Quem és tu, que te atreveste a chegar até aqui?

E o heróe, seguro já do effeito da resposta, disse, arrogante, collocando a mão sobre a cruz laureada que lhe ornava o peito:

— *Eu sou aquelle que matou o Homem Vermelho!...*

Maria Santissima! Como fugiram, numa debandada, os curiosos anjinhos!... Um tiro não produziria maior espanto a um bando de pombos no pombal!

Ficou deserto o céo, e num halo luminoso de gloria appareceram duas taboas gemeas, nas quaes estavam escriptas dez ordens terminantes...

Um dedo de luz, num resplendor de cegar, indicava, imperioso, o ultimo mandamento da taboa primeira...

Dizia assim: "*V — Não matarás*".

Eu despertei commovido e não pude saber o que aconteceu áquelle "que matou o Homem Vermelho"...

Infinita é a misericordia de Deus; sua justiça, infinita; infinita sua clemencia... Mas aquelle dedo... aquelle dedo!...

VICENTE DIEZ DE TEJADA.

A Belgica em chammas

Cedendo, heroicamente, palmo a palmo, o solo veneravel da Patria, ante a flagelladora invasão dos deshumanos filhos da Germania, esse pequeno povo belga está dando ao Mundo um exemplo de estoicismo só comparavel á resistencia offerecida pelos antigos povos gregos contra as hostes aguerridas e barbaras dos monarchas asiaticos.

Naquelles tempos memoraveis os barbaros viviam afastados do meio social e, conhecia-se de sobra o reducto de suas façanhas; por isso as nações nascentes, berço das artes, da sciencia e das industrias, estavam sempre a postos para impedir-lhes a marcha e continuar na obra gigantesca do edificio da civilisação. Hoje confundem-se com os povos adeantados.

Nos nossos dias, é doloroso dizer-se, todo esse formidavel esforço do passado ruiu fragorosamente com os zimborios artisticos e as medievaes paredes architectonicas de Louvain, Dinant, Termonde e Malines.

Para que tanta perversidade?

Os povos cultos que na hora presente se empenham numa luta de morte com o inimigo da civilisação, com os vandalos dos nossos dias, devem execrar esse imperador allucinado que, envolto nos seus milhares de canhões e sonhando com o dominio do Mundo afoga em sangue as cidades e as planicies da Europa.

Neste momento de desolação olhemos contristados para os campos ensanguentados dessa Belgica tenaz, energica, de espirito pratico e independente que mesmo esmagada pelas garras diabolicas da aguia negra, vem demonstrando ser um povo viril, laborioso com todos os caracteristicos de uma raça forte que se engrandeceu aos olhos do Mundo a golpes de actividade, quer pelo desenvolvimento agricola e industrial quer pela cultura artistica e scientifica dos seus filhos.

A Belgica foi esmagada, mas os profanadores do seu solo abençoado, os representantes dessa raça insolente de espadim e tacão de botas, cega e obediente á vontade atrabiliaria de um sonhador retrogrado hão de passar á Historia despresados e amaldiçoados pelas cultas e conscienciosas gerações futuras.

E' impossivel que a natureza assist impassivel o desmoronar de uma nacionalidade que tanta luz e tantos beneficios tem espalhado pelo Mundo inteiro.

Que desappareçam dos mappas physicos e politicos do globo quantas allemanhas oppressoras existirem por ahi, porém, conservemos com veneração as pequenas nações laboriosas que reaes serviços prestam á causa da humanidade.

Que estas sinceras linhas sejam outras tantas pedras que os alliados vencedores lancem como base á reconstrucção das cidades belgas, ora presas das chammas ateadas pelo facho rubro desse Hohenzollern desvairado.

Rio, Setembro de 1914.

JOSE' DE CARVALHO

A significação da Conflagração Européa

Da Egreja Adventista pedem-nos a publicação do seguinte:

"Estalou emfim a tão temida guerra européa. Um frenezi apoderou-se de toda a Europa e se communica ao mundo inteiro. "Já não resta a menor esperança", dizia ainda hontem um dos nossos conceituados matutinos, "de que algum pedaço da Europa escape ao tremendo cataclysma que a convulsiona; a guerra é geral, total, continental, e Deus queira que não seja universal, marcando os funeraes da civilisação."

Instinctivamente nos lembra as palavras de Christo, quando, satisfazendo aos seus discipulos a justa curiosidade de conhecer os signaes da sua vinda (volta) e do fim do mundo, disse: "Nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos em varios logares... e na terra aperto das nações em perplexidade: homens desmaiando de terror na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo." (S. Lucas, cap. 21: 10, 11.). Fallando a Joel dos signaes dos ultimos dias, disse: "Proclamae isto entre as nações: Santificae uma guerra; suscitae os valentes, subam todos os homens de guerra. Forjae espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Forte sou eu. Ajuntae-vos e vinde, todos os povos de em redor, e congregae-vos." Suscitem-se as nações e subam." (Joel, cap. 3: 9-14.) Não é exactamente isto que vemos realisado aos nossos olhos? Alguns dados serão sufficientes para convencer-vos da sua justeza.

Assombroso augmento do militarismo

Em 1869, as forças militares de 23 das principaes nações do mundo eram computadas em 5.876.282 homens. Em 1892, esse numero ascendia a 20.945.000; em 1879, a 26.524.768 e em 1907, a 56.905.607 homens.

Os progressos do armamento naval não têm sido menos rapidos. Diz o "Scientifican American": "No lapso de tempo decorrido, desde a guerra hispano-americana, o augmento do poder naval tem sido um tanto phenomenal."

Em 1890, o maior vaso de guerra tinha um deslocamento apenas de 10.000 toneladas. Ao ser, em 1904, attingido em construcções navaes um deslocamento de 16.000 toneladas, imaginou-se haver alcançado o maximo limite, no que dizia respeito a deslocamento, velocidade e armamento de vasos de guerra. Em 1906, porém, a Inglaterra lançava ao mar o "dreadnought", com um deslocamento de 18.000 toneladas e uma velocidade de 21 nós. O seu armamento compõe-se de 10 canhões de 12 pollegadas e 18 peças de tres pollegadas.

Em 1907, o Japão e a Allemanha recebiam dois vasos de guerra deslocando, respectivamente, 20.000 e 22.000 toneladas.

Seguiu-se, em 1907, o "Arkansas" (Estados Unidos da America do Norte), e em 1910, o "Lion" (Inglaterra), deslocando, ambos, 26.300 toneladas.

No mesmo anno, este deslocamento colossal era ainda excedido pelo "Oldenburg" (Allemanha), com 27.000 toneladas, e pelo "Rio de Janeiro", em 1911, com 27.500 toneladas.

Finalmente pelo "Rivadavia", em 1910, e por mais dois vasos chilenos, em 1911, todos tres com 28.000 toneladas, e, por ultimo, em 1912, pelo "Tiger", inglez, com 29.000 toneladas. E já se falla em vasos com um deslocamento de 30 a 32.000 toneladas, isto é, o dobro do que em 1904 se havia considerado a ultima palavra nessa materia.

Não entramos em detalhes, por causa do limite imposto pelas nossas columnas, e bem assim, teremos de deixar de fallar tambem do rapido aperfeiçoamento e da multiplicação assombrosa dos armamentos dos exercitos e da marinha, durante os ultimos decennios. Concluimos, indicando ligeiramente os "cruzadores aereos", invenção esta que recentemente entrou no meio para revolucionar a estrategia e para nos dar uma nova comprehensão das prophecias das Sagradas Escripturas, que annunciam que os ultimos dias serão dias de "guerras e de rumores de guerras". (Math., cap. 24: 6-8.).

Diz o apostolo S. João:... "vi sahir tres espiritos immundos..., os quaes vão aos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquelle grande dia de Deus-Todo-Poderoso. E congregaram-nos no logar que em hebreu se chama Armageddon." (Apoc., capitulo 16: 10-16.).

Essa prophecia dá-nos alguns dos pormenores desejados. Resaltam della as seguintes importantes factos: O suscitamento das nações, seus grandes preparativos de guerra e o seu ajuntamento são para a batalha no dia do Deus-Todo-Poderoso, que será o dia fatal.

Em junho de 1909, lord Roseberry, tambem outr'ora primeiro ministro da Inglaterra, descrevia, nestes termos, assás frizantes, a situação da Europa: "...nunca houve na historia do Mundo uma tão tremenda e tão febril preparação para a guerra. Isto é um signal que considero ominoso. Por 40 annos tem sido uma sensaboria dizer que a Europa é um campo armado e por 40 annos tem sido verdade que todas as nações têm-se encarado, umas ás outras, armadas até os dentes, o que tem sido em alguns respeitos, uma garantia de paz. Agora, que vemos? Sem razão alguma tangivel, vemos as nações preparando novos armamentos. Ellas não podem mais armar-se em terra, e, por isto, estão procurando novos armamentos para o mar, accumulando essas gigantescas preparações, como para um grande "Armageddon" — e isto no tempo da mais profunda paz."

Ao tempo dessa congregação dos reis de toda a terra terá logar a volta de Christo. Cumpre-se então o que foi dito pelo propheta: O', Senhor, faze descer alli (sobre as nações congregadas), os teus fortes." (Joel, 3: 11.). Esse dia está perto! Preparemo-nos!

Quando o propheta Daniel, em visão, viu a destruição dos reinos de todo o mundo, disse: "Mas nos dias destes reis (reinos), o Deus do céo levantará um reino que não será jámais destruido... esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas elle mesmo estará estabelecido para sempre.".

Desse acontecimento, o apostolo testifica como segue: "E vi um novo céo e uma nova terra. Porque já o primeiro céo e a primeira terra passaram. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céo... e ouvi uma grande voz do céo, que dizia: "Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens, e com elles habitará, e elles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com elles e será o seu Deus. E Deus limpará dos seus olhos toda a lagrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, porque já as primeiras coisas são passadas." (Apoc., cap. 21: 1-4.).

O propheta, descrevendo aquelle paiz diz: "E morrerá o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro e o animal cevado e o filho do leão andarão juntos e um menino pequeno os guiará." (Isaias, cap. II: 6-9.).

— Caro leitor, Deus tem ahi tambem um logar para vós. Vinde reconciliar-vos com Elle, emquanto que o seu convite de graça se extende aos peccadores. Junto ao rio da vida queremos encontrar-nos e á sombra da arvore da vida regozijar-nos naquillo que Deus creou para aquelles que O amam. "E o espirito e a Esposa dizem: vem. E quem ouve diga: vem. E quem tem séde, venha; e quem quizer tome de graça da agua da vida." (Apoc., cap. 22: 17.)"

A GUERRA NO AR

Aviador francez, levando a bordo do seu bi-plano um canhão de 37 millimetros, que dispara projectis contendo 400 grammas de "melinite"

Já raiou?! Ainda não.

Isto assim parece piada contra o hymno "da Nação", e é capaz de pôr damnada essa tropilha irriquieta que canta um hymno por dia a meu sogro, "von..." Pateta, enfermo de macrobia.

Começemos, pois de novo...

Já se agitam alguns nobres representantes do povo em pról dos milhões de pobres que da emissão de papel não apanharam nem chéta!

Venham notas á granel...
Encham dellas o planeta!

Que por mais notas que emittam, por mais papel que derramem, certamente não evitam que — Ladrões! todos lhes chamem.

Nunca um povo supportou tão atroz calamidade! O que era bom, acabou; só restam "vons" na cidade!

— Até S. Pedro indignado contra tanta humilhação, vive comnosco amuado...

— "Povo idiota, — com razão terá dito lá nos Céos; tu, que na face recebes o cuspe do mór dos réos, não vales a agua que bebes!"

E zás! fechou a torneira de um dos seus reservatorios!

Em vez d'agua, temos poeira nos filtros e lavatorios.

Nos jardins não ha repuxo que as plantas, coitadas, regue.

O banho tornou-se um luxo: vá p'ra o diabo que o carregue!

Quem tem habitos de asseio, desta vez está caipora; pois nas caixas não ha meio de uma gotta entrar agora, desse elemento precioso que a Natureza regala.

Todo o mundo anda sequioso: de séde até o chão estala!

Já p'ra breve se annuncia, que da Gavea a Cascadura vae tremenda epidemia irromper, si esta seccura por mais tempo se dilata, si não cahe d'agua uma pinga; porque si a séde nos mata, ninguem resiste á catinga!

Diz o Mdcio: — e toda a gente crê na sua prophecia, — que, S. Pedro, intransigente só nos manda agua no dia em que os "vons" se recolherem por toda a vida á privada...

Assim, os que não morrerem, "vom" a séde ter saciada no dia em que o "palpiteiro" da secção da bicharia, tirar o bicho banzeiro que trás no alto todo o dia...

Felizmente, — esta seccura que nos causa tanta magoa, — a ausencia — agora assegura dos perigosos "páos d'agua"!

Mas... silencio! O tempo muda... O sol, vermelho a valer, tem a face carrancuda de quem diz:

— Já vae chover.

Choverá, mesmo? Talvez, apezar da moratoria...

Si não chover desta vez, é que alguma promissoria a chuva então emittiu, que só em novembro se vence...

Lá vem a Censura... Psiu!
Que o bom leitor me dispense.

JOAQUIM.

A rainha Olga da Grecia, viuva do rei Jorge, em viagem pelo Egypto. A gravura representa a rainha no momento em que acabava de fazer a classica excursão ás pyramides do Ghizeh

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Santuario de Maria

Com extraordinaria pompa deve ser hoje entregue ao culto fervoroso dos fieis este riquissimo Santuario, erguido na rua Cardoso pela piedade dos sacerdotes missionarios.

O acto da inauguração do Sagrado Templo será realisado com a presença de Sua Eminencia o bispo auxiliar.

UM APPELLO AO PREFEITO

A população suburbana está soffrendo os maiores tormentos com a escassez da agua.

Não sabemos, porém, quem autorisa essa "luxuosa" irrigação das ruas, quando o povo têm sêde.

Parece que seria mais humano suspender provisoriamente semelhante serviço, mandando-se fornecer pelas carroças, agua ao povo.

Somos extremamente partidarios da irrigação das ruas, maxime aqui nos suburbios, onde a Light percorre zonas cobertas de pó, verdadeira calamidade quando os vehiculos daquella empresa levantam nuvens de poeira quando trafegam acceleradamente, porém, neste momento trata-se de uma questão de vida e morte!

Nesta situação angustiosa, premente, é melhor deixar em paz a poeira, para evitar-se o mal maior — a sêde.

O illustre administrador da cidade, o general prefeito, deve acudir ao clamor publico.

Si houve uma providencia immediata para salvar a população da ganancia de sordidos exploradores com a elevação injustificavel dos preços dos generos, intervenha-se tambem para poupar a população de outra calamidade — a escassez absoluta d'agua!

A Providencia Divina zangou-se com o Brazil, não chove...

Todos os males temos soffrido; agora, morreremos á sêde, si tardarem as providencias que não podem ser adiadas.

Supprima-se até a illuminação electrica si preciso fôr, voltemos aos saudosos tempos do lampeão de azeite de peixe ou illuminemos as nossas casas a kerozene, para guardar e aproveitar as grandes reservas d'agua neste calamitoso momento.

Mesmo porque, si estamos na moratoria, devemos repetir e fazer uso desta sentença popular: — Quem é pobre não tem luxo.

PROFESSOR PEDROSO

Accentuam-se, felizmente, as melhoras de saude do estimado professor cathedratico Alfredo Pedrôso Alves Magalhães, que, conforme noticiámos, foi victima de um desastre de trem na terça-feira, á noite, nesta estação.

Os distinctos medicos drs. Monteiro de Barros e Octavio Pinto já consideram o querido enfermo livre de perigo.

A' cabeceira do conhecido educador, além de sua digna esposa e de sua sogra, continuam dedicadamente os seus enfermeiros srs. Octavio Marques da Silva e Gustavo de Rezende.

Enorme tem sido o numero de visitantes que á residencia do professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves Magalhães, á rua Tavares Fereira n. 29, têm procurado saber noticias, estando nesse numero todos os seus alumnos.

BLOCO DOS ARREBENTADOS, DE BANGU'

Foi soberba a festa mensal dos queridos "Arrebentados" de Bangú.

Houve esplendida "soirée", reinando sempre o maior enthusiasmo.

Ao servir-se delicada ceia, o distincto cavalheiro Juarez Pessoa teve a extrema delicadeza de levantar um brinde a "A Epoca".

Podemos apanhar o seguinte trecho, das bondosas palavras do talentoso moço:

"...No emtanto, com a consciencia da minha humildade, eu me sinto tambem orgulhoso, fazendo este brinde a "A Epoca", na vossa pessoa aqui representada. Quizera possuir os fulgores da intelligencia de Ruy Barbosa, Patrocinio e tantos outros para elevar bem alto o brilhante conceito que desfructa a "A Epoca", onde culminam na cathedra do saber os vultos queridos de Vicente Piragibe, Agrippino, Porto, Santos Netto, Benjamin e tantos outros baluartes da causa do povo. A penna primorosa desses jornalistas tem sido o buril aguçado, o estylete que grava nas paginas brancas de seus pergaminhos os quadros soberbos dessas lutas sem treguas, sem desfallecimentos, pugnando pelos grandes anceios de liberdade. Nos suburbios, sob a direcção fulgurante de Benjamin Magalhães, "A Epoca" é a corneta que toca as suaves alvoradas de progresso em favor dos grandes idéaes da civilisação. "A Epoca" é soldado de honra do civilismo, sentinella avançada desta nobre patria latina".

Agradecemos logo esse bellissimo gesto do generoso moço.

Depois foram iniciadas as danças.

Vimos no salão, as seguintes senhoras e senhoritas: Florisbella Miranda, Laurentina Almeida, Maria José, Luiza Oliveira, Christina Almeida, Marietta Oliveira, Saturnina de Carvalho, Maria Figueira, Dolores de Carvalho, Julieta de Oliveira, Victoriana Granado, Daria Araujo, Leocadia Pereira, Adelina Alves, Joanna Noronha, Jacintha Corrêa, Iracema Bastos, Jandyra Salina e muitas outras graciosas e distinctas senhoras e senhoritas.

Cavalheiros: Ernesto Soares Bastos, Zeuxes de Macedo, Juarez Pessoa, Gentil Miranda, Manoel dos Santos, Manoel Esteves, Alcino Ribeiro, Olydino Miranda, Benedicto Coelho, Arthur Silva, Laurentino Almeida, Florencio Paes, Nicanor Noronha, Nestor Mello, Ernesto Giotto, Edgard Bastos, Zeferino Sampaio, Zacharias Coutinho, José Dias Pinto, Manoel Bastos, Luiz da Cruz e ainda muitos outros.

Os "Arrebentados" de Bangú estão fazendo extraordinario successo, pois compõe-se de brilhante grupo de amaveis rapazes bastante estimados na localidade.

AS TREVAS NA CENTRAL

Os trens da Central andam ás escuras. Os passageros, com os solavancos dos carros, vivem jogando cabeçadas.

Não se póde ler um jornal, porque as trevas cobrem de pesado luto os asseiados e bellissimos carros da Central do Brazil...

As machinas trafegam com os pharóes apagados e caminham silenciosamente, occasionando lamentaveis desastres, como aconteceu, ha poucos dias, com o estimado professor Alfredo Pedroso Alves Magalhães, que foi, na estação de Rocha, colhido pela machina de um trem suburbano, a qual vinha completamente apagada e silenciosa.

Si ha economia, ao menos avisem as victimas pelo toque das sinetas, quando os trens passarem pelas cancellas.

A ausencia de luz, nos carros e machinas, é um tormento.

Podem succeder até assaltos dentro dos proprios carros, sempre invadidos pela gatunagem, que prefere as grandes aglomerações, para a manobra dos dedos no furto de carteiras e relogios, o que tambem já aconteceu.

O facto deve impressionar o espirito do director da Central, si ainda s. ex. não deixou a leitura dos jornaes, que diariamente commentam as trevas da Central.

PARACAMBY — Tendo fallecido o estimado cavalheiro sr. Romão Alonso, pae das distinctas senhoritas Alvina e Anna Alonso, do corpo scenico do theatro União dos Operarios, por esse motivo foram suspensos os espectaculos naquelle importante centro de diversões das illustres familias de Paracamby.

BANGU' — *Festa familiar* — O coração bondoso do nosso amigo sr. João de Araujo, um dedicado propagandista d'"A Epoca", em Bangú, deve estar radiante porque hoje passam as venturosas datas do anniversario natalicio de sua querida e extremecida esposa, d. Elvira Paulo de Araujo e do seu consorcio.

Certamente os innumeros amigos do amavel João de Araujo logo affluirão á sua residencia, para abraçal-o e apresentar sinceros cumprimentos ao distincto casal.

O redactor desta secção jámais poderá esquecer os serviços do amavel cavalheiro e interpretando os sentimentos d'"A Epoca", felicita-o e á sua dignissima esposa.

— Falleceu após cruciantes padecimentos o estimado operario da fabrica local, sr. Antonio Costa. Victimou-o uma lesão cardiaca.

Os seus funeraes foram muitos concorridos, sendo o coche funebre coberto de innumeras grinaldas e ramilhetes de flôres, destacando-se uma riquissima palma com esta sentida dedicatoria: — "A meu bom pae, saudades da Lia".

O morto deixa numerosa prole, entre a qual existem uma distincta senhorita formada em medicina e um engenheiro, ambos netos do saudoso extincto.

Tambem deixou em amargurada orphandade a graciosa senhorita Lia Marques, muito considerada em Bangú.

JACARÉPAGUA' — Os moradores da avenida Mafalda, situada nas ruas Candido Benicio e Dr. Bernardino, nesta localidade, queixam-se do modo irregular com que está procedendo o proprietario da mesma avenida, sr. Gastão Bastos que, abusando da lei da Prefeitura, fecha a luz ás 22 horas, conservando-se a avenida, que têm perto de 100 casas, completamente as escuras.

Ora, como entre os seus moradores, a maior parte é de empregados jornaleiros que têm necessidade de sahir ás 3 horas para seus affazeres, não é justo que tal irregularidade continue.

Appellamos para o criterio do sr. Gastão Bastos, que por certo tomará em consideração a justa reclamação dos moradores da avenida Mafalda.

ENCANTADO — O estimado Gremio Dançante Carnavalesco Repentinos do Encantado realisa hoje, em sua séde social, mais uma "soirée" dançante, a qual por certo vae ser encantadora.

Temos tido o prazer de assistir as reuniões intimas alli effectuadas, e assim podemos avaliar o esforço e boa vontade que os directores e socios deste conceituado Gremio têm empregado, não medindo sacrificios para todos os domingos proporcionarem diversões ás exmas. familias desta localidade.

Avante! Repentinos do Encantado...

— *Luz! Luz!* — Continúa a rua Simas em completa escuridão.

Quando serão collocados alli os taes combustores de gaz ha tanto tempo promettidos pela Inspectoria de Illuminação Publica?...

INHAUMA — *Um Brandão que prende as aguas...* — Parece que estamos num paiz de selvagens!

A lei é desprezada, principalmente pelos nossos hospedes, aquelles que vieram enriquecer no Brazil, á custa das esplendidas riquezas do nosso sólo.

Um sr. Brandão, proprietario de extenso capinzal em "Venda Grande", está commettendo um attentado, para o qual chamamos a attenção da Saude Publica, porque o mesmo individuo interceptou as aguas do rio Farias, que passa pelo seu terreno, construindo cerca para a represa dessas aguas.

Ora, acontece que, sem o livre curso, as aguas ficam pôdres e o rio serve para descarga de lixo e animaes mortos, causando um máo cheiro insupportavel.

Esse sr. Brandão precisa ser incontinenti chamado á ordem e ser obrigado a destruir semelhantes cercas para represa das aguas.

Daqui chamamos a attenção do director da Saude Publica e do inspector das Aguas para esse escandalo.

E' preciso que o sr. Brandão saiba que não é dono de Inhauma...

A lei deve ser applicada rigorosamente.

Neste tempo de horrorosa secca, prender as aguas para refrescar os capinzaes, para enriquecer o sr. Brandão!...

Prender as aguas!

Isso é revoltante e está pedindo cadeia!...

TODOS OS SANTOS — Na elegante capella de Nossa Senhora das Dôres, que está quasi restaurada, graças aos esforços de uma commissão de catholicos composta dos srs. Edgard de Mello Rego, João Salles, capitão Araujo Sampaio, Alvaro Xavier e José da Silva, terá começo hoje, 13, o septenario de Nossa Senhora das Dôres.

No dia 20, para encerramento das solemnidades, haverá uma missa ás 7 horas, com communhão geral, e ás 10, missa solemne, subindo ao pulpito o conego Gonçalves de Rezende, que fará o panegerico da Mater Dolorosa.

Após a missa, terá logar a posse da nova directoria, seguindo-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção da torre.

Devido aos compromissos com as obras da capella, deixa de haver como nos outros annos, solemnidades com toda a pompa, o que se fará no proximo anno de 1915.

RAMOS — Está resolvido inaugurar-se no estimado Gremio Recreativo de Ramos, os espectaculos mensaes.

Para esse fim, em breve tempo, será construido o palco e escolhido o seu corpo scenico.

E' de suppor que esse importante melhoramento seja levado a effeito até janeiro do proximo anno.

Pelo que nos communicou o amavel cavalheiro sr. Olympio Alves de Moura, digno e activo secretario, a peça de estréa será o drama nacional, em 4 actos, "Sylvia", original do nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães.

Emquanto, porém, não se introduzir no Gremio Recreativo de Ramos, esse divertimento, o sr. Olympio Alves de Moura construiu em sua residencia á rua Nova Sião n. 25, um pequeno palco onde tem feito representar comedias, monologos, cançonetas, havendo tambem diversas sortes de prestidigitação.

Breve, pois, teremos mais um attractivo nas "soirées" do querido Gremio Recreativo de Ramos.

Collegio Militar de Barbacena

A parada de 7 de setembro

A princeza das montanhas — assim se denomina, a pittoresca cidade de Barbacena — commemorou este anno, garrida e marcialmente, a grande data da nossa independencia.

Ao romper do dia, a quietitude bucolica daquellas serras foi quebrada pelo toque de alvorada, e pelo hymno nacional, executados conjuntamente pelas bandas de cornetas, tambores e de musica do Collegio Militar.

Nessa occasião, estando formado o corpo de alumnos e presente o corpo docente e empregados da administração, sob o commando do illustre coronel dr. Affonso Monteiro, director, foi içado o pavilhão, com todas as homenagens estabelecidas em lei.

Depois de pronunciar uma breve e eloquente allocução, o coronel dr. Affonso Monteiro determinou ao capitão Samuel Mumdim, secretario, que procedesse á leitura da ordem do dia, allusiva á data de 7 de setembro, quiçá a maior de nossa historia patria.

A' tarde, o corpo de alumnos do Collegio Militar, sob o commando do coronel Monteiro, fez um longo passeio pela cidade, desfilando em continencia á municipalidade. Ao passar pelo quartel da força policial, esta formou, sob o commando do alferes do destacamento, prestando ao coronel Affonso Monteiro as honras de seu elevado posto.

O corpo de alumnos desfilou marcial e gostosamente, executando todas as manobras com a maxima correcção. Mas o *clou* da parada foi a banda de musica, que com quatro mezes apenas de ensaios já toca o hymno nacional e alguns dobrados e marchas.

A população de Barbacena fez uma carinhosa e intensa manifestação aos jovens militares que, por onde desfilaram, foram recebidos debaixo de palmas e sob uma chuva de petalas de flôres.

O batalhão de alumnos formou completo, pela primeira vez, com a bandeira que lhe foi offerecido pelas senhoritas de Barbacena.

Em Nova Friburgo

A festa do Gymnasio Anchieta

Realisou-se no dia 6 do corrente, em Nova Friburgo, com excepcional esplendor, a festa bi-mensal do Gymnasio Anchieta, para solemnisar a entrega das "dignidades" aos alumnos que mais se distinguiram, durante esse tempo, pelo bom comportamento e dedicação aos estudos.

O programma da festa, que era brilhante, foi cumprido á risca.

Na primeira parte representaram-se, no original, uma scena da comedia de John R. Dennis, "Thimothy Cloverseed in the city", e um acto de Labiche, "Le chapeau de paille d'Italie", vivendo os proprios alumnos todas as personagens.

Durante a festa uma orchestra, composta de 70 figuras, que eram alumnos, executou peças classicas e trechos de operas italianas.

O discurso official, que sempre fica a cargo de eminente figura, coube, desta vez, ao dr. Evaristo Gurgel Zizer, que se houve, nesse mistér, com raro brilhantismo.

O padre dr. José Madureira, director do acreditado estabelecimento de ensino, foi de inexcedivel gentileza para com os convidados.

As promoções no Exercito

Propostas para as armas de engenharia, cavallaria e infantaria

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas:

Na arma de engenharia: A 1º tenente, o graduado Pedro Mariani Serra.

Não existindo aspirante a official com o curso, deixa de haver promoção a 2º tenente.

Na arma de cavallaria: A tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Cesar Marcondes de Brito; a major, tambem por antiguidade, o graduado Ernesto Marcos de Araujo; a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente Nathaniel Ribeiro Neves, e a 2º tenente, o excedente, Theodomiro Espindola do Nascimento.

Na arma de infantaria: A coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Dominense Ferreira; a tenente-coronel, tambem por antiguidade, o graduado Antonio Pereira Leitão da Silva; a major, por merecimento, um dos capitães Luiz Furtado, Oscar Cavalcanti Capistrano e Antonio Ferreira de Oliveira Junior; a capitão, por estudos, o 1º tenente Alvaro Guilherme Variante; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Sebastião Bezerra, e a 2º tenente, o aspirante a official Creso de Barros Jorge Monteiro.

Graduações:

Na engenharia: Em 1º tenente, o 2º Armando Masson Jacques.

Na cavallaria:

Em tenente-coronel, o major Angelino Climaco de Carvalho e em major, o capitão Virgilio Laudelino de Noronha.

Na infantaria:

Em coronel, o tenente-coronel José Rodrigues das Neves, e em tenente-coronel, o major Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Tabella para recebimento de sobresalentes no Deposito Naval, pelos navios da esquadra e estabelecimentos navaes:

Dia 18, cruzador "Republica", contra-torpedeiros "Tamoyo", "Tupy" e "Matto Grosso";

Dia 19, navios-escolas "Benjamin Constant", "Tamandaré" e "1º de Março";

Dia 23, couraçado "Floriano", cruzador "Tiradentes", navio-escola "Caravellas" e navio carvoeiro "Sargento Albuquerque";

Dia 24, cruzadores "Bahia" e "Barroso", cruzadores-torpedeiros "Tymbira" e "Amazonas";

Dias 15 e 25, couraçado "Deodoro", cruzador "Rio Grande do Sul", vapor de guerra "Carlos Gomes", cruzadores-torpedeiros "Pará" e "Piauhy";

Dias 12 e 26, couraçado "Minas Geraes", cruzadores-torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Parahyba";

Dias 14 e 28, couraçado "S. Paulo", cruzadores-torpedeiros "Alagoas" e "Paraná";

Dias 16 e 29, Escola de Grumetes, hiate "Silva Jardim", cruzadores-torpedeiros "Goyaz", "Sergipe" e "Santa Catharina";

Dias 17 e 22, Corpo de Marinheiros Nacionaes, Hospital de Marinha e Capitania;

Dias 21 e 30, Batalhão Naval, Estação Radio-telegraphica, Inspectorias, Superintendencia de Navegação e Escola de Aprendizes Marinheiros.

O POVO RELAMA

O PREÇO DOS GENEROS NA GAVEA. — Os operarios da Gavea queixam-se e com razão contra o preço excessivo dos generos alimenticios de primeira necessidade, naquelle bairro.

Alguns taverneiros, açougueiros, e quitandeiros gananciosos elevaram todos os preços ao ponto destes attingirem ás raias da exorbitancia.

Pedimos, pois, ao general prefeito que determine ao agente fiscal daquelle districto promptas e energicas providencias, no intuito de cessar tão torpe exploração.

REVISTAS E LIVROS

Recebemos e agradecemos:

Appellação civel — appellante — A sociedade Anonyma «A Universal» e appellado dr. Heitor Corrêa. Trata-se como se vê de um memorial apresentado pelos drs. Nelson Rangel e Ernani Torres ao juiz de Direito da 1ª vara civel e á Côrte de Appellação.

— «A Tribuna Medica» Revista quinzenal de medicina e cirurgia. Anno XX n. 13. Directores drs. Eduardo Meirelles e Jayme Silvado.

No sorteio do 2.º anniversario d'A EPOCA o primeiro premio, que era um predio construido na rua Adelaide, no Meyer, coube ao n. 23.914, que estava em poder do 2.º sargento da armada Euzebio Pereira, da guarnição do *Benjamin Constant*.

Preencha os claros desta caderneta com os "coupons" publicados n'A EPOCA e ser-lhe-ha dado um bilhete numerado para o sorteio do Natal, cujo primeiro premio garantirá o futuro da familia com 30:000$000, sem dispendio de um real.

Muitos outros premios serão sorteados.

FESTAS DO NATAL

O maior concurso até agora feito

PREMIO MAIOR:

Um seguro de vida no valor de

30:000$000

Apolice saldada da importante Companhia "A MUNDIAL"

NA CENTRAL DO BRAZIL

Ainda o escandalo das assignaturas falsificadas

Fomos dos primeiros a noticiar o formidavel escandalo que se estava desenrolando nas dependencias da E. F. Central do Brazil, quando o dr. Paulo de Frontin, por portas travessas, veiu a saber, que estava tendo curso na nossa principal via-ferrea, uma série de assignaturas falsas. Todas as suspeitas, então, recahiram sobre o sr. Venancio Cavalcanti, funccionario integro, cujo unico defeito, conforme assignalámos, consistia em querer parecer agradavel ao dr. Paulo de Frontin, em todas as emergencias. Mas as suspeitas que faziam perigar a honorabilidade do dr. Venancio, por insistencia, tão depressa surgiram como desappareceram. O inquerito administrativo a que se procedeu para apurar a responsabilidade do culpado ou dos culpados, afastou a hypothese da convivencia do chefe do serviço do deposito da 6ª divisão, na grande bandalheira da falsificação dos passes. Faltava, apenas, o exame pericial das chancellas e dos carimbos, para demonstrar, cabalmente, a sua innocencia.

Ora, ante-hontem, o dr. Pires Ferreira, 2º delegado auxiliar, mandou chamar o sr. Venancio, para prestar alguns esclarecimentos da maneira por que se praticaram essas chancellas. O delegado "podia especialmente", apenas, para encerrar o inquerito policial e devolvel-o ao procurador criminal da Republica, sr. Silva Costa. Bastou, entretanto, que o sr. Venancio fosse chamado á policia, para que os "chaleiros" amigos do director da Central fomentassem toda a sorte de calumnias e de infamias e as atirassem contra o chefe do deposito da 6ª divisão. Dahi, as noticias espalhafatosas e alarmantes, que têm apparecido nos jornaes officiosos, quasi todas encommendadas pelos diversos "secretarios" do dr. Frontin.

Não queremos defender, aqui, o sr. Venancio, em quem vemos um funccionario maneiroso e sorridente, amigo do director da Central, mas, manda a verdade dizer, s. s. não póde estar sendo victima de insinuações maldosas, que visam, simplesmente, tirar um partido politico, desde que os inqueritos instaurados não reunem provas sufficientes para demonstrar, sobejamente, as origens da fraude.

Nesse sentido, aconselhamos o dr. Paulo de Frontin a instaurar, tambem, um inquerito administrativo, no seu proprio gabinete, para apurar a responsabilidade desses funccionarios tão ardorosamente empenhados em demonstrar a culpabilidade do sr. Venancio, no escandalo das assignaturas, porque, no fim de tudo, os verdadeiros culpados talvez appareçam.

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Capitão de corveta engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho e Augusto de Barros — Indeferidos.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

130 GERMANA

podia fiar-se absolutamente, havia mais um: Bambocha.

Aquella trindade era temivel, tanto que os seus membros podiam impunemente "trabalhar" em todas as classes sociaes.

Bambocha realisara finalmente o seu ideal.

Chamava-se o senhor de Chamboc; frequentava a alta sociedade, estava relacionado com mulheres formosas, comia bem e tinha sempre a algibeira cheia.

De vez em quando, já se vê, tinha de "trabalhar", de arriscar a pelle; mas não ha gosto completo nesta vida.

Além disso, Bambocha não desgostava de movimento, de aventuras, e no fundo era um pouco lutador.

Montdieu entrou no gabinete de trabalho.

Era uma sala luxuosa e severamente mobiliada, onde tudo estava em uma ordem tão perfeita, que ninguem diria a que genero de occupações Montdieu se entregava.

Nas gavetas dos moveis e nas pastas viam-se mappas da cidade e dos arrabaldes, e notas minuciosas sobre as fortunas e os costumes dos habitantes de Napoles.

Montdieu sentou-se indolentemente em um sofá e disse a Pedro:

— Vae chamar Bambocha.

Pedro sahiu, e dahi a pouco entrou com Bambocha.

— Tiraram os cadaveres? perguntou Montdieu a Bambocha.

— Tirámos, respondeu este; mandei-os transportar para o subterraneo, serão enterrados esta noite.

— E os feridos?

— O medico tomou conta delles...

"Sim, senhores! apanharam uma coça méstra, e si tivessemos que lutar muitas vezes com meliantes da força do meu querido inimigo Bobino, estavamos arranjadinhos!

— Paciencia! exclamou Montdieu; hão de pagar tudo, e com juros...

— Os pobres diabos têm de estar mais de um mez de cama... Emfim, não ha razão de queixa; visto que participam dos productos das expedições como se tornassem parte nellas.

Aquellas palavras indicavam o minucioso cuidado com que o estroina parisiense, agora bandido, soubera organisar a sua quadrilha.

Tinham um antro luxuoso, opulento, um verdadeiro palacio subterraneo: possuiam medico, hospital e até cemiterio, no fundo da pedreira, onde os bandidos e as victimas eram enterrados juntos e desappareciam para sempre, confundidos na lugubre promiscuidade da morte.

— Custou-nos cara esta expedição, interrompeu Montdieu.

— Deve fazel-a pagar ao principe por bom preço, disse Bambocha.

— Exigi e obtive um milhão, replicou o bandido.

— Magnifico! e pagará?

— Sem duvida.

"De resto, tomei todas as precauções e é impossivel que o milhão me fuja...

Comtudo, Bambocha, que ao principio parecera deslumbrado com tal quantia, estava agora preoccupado.

Elle, que de ordinario era tão expedito de lingua, conservava-se silencioso.

— Não dizes nada! exclamou o conde, fitando-o, com o seu sorriso enygmatico.

"Em que pensas?

— Penso... disse o bandido, penso que o patrão, quando se encontrar com um bello milhão nas unhas, é capaz de retirar-se dos negocios, e então adeus cavallos e carruagens, adeus vida facil de bandido alegre e feliz, adeus prazeres que mal cheguei a saborear.

O conde interrompeu-o com uma gargalhada e accrescentou:

— Tranquillisa-te, rapaz! Um milhão... não é máo, mas não chega para mim.

"A minha burra está quasi vasia... preciso enchel-a e encher tambem os cofres do sr. Thierry, o banqueiro das damas; preciso preciso pagar á quadrilha e assegurar-te o futuro, meu caro amigo...

FOLHETIM D'«A EPOCA» 127

— Tem talvez razão, pensava elle; Germana é capaz de morrer de desespero... de envenenar-se... nada! Mas eu quero-a, e ha de ser minha!

"Que hei de fazer? que meios devo empregar?

Miguel, ao ver que o miseravel meditava, julgou que reconsiderava, que sentia remorsos por commetter um homicidio cobarde e inutil.

Aproveitou-se dessa circumstancia para insistir, para propôr uma especie de combinação.

— Diga o senhor o que disser, pense o que pensar, Germana não o amará nunca!

"Não pense que, matando-me, ella se tornará mais submissa!... O senhor é intelligente, deve comprehender-me.

"Para que serve, pois, essa perseguição encarniçada que a assusta, que a faz morrer a fogo lento e aviva ainda mais o odio que nutre contra si?...

"Vejamos... o senhor precisa de dinheiro, visto que exerce esta profissão cheia de perigos e de aventuras...

"Pois bem!... Sabe que sou rico... Renuncie a Germana, por dinheiro, em troca de uma somma qualquer, cujo algarismo fixará... Deixe-a em paz... Si o consul de sua magestade o tzar mandar um telegramma ao banco de S. Petersburgo, este adeantar-me-á o dinheiro necessario e creditar-me-á no Banco de Napoles...

"Dou-lhe uma fortuna... deixará esta vida que deve pesar-lhe... Será riquissimo... Com a condição, porém, de deixar de torturar Germana.

Montdieu estava calado e fitava o principe astuciosamente.

No fundo, aquelle amor do principe por Germana avivava a paixão infernal que lhe escaldava o sangue e excitava-lhe um ciume feroz.

Comprehendia, porém, perfeitamente, que si houvesse um cadaver entre elle e Germana, principalmente si esse cadaver fosse o de Bérésoff, podia perder a esperança de vir a possuil-a.

Procurava, pois, outro meio.

O resgate agradava-lhe e estava nos seus habitos; mas queria tambem Germana; queria-a, désse por onde désse, mas despreoccupada e alegre, esquecida do principe.

Sentia que o principal era ferir o amor de Germana por Bérésoff; esse amor é que devia morrer, esse amor é que elle devia matar, sem compaixão.

Mas como?

De subito, teve uma inspiração e o olhar illuminou-se-lhe; achara uma idéia infernal, espantosa, digna delle.

Sorriu, mas não se explicou immediatamente.

Disse a Miguel:

— Tem razão! Germana nunca acceitará o meu amor... é triste, mas é assim e nada posso contra isso.

"Para que hei de matal-a?

"Amo-a muito... não quero ser a causa das desgraças que possam acontecer-lhe...

Prefiro vel-a feliz com outro, a fazer-lhe o minimo mal. Preciso, porém, de uma compensação enorme. O senhor não póde recusar-m'a mais que foi do principe que a idéia partiu.

"Escute:

"Quero um milhão pelo seu resgate. E' muito, mas sei que não lhe faz falta.

"Faça um telegramma, que hoje mesmo será expedido para S. Petersburgo, afim do seu banqueiro prevenir o Banco de Napoles de que ha de apresentar-se alli um homem com um cheque e uma carta sua, reclamando um milhão.

"Emquanto ao consul da Russia... é melhor não o mettermos no negocio; tenho motivos para desconfiar dos agentes diplomaticos... O negocio deve ficar entre nós.

"Irei eu proprio buscar o dinheiro. Seis dias depois de estar na minha mão, restituir-lhe-ei a liberdade.

"Fixo este praso de seis dias para te

tempo de tomar certas medidas de segurança...

"Será levado daqui, de noite, tal como veiu, para o sitio onde lhe sahimos ao caminho, e tornará a ver Germana; depois, deixal-o-ei tranquillo.

Bérésoff não discutiu a somma exagerada que lhe pediam.

Julgou comprar assim o socego futuro de Germana, e teria sacrificado o seu ultimo soldo, teria até lançado mão do trabalho, como o mais pobre dos artistas.

Si o bandido não faltasse á sua palavra, não era pagar caro a felicidade da sua adorada Germana.

Além disso, recuperava tambem a liberdade... Ia tornar a ver Germana, passar com ella de novo aquellas horas de deliciosa intimidade em que a joven lhe patenteava tudo o que se passava no seu coração, naquelle coração que começava talvez a ser delle...

Sim!... essa ventura ia compral-a agora... era apenas questão de dinheiro e de paciencia.

— Jura-me pela sua honra... promette-me que me dará a liberdade? perguntou. Germana?...

Montdieu interrompeu-o com a sua voz altiva e dominadora:

— Juro-lh'o!... á fé de fidalgo e de bandido... Nós, os irregulares... temos tambem a nossa honra...

Béresoff tirou da algibeira um livro de cheques, approximou-se de uma mesa onde havia penna e tinta e encheu um cheque de um milhão.

Em seguida redigiu um telegramma para o seu banqueiro em S. Petersburgo e entregou-o a Montdieu, assim como o cheque, dizendo:

— Ahi tem! estou em seu poder: cedo a tudo, mas bem sabe com que condição.

"Estou preso, é certo, mas se falta á sua palavra, alguem ha de vingar-me!

— Nada receie, replicou Montdieu com um sorriso singular; está combinado: antes de oito dias verá Germana...

Alguns minutos depois Montdieu separava-se do principe.

Quando subia a escada que ia ter á "villa", dizia comsigo, pensando com alegria no projecto inesperado que acabava de imaginar:

— A idéia é excellente... e deve dar bom resultado... Deste modo ficarei livre de Béréoff e Germana será ferida no seu amor, no seu coração!

V

Ao deixar o preso, Montdieu entrou em uma saleta onde estava Pedro, o creado encarregado de guardar Miguel.

Era elle quem ia ao lado do cocheiro na carruagem do senhor de Chamboe, ou antes de Bambocha, e que convidára Bobino para a excursão ao convento das Camaldulas.

Miguel só o vira de noite, e não o reconheceria.

Era uma especie de bandido subalterno, um lacaio de ladrões, tendo pelo seu chefe o respeito e a dedicação absolutos, fanaticos, dos velhos creados de outro tempo, cujo modelo desappareceu.

Depois de ter corrido os ferrolhos, Montdieu fez signal a Pedro para seguil-o.

Atravessaram outra sala tão sumptuosa como a primeira e em seguida uma sala de jantar.

Aquelle subterraneo era uma antiga pedreira, onde havia agora compartimentos riquissimos, sem janellas, mas constantemente illuminados por luz electrica.

Atravessaram depois um corredor.

As tapessarias dissimulavam uma porta de um modo perfeito.

Montdieu abriu-a, encontrou-se em um patamar, e, depois de ter fechado cuidadosamente a porta, subiu, com Pedro, os quarenta degráos de uma escada de caracol que conduzia a outra saleta de entrada.

O bandido abriu outra porta secreta; encontraram-se então em um magnifico jardim

de inverno, vasta estufa cheia de plantas raras e de arbustos exoticos de folhas largas.

A estufa communicava directamente com a casa.

A "villa" de Montdieu era sumptuosa.

Comprara-a o conde haveria cinco annos.

Era alli que vinha exercer as suas proezas de bandido todos os invernos, com a apparencia de um rico e elegante parisiense, recebido e considerado pela alta sociedade napolitana, illudida por aquellas maneiras de fidalgo.

Aquella bonita propriedade dos arrabaldes de Napoles, edificada no meio das formosas "villas" que pertenciam aos representantes da aristocracia e da finança, tinha na frente um jardim gradeado, que dava para a estrada.

Na parte de trás da casa havia um soberbo parque, que se perdia nos mattos.

A "villa" tinha dois andares e aguas-furtadas.

Além dos quartos, possuia um grande, outro mais pequeno, uma sala de bilhar, uma cozinha vastissima, em uma palavra, era verdadeiramente a habitação de um millionario, por mais exigente e meticuloso.

Nas cocheiras havia seis cavallos "pursang" e tres carruagens com as armas do conde de Montdieu.

Nas aguas-furtadas e nos quartos destinados aos creados habitava um numeroso pessoal.

E' inutil dizer que toda essa gente pertencia á quadrilha de malfeitores que Montdieu commandava, e de que era, por assim dizer, o nucleo.

Os restantes viviam nos mattos e na cidade, disfarçados em mendigos, em operarios ou em burguezes, segundo as ordens do chefe e segundo tambem as suas qualidades e vocações.

A quadrilha estava organisada como um verdadeiro exercito, com tenentes, alferes e simples soldados.

Havia um regulamento, obedeciam a uma disciplina severa e reconheciam a autoridade absoluta do chefe, que tinha sobre elles direito de vida e de morte.

Em compensação daquella obediencia passiva, Montdieu arbitrava-lhes um soldo proporcional ao posto e uma parte nos roubos.

Unidos todos estreitamente pela terrivel solidariedade do crime, eram todos por um e um por todos, promptos, a um signal do chefe, a punir, sem remissão, não só uma indiscreção, mas até uma simples hesitação.

Eram dedicadissimos a Montdieu e de uma coragem a toda a prova.

Adoravam o capitão, o qual, si não perdoava a menor falta que pudesse comprometter a associação, era generoso como um verdadeiro bandido.

Na ausencia de Montdieu descançava, separavam-se ou "trabalhavam" por sua propria conta.

E quando o capitão chegava, no inverno, iam immediatamente collocar-se sob a sua autoridade.

Sabiam, de resto, que para elles era aquella a melhor estação do anno, em que todos ganhavam rios de dinheiro, effectuando presas valiosas e roubos audaciosos.

Admiravam a habilidade do capitão, que sabia viver na alta sociedade e era recebido nos primeiros salões da aristocracia napolitana.

Desse modo podia preparar as expedições, armar laços infalliveis aos ricos com quem estava relacionado e cujos habitos, caracter e fortuna conhecia.

Os intimos eram as primeiras victimas.

Os mais dedicados e tambem os mais habeis da quadrilha eram Pedro, o lacaio, e Lourenço, o cocheiro.

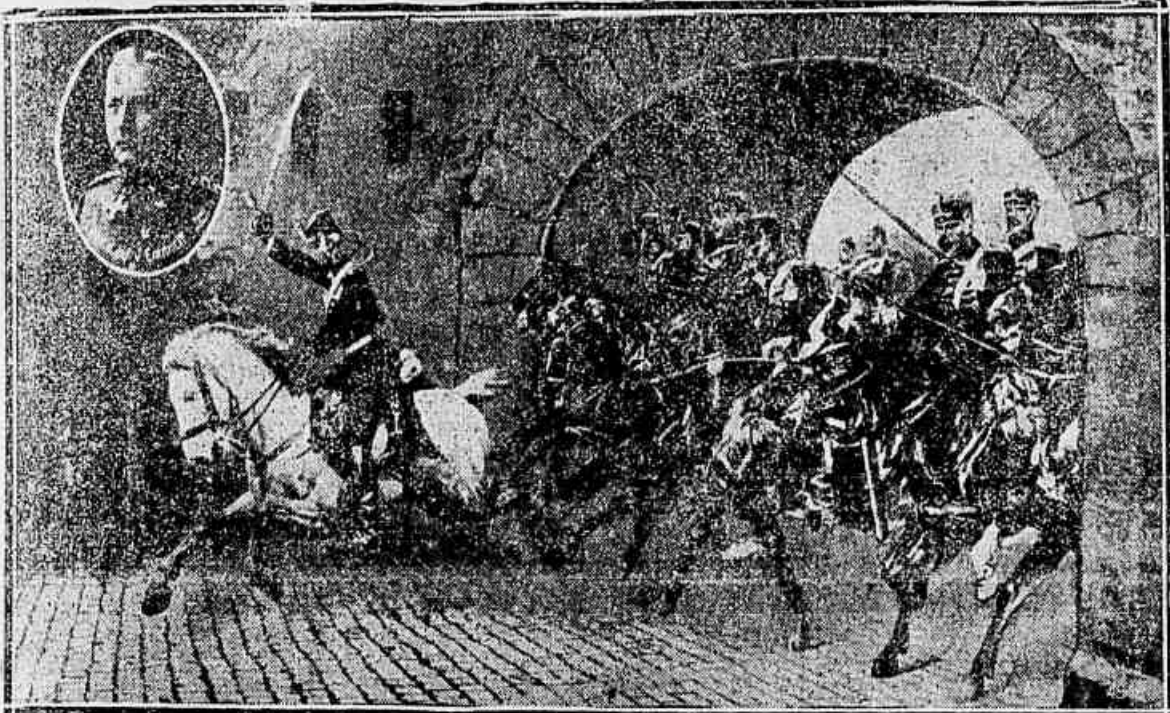
Estavam ao serviço de Montdieu havia mais de quinze annos, conheciam parte dos seus segredos, eram discretos como um tumulo, e, a um signal do amo, tudo faziam, até uma boa acção.

Naquelle anno, além daquelles dois homens de confiança, em cujos sentimentos

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os allemães continuam a retirar-se precipitadamente do territorio francez

Os francezes, depois de terem infligido varias derrotas aos allemães, capturaram um comboio militar de sete kilometros de extensão --- Depois de um sanguinolento combate, os russos retomam Tomachoff --- As forças do Kaiser, antes de evacuarem Termonde, destruiram 1.100 edificios --- O general Joffre é elogiado pelo presidente Poincaré

Cartões-postaes distribuidos na Allemanha depois da guerra

A tomada de Liège pelo general allemão von Emmich. Devido a esse official ter sacrificado vidas preciosas sem necessidade, na tomada do forte, o Kaiser não lhe concedeu a medalha «pour le mérite»

No caes Mauá, o «Tubantia» atracado.

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

Preliminares do cerco

I

Foi uma grande desgraça, mas inevitavel.

Melhor fôra, sem duvida, constituir um governo provisorio de defesa nacional e não prejulgar uma questão que toda a França teria sido chamada a resolver. Ter-se-iam poupado dissabores muito sérios, quê nós vamos contar nos capitulos a seguirem. Não se teria inquietado a provincia, a quem a palavra "Republica" não lembrava sinão os massacres de 93, os 45 centimos do sr. Garnier-Pagès e as jornadas de [illegible]. Não se teria resfriado o seu ardor em correr em soccorro de Paris. Não se teria dado motivo a que certas cidades se desligassem da grande unidade nacional, proclamando, ellas tambem, a exemplo de Paris, um governo local. A pretenção da capital em impôr a sua vontade aos departamentos só podia provocar o máo humor destes. Era-lhes difficil assistir, sem tristeza e sem despeito, á tomada do poder por toda a deputação de Paris, sendo os seus representantes systematicamente afastados.

Mas aquelles que presenciaram esses acontecimentos sabem que a celeridade com que elles se precipitaram não deixou tempo á reflexão. Por assim dizer, a Republica foi por si propria proclamada, sendo o seu governo improvisado, arranjado em meio da universal desordem dos poderes constituidos, que fugiam espavoridos. Outros contarão esse desabamento de um imperio que, um mez antes, fôra reconhecido e confirmado por oito milhões de votos. Eu nada mais faço que apontar a physionomia de Paris através dessas revoluções successivas.

Jamais, vivesse eu mil annos, jamais esqueceria as emoções desse dia espantoso. Soubera-se, na vespera, á noite, do mais terrivel desastre que jamais pôde affligir um povo; estava-se com a certeza empolgante da realidade de um cerco imminente; havia-se mergulhado, ao peso desse golpe, até o fundo do abysmo; era o desespero. O dia seguinte era um domingo, dia de festa para a população parisiense. Um sol magnifico resplandecia no céo e a gente como que banhava os olhos na luz e no calor desse dos primeiros dias de outomno, que são tão bellos em França. Parecia que todas as negras visões da noite se tinham volatilisado á claridade dessa manhã deliciosa. O povo de Paris descera todo aos "boulevards", onde a multidão se premia em longas ondulações, nos "trottoirs" de um lado e de outro. A alegria estampava-se em todos os semblantes; conversava-se, ria-se. A cada instante, batalhões da guarda nacional, uns armados, outros sem armas, passavam a cantar. De tempos em tempos elles se interrompiam para gritar: "Viva a Republica!", e immensas acclamações lhes respondiam: "Viva a Republica!"

A noticia espalhou-se, celere, de que ella acabava de ser officialmente proclamada no Palacio Legislativo. Toda essa multidão acolheu-a como a uma velha amiga, com cuja volta se contava desde muito tempo e que, emfim, se tinha a satisfação de tornar a ver. As ruas borbulhavam com a animação tranquilla de um povo que sentia o coração transbordante de alegria. Nada de tumultos grosseiros; nada de impetos ruidosos; nada de furiosas manifestações. Não, era uma alegria communicativa e crepitante, a manifestar-se por toda a parte, em apertos de mão, em felicitações mutuas, em ditos zombeteiros. Só se viam operarios ou guardas nacionaes, empoleirados em longas escadas, a arrancar, a golpes de martello, os "N" pregados sobre as taboletas dos fornecedores officiaes. A multidão agglomerava-se em torno delles, dirigindo-lhes exhortações. E as risadas rebentavam, de parte a parte. Os cafés estavam cheios, regorgitando de gente que, de calices na mão, seguia com os olhos essas scenas, contribuindo para o espectaculo e tomando parte na alegria geral.

E os prussianos? E o cerco proximo? Ah! pois era mesmo dos prussianos e do cerco que então se tratava! Treguas tinham sido dadas aos cuidados. Eu ouvi, passando na rua, um operario dizer a um dos seus camaradas:

— Elles não se atreverão mais a vir, agora que a possuimos!

"Elles" eram os prussianos; "que a possuimos" referia-se á Republica. Ah! aquella foi uma hora de loucura para a população parisiense. Ella está tão habituada a deixar-se levar pelas palavras que de bôa fé suppôz que só a esta palavra de Republica os prussianos debandariam espavoridos. Imaginava que era isso uma dessas fórmulas magicas que enxotam os demonios e abrandam as tempestades. Tal ingenuidade parecerá inverosimil aos que me lerem de sangue-frio. Mas eu appello para as testemunhas de 4 de setembro. Ellas eram dois milhões. Sim, nós todos sentimos subir ao cerebro os vapores dessa estranha embriaguez. Sim, todos nos deixámos embriagar por esses acontecimentos tão capitosos: bom senso, raciocinio, justo discernimento das coisas, reflexão, tudo isso desappareceu como que por encanto.

Como a coisa se deu, eu não consigo ainda concebel-o bem; mas eu proprio fui por ella influenciado, e não creio ter gosado nunca, tão plenamente, da felicidade de viver, como naquellas horas passageiras.

A' noite eu procurei um dos que, tendo tomado parte no movimento, deviam estar ao par dos seus resultados officiaes. Elle chegou em meio do jantar, ainda agitado pelas emoções por que acabava de passar. Um pouco ao acaso, elle nos ia dizendo os nomes do novo governo.

— E Rochefort? perguntou-se-lhe.

— Rochefort! Ah! que esta foi bôa! O governo estava constituido e, depois de todas as nomeações, haviamos completado a lista, quando elle chegou, seguido por uma enorme multidão, que o havia arrancado da prisão e que gritava:

— Viva Rochefort! Viva Rochefort!

O general Trochu abordou o joven jornalista, cumprimentou-o um tanto embaraçado e, fazendo-lhe sentir que o governo estava completo e que se passaria perfeitamente sem elle, convidou-o, todavia, si era esse o seu desejo, a tomar parte na mesa.

Rochefort escutou-o, a physionomia fria, e, com esse tom sarcastico em que se mostrava todo inteiro o pamphletario da "Lanterna":

— Por Deus! general, respondeu-lhe, quaesquer que sejam as funcções para as quaes me julgarem capaz, eu as acceitarei sem dizer palavra. Si se quer fazer da minha pessôa o porteiro do "Hôtel de Ville", eu desenvolverei nesse cargo o mesmo patriotismo que o general e demais collegas na direcção da Republica.

— Viva Rochefort! berrava a multidão.

Mas era necessario mostrar bôa figura deante do que fosse. Contava-se bem com o effeito de pavor que iria produzir na provincia esse nome de Rochefort, que accumulava em si todas as desconfianças e todos os odios que inspirava Belleville. Mas tinha-se dado sueto ás inquietudes e aos receios. Para o dia seguinte, as coisas sérias.

Um grupo de brazileiros, que viajaram no «Tubantia».

Os allemães continuam a retirar-se em toda a linha de batalha.

PARIS, 11 (A. H.) — As ultimas informações de fonte official asseguram que os allemães continuam a retirar-se em toda a linha de batalha.

A columna ingleza apprehendeu-lhes nos ultimos encontros onze canhões e fez grande numero de prisioneiros.

O "Times" elogia a resistencia das forças francezas.

LONDRES, 12 (A. H.) — O "Times" referindo-se hoje ás ultimas operações dos exercitos em luta na França, presta homenagem ao vigor e resistencia militar dos soldados francezes.

Os francezes, depois de varias derrotas infligidas aos allemães, capturam um comboio militar de sete kilometros de extensão.

PARIS, 12 (A. H.) — A retirada allemã accentua-se progressivamente.

A ala direita prussiana lutou encarniçadamente, fazendo dezeseis tentativas para lançar uma ponte de barcas sobre o Marne, a qual egual numero de vezes foi destruida pela artilharia franceza.

Os allemães lutaram com falta de munições, por ter sido capturado pela cavallaria franceza um comboio militar de sete kilometros de extensão.

A supremacia da Inglaterra no mar

A legação da Inglaterra envia-nos a seguinte communicação:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do Foreign Office o telegramma que se segue:

LONDRES, 12 — O sr. Churchill pronunciou, em Londres, um discurso, no qual, referindo-se á marinha ingleza, declarou que ella varreu dos mares o commercio allemão, e que no oceano dito "allemão" não encontrou um navio de guerra desta nacionalidade desde o inicio da guerra. A prosperidade da marinha ingleza desenvolve-se dia a dia. Nos dez mezes proximos, o numero de grandes navios que se concluirão na Grã-Bretanha será o duplo daquelles que a Allemanha poderá acabar.

Quanto aos cruzadores, a Inglaterra mandará construil-os em numero quatro vezes superior á Allemanha; deste modo, á medida que a luta continuar, as probabilidades de victoria em favor da Grã-Bretanha augmentam continuamente."

Depois de um sanguinolento combate, os russos retomam Tomachoff.

LONDRES, 12 (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrograd, annunciando que os russos retomaram a cidade de Tomachoff, depois de um sanguinolento combate.

A mesma agencia de informações recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que o estado-maior general allemão publicou um communicado, dando noticia da derrota do 22º corpo do exercito russo, que entrou a leste da Prussia, juntamente com um corpo de tropas da Finlandia e outras forças diversas.

As tropas russas, que entraram por Lych, diz o communicado, foram alli desbaratadas pelos allemães.

O fracasso do plano allemão

LONDRES, 12. — «The Telegraph» considera o grande golpe allemão definitivamente fracassado, assegurando que Paris não será assediada pelos prussianos.— HAVAS

O general Gallieni institue em Paris um conselho de governo.

PARIS, 12 (A. H.) — O general Gallieni, commandante militar da guarnição desta cidade, desejando consagrar-se exclusivamente á defesa de Paris, instituiu aqui um conselho de governo, composto dos srs. Doumer, Klotz, Bourely e Reinach.

Cartões-postaes distribuidos na Allemanha depois da guerra

O palacio [illegible] Potsdam — O Kaiser discursando ás massas, disse, a 31 de julho ultimo:

«Ao meu povo: Uma hora tetrica cahe sobre a Allemanha. Nós temos a maior responsabilidade nas mãos. Espero que ainda possamos fazer a paz em condições honrosas para nós. Uma enorme desgraça resultará de uma guerra contra o povo allemão, mas saberemos mostrar aos nossos inimigos o que é brigar contra a Allemanha. Eu vos recommendo a Deus. Agora ide ás egrejas, ajoelhae-vos deante de Deus para que Elle ajude ao nosso bravo exercito».

Os allemães, antes de evacuarem Termonde destruiram 1.100 edificios.

OSTENDE, 12 (A. H.) — Os allemães, antes de evacuarem Termonde, destruiram mil e cem edificios sobre mil e quatrocentos que possuia a cidade.

Entre elles contam-se muitos monumentos e obras de arte.

Duzentos dos habitantes da cidade foram enviados para a Allemanha, como prisioneiros.

O movimento de avanço dos alliados continua com successo sobre a ala direita.

PARIS, 12 (A. H.) — O ultimo communicado official informa que o movimento de avanço dos alliados continúa na ala direita e que, nos ultimos combates, deixaram os allemães no campo de batalha grande quantidade de munições e de material bellico.

Os francezes fizeram numerosos prisioneiros.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

[coupon: A EPOCA — COUPON]

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|°, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura.

(I) O cruzador inglez «Canopulos», em mares da ilha Las Palmas, intimando a parar o navio hollandez «Tubantia».—(II) Depois do reconhecimento, o «Tubantia» prosegue na viagem. —(III) O commandante do cruzador inglez, a bordo do «Tubantia».—(IV) O escaler do cruzador britanico, conduzindo o commandante do mesmo para a bordo do transatlantico hollandez.

Diplomacia de opereta

E' muito possivel que ainda existam, por este immenso paiz afóra, algumas pessôas ingenuas em demasia, mas ingenuas a ponto de acreditarem nisso que se convencionou denominar pomposamente — a diplomacia brazileira. E é aos que se deixam embalar por essa illusão fagueira, que se destinam estas linhas, realmente crueis, como todas as que concorrem para arrancar do sonho em que se aprazem e deleitam as creaturas simples e primitivas. Faz-se, porém, necessario, no proprio interesse dos que acreditam na utilidade dos nossos representantes consulares e diplomaticos, projectar um pouco de luz sobre o modo pelo qual se desempenham das missões que lhes attribuem. Quantos dos nossos patricios viajam fóra do paiz e necessitam dos bons officios dos consules e ministros brazileiros raramente obtêm delles o que solicitam. E a razão primeira é serem esses cavalheiros, bem vestidos e melhor remunerados, positivamente invisiveis nas sédes das legações ou agencias dos consulados.

Agora mesmo a conflagração européa veiu demonstrar, da maneira a mais irrecusavel, que o governo brazileiro não poderia gastar mais improficuamente os dinheiros publicos do que o está fazendo com a manutenção de consulados, legações e embaixadas.

Surprehendidos, em diversos pontos do continente europeu, pelo irromper da guerra formidavel que ora envolve num furacão de morte paizes que, á sombra da paz fecunda e creadora, attingiam etapas sorprehendentes de civilisação e de progresso, centenas de compatriotas nossos de um momento para outro se viram collocados em difficeis emergencias. Claro está que o primeiro movimento dos brazileiros assim apanhados, de surpresa, pelo terrivel eccodir da conflagração européa, foi o appellarem para os consules, ministros ou embaixadores. Nem seria de esperar que procedessem diversamente, porquanto aos nossos representantes na Europa, e a ninguem que não a elles, competia providenciar no sentido de attenuarem quanto possivel a situação embaraçosa dos brazileiros, uns desprovidos de recursos para se afastarem das regiões conflagradas, outros defrontados mesmo com a miseria mais positiva.

Os telegrammas que da Europa nos chegavam, a esse respeito, eram as mais desoladores. Todos, porém, attestavam a "incançavel solicitude" dos representantes brazileiros para com os nossos irmãos que se dirigiam aos consulados e ás legações.

Hoje, no emtanto, melhormente informados, podemos dizer em que consistiu essa "incançavel solicitude" que não cessavam de apregoar os despachos telegraphicos fornecidos á imprensa desta capital pela chancellaria do Itamaraty.

Em primeiro logar é necessario tornar bem claro que, salvas rarissimas excepções, a tal solicitude não se poderia verificar, pela razão muito simples de se não encontrarem nas sédes das legações e consulados os respectivos funccionarios.

Em Vienna, por exemplo, as provações experimentadas pelos brazileiros não se descrevem. O nosso ministro, quando rebentou a guerra, estava em Carlsbad, e ahi tranquillamente se deixou ficar; o secretario da legação gosava em Paris as delicias da collina sagrada e, como o conde Danilo, da opereta celebre, não queria ouvir fallar na "cara patria"; morrera o consul, e o seu substituto, residente a duas horas de automovel, da capital austriaca, exigia, para admittir á sua presença os brazileiros, um ceremonial protocollar mais complicado e severo que o da propria côrte viennense.

Em Hamburgo, porém, foi que mais se fez sentir a "incansavel solicitude" a que alludimos. O nosso consul naquella cidade allemã, nada fez em beneficio dos nossos patricios, chegou mesmo esse funccionario a negar passaporte a um estudante alagoano que para esse fim o procurara, vendo-se forçado o moço em questão a se naturalisar subdito de Sua Magestade Britannica, para obter os papeis sem os quaes não se poderia retirar do territorio allemão!

O mesmo consul, a varios brazileiros que lhe solicitavam garantias, declarou que a ninguem as poderia dar, uma vez que as negara ao nosso proprio ministro em Berlim, de quem recebera identicos pedidos. Por sua vez, o sr. Oscar de Teffé não se dignara responder, até o dia 3 de agosto, a um telegramma que de Mittweida lhe haviam endereçado estudantes brazileiros.

Para a Hollanda, afim de se transportarem ao Brazil, seguiram da Allemanha muitos brazileiros. O sr. Graça Aranha, que é o nosso ministro naquelle paiz, não os poude attender, porque reside em Paris...

A actual conflagração, além de outras experiencias durissimas, nos trouxe mais esta: a de que quando nos afastarmos da Patria não nos deveremos lembrar, um instante siquer, dos nossos representantes consulares e diplomaticos.

O que é mais preciso dizer para attestar de modo — eloquente a inutilidade dos consulados e legações do Brazil na Europa?

NOTAS AVULSAS

Hontem, no Monroe, o sr. Augusto Monteiro usou da palavra, pedindo fosse introduzido no recinto, para prestar compromisso, o sr. Alberto Maranhão, membro da olygarchia feroz que se enraizou no Rio Grande do Norte.

O systema de uns tantos individuos virem para o Congresso Nacional, depois de completarem o seu tempo na presidencia dos Estados a que infelicitam, ainda não extinguiu e ha de perdurar por longo tempo, emquanto vivermos neste regimen bastardo.

Todos sabem perfeitamente que num pleito livre em que fossem devidamente respeitados os véros principios republicanos, homens inescrupulosos como o sr. Alberto Maranhão teriam fatalmente, como justa compensação ás suas miserias, a repulsa dos seus concidadãos.

A cadeira que o sr. Alberto Maranhão começou a occupar na Camara Federal não lhe pertence.

Ella caberia, si entre nós houvesse Republica, ao nosso brilhante confrade Pedro Avelino, que é o lidimo representante do sentimento do nobre povo potyguar.

A final, depois de anciosamente esperada, desabou hontem sobre a cidade uma chuva regular. Nem foi o aguaceiro que seria necessario para encobrir a inepcia da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas, nem siquer durou muitos minutos.

Mas choveu. E como muita gente acreditava que somente no ultimo dia da primeira quinzena do penultimo mez deste anno o céo abriria sobre esta terra de Santa Cruz as suas cataratas, cumprimos um dever registrando o feliz acontecimento.

Pagamentos no Thesouro

Na [illegible]adoria do Thesouro Nacional effectuam[illegible] amanhã os pagamentos das seguintes [illegible]nas: Aposentados da Viação (da letra *a* a *i*) e meio-soldo.

Os effeitos da crise

As difficuldades por que atravessa o commercio, no actual momento, têm arrastado varias firmas das mais importantes a liquidarem por qualquer preço os seus "stocks". Esse facto tem trazido a alguns estabelecimentos um commercio colossal, o que determina, ás vezes, incidentes desagradaveis, pelos quaes não podem ser responsabilisados os negociantes, nem os seus auxiliares, muitas vezes de rara dedicação.

O que vem acontecendo, desde dias atraz, com a Casa Muniz, á rua do Ouvidor n. 71, justifica plenamente o que acima dissemos. Logo que foi annunciada a liquidação daquelle antigo estabelecimento, o numero de compradores augmentou de modo sorprehendente, e explica-se isso não só pelo facto de ser a casa multissimo conhecida como tambem porque os artigos alli vendidos, como objectos de crystal, louças e pratarias, são sempre necessarios em uma casa de familia e muito principalmente naquellas que se vão constituir agora.

Essa extraordinaria procura não permitte sejam todos attendidos a tempo, provocando aborrecimento dos menos pacientes e certa irritação contra os empregados, que, na verdade, se têm multiplicado para serem gentis com a freguezia.

Uma providencia foi tomada agora, que regularisará todo o serviço: os freguezes serão attendidos de conformidade com a ordem de chegada, e, si o numero delles fôr tal que não permitta o movimento no interior da casa, as entradas serão por alguns minutos suspensas, até que sejam despachados os que lá se encontrarem.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

E quando pagarão os vencimentos do mez de junho, julho e agosto findos dos operarios da directoria de Obras Municipaes e dos mezes de julho e agosto ultimos dos trabalhadores da Limpesa Publica?

O dia de hontem, no Senado

Hontem, no Senado, houve duas sessões, uma publica e outra secreta, sob a presidencia do sr. Pinheiro Machado.

Na primeira foi lido na hora do expediente o seguinte telegramma, endereçado ao presidente daquella casa:

"Interpretando pensamento classe que representa, Centro Commercial Industrial de S. Paulo pede venia transmittir v. ex. desagrado idéa prorogação moratorio noventa dias. Centro acha acertada prorogação trinta dias maximo, tempo necessario medida, supprimentos base producção nacional. Prorogação prazo longo, conforme projecto commissão Finanças, difficultará liquidação activa commercial sujeito falta numerario, dependente restabelecimento mercados productos nacionaes. Classes conservadoras. São Paulo confiam elevado patriotismo Senado, modificando projecto. — Directoria Centro."

Na ordem do dia foi approvada a discussão unica da indicação n. 2, de 1914, propondo que a commissão de Constituição e Diplomacia diga sobre a organisação do Congresso Legislativo do Estado do Amazonas e indique as medidas que julgue convenientes sobre o assumpto (com parecer da referida commissão, opinando que a indicação seja archivada.)

Na sessão secreta o Senado approvou o tratado sobre as convenções assignaladas pelos delegados do Brazil no 4º Congresso Pan-Americano, reunido ha tres annos em Buenos Aires.

Proseguiu hontem o inquerito instaurado na Alfandega, e que está a cargo do escripturario Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, a respeito do escandaloso facto occorrido no armazem nº 6 do cáes do porto.

Todo o pessoal desse armazem, com excepção do fiel, foi, como constou logo que o facto se deu, demittido.

O TEMPO

O dia de hontem conservou-se bom, em relação aos anteriores.

Houve nevoeiro desde a manhã, até ás 18 horas.

Temperatura maxima, 23°,0 e minima, 20°,7.

O ministro da Marinha baixou o seguinte aviso:

"Sr. chefe do estado maior da Armada: — Em nome do sr. presidente da Republica, apraz-me, com justo desvanecimento, mandar elogiar em ordem do dia desse estado-maior, nominalmente, o commandante das forças de desembarque, capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia, e seu estado-maior: capitães de corveta Amphiloquio Reis e Protogenes Pereira Guimarães; commandantes dos batalhões, os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças, que tomaram parte na parada commemorativa do anniversario da nossa independencia, em 7 do corrente, pela correcção de seus uniformes, garbo militar, enthusiasmo e execução precisa de todos os movimentos."

O ministro da Marinha concedeu tres mezes de licença ao capitão de corveta honorario Galvão Pieck Arêas, ao guarda-marinha machinista Raul Augusto de Azambuja, e ao pharoleiro Francisco de Assis Botelho.

Tendo comparecido apenas 10 deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense.

O presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo, commandante Cunha Menezes, seu ajudante de ordens, e de sua exma. esposa, subiu hontem para Petropolis.

S. ex. regressará amanhã a esta capital.

Os bandidos do Contestado

Chegou a Curityba o general Setembrino de Carvalho

CURITYBA, 11 (A. A.) — Chegou a esta capital o general Setembrino de Carvalho, acompanhado de seu estado-maior, sendo recebido em Paranaguá pelo representante do vice-presidente do Estado, em exercicio, e vindo em trem especial, que chegou aqui ás 6 horas.

A estação da estrada de ferro estava repleta de povo. Uma força do Exercito deu a guarda de honra.

Na estação da estrada de ferro aguardavam o general Setembrino de Carvalho o dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio, e seu secretario, o prefeito municipal, o chefe de policia e todas as autoridades federaes e estadoaes, o coronel Almada e a officialidade da guarnição, da policia e bombeiros.

Após os cumprimentos de boas vindas, o general Setembrino de Carvalho tomou o carro do palacio do governo, em companhia do vice-presidente do Estado, seguindo para o quartel-general, acompanhado de uma longa fila de carros e automoveis.

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O inspector militar recebeu communicação de que um bando de fanaticos armados e municiados atravessou, em canôas, o arroyo Pelotas, entrando em territorio do Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Celso Bayma occupará amanhã a tribuna da Camara, para tratar da situação dos fanaticos e analysar a entrevista que o general Ferreira de Abreu concedeu a "A Noite".

PARTIDA DE UM CONTINGENTE DO EXERCITO

Com destino ao Paraná, partiu hontem um contingente de 56 praças do Exercito, vindo do norte, afim de preencher os claros dos corpos que vão operar no territorio do Contestado.

O general medico dr. Affonso Lopes Machado, hontem chegado da Europa, reassumirá amanhã o cargo de chefe da divisão de saude do departamento da Guerra.

OS CEMITERIOS MUNICIPAES

Em agosto findo, foram feitos, nos cemiterios suburbanos, 602 enterramentos, sendo em carneiros 3 adultos e 2 creanças, e em sepultura razas, sujeitas á taxa, 174 adultos e 298 creanças, e indigentes, 65 adultos e 60 creanças.

Foram reformados os prazos de 24 sepulturas razas de adultos e 24 de creanças.

Foi da importancia de 6:959$, o producto deste serviço municipal.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

Os cossacos anniquilaram nove regimentos de cavallaria hungara.

PETROGRAD, 12. — Consta que no ultimo combate travado em Gorodok (Grodek), tres regimentos de cossacos anniquilaram nove regimentos de cavallaria hungora.—HAVAS.

Foi visto um corpo do exercito allemão nas visinhanças de Gand

AMSTERDAM, 12.—O «Handelsblad» informa que um corpo do exercito allemão foi assignalado nas visinhanças de Gand. —HAVAS.

OS BELGAS RETOMAM A OFFENSIVA

LONDRES, 12 (A. H.) (Via Nova York) — A legação da Belgica annuncia que o exercito belga retomou hoje a offensiva, que prosegue de maneira satisfactoria.

A sortida das tropas de Antuerpia, iniciada no dia 10, continu'a regularmente. Essas forças obrigam, por toda a parte, os allemães a abandonar as posições que occupavam.

As cidadesde Malines e Aerschot foram reoccupadas pelos belgas.

Os belgas alcançam uma importante victoria em Cortenberg, cortando um corpo do exercito allemão e fazendo muitos prisioneiros

OSTENDE, 12 (Via Nova-York) (A. H.) — As tropas belgas acabam de alcançar uma importante victoria em Cortenberg, cortando um corpo do exercito allemão e fazendo numerosos prisioneiros.

A linha para Liége foi occupada pelos belgas.

PROTESTO DAS POTENCIAS JUNTO DA SUBLIME PORTA

LONDRES, 12 (A. H.) — As potencias protestaram junto á Sublime Porta, contra a abrogação das capitulações decretada pelo sultão.

Nas proximidades de Bellegarde foram enterrados 25.000 allemães, mortos na batalha de Lunéville

PARIS, 12 (A. H.) — O "Echo de Paris" informa que nas proximidades de Bellegarde foram enterrados 25.000 allemães, mortos durante a batalha travada em Luneville.

OS REFORÇOS ALLEMAES PEDIDOS PELOS AUSTRIACOS, DA GALLICIA, CHEGAM A' REGIÃO DE GRODEK. — NOVAS VICTORIAS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 12 (A. H.) — Os reforços allemães pedidos pelos austriacos, da Gallicia, chegaram já á região de Grodek.

As operações das forças russas sobre as duas ultimas alas do exercito austriaco de oeste foram favoraveis aos russos.

Em Rawaruska, iniciou-se um movimento impetuoso contra o flanco austriaco, movimento esse que se pronuncia com successo para as armas russas.

Na retirada da batalha de Crépy-en-Valois os allemães deixaram abandonados 15 canhões e grande numero de comboios de munições que se acham em poder das forças alliadas

LONDRES, 12 (A. A.) — Noticias procedentes do theatro da guerra e publicadas pela imprensa desta capital dizem que as tropas alliadas tomaram aos allemães, na batalha travada em Crépy-en-Valois, 15 canhões e grande numero de comboios de munições, abandonados pelo inimigo, na sua retirada.

Accrescentam essas noticias que os alliados fizeram tambem 6.000 prisioneiros.

O CONSELHO DE GOVERNO INSTITUIDO EM PARIS PELO GENERAL GALLIENI.

LONDRES, 12 (A. A.) — O general Gallieni, commandante da praça de Paris, nomeou um conselho de governo, composto dos srs. Bourely, Doumer, Klotz e Reinach, afim de se desembaraçar da administração da cidade para se occupar exclusivamente de dirigir a sua defesa.

Uma entrevista com um estudante brazileiro chegado pelo «Tubantia»

Logo que o transatlantico hollandez "Tubantia", chegado hontem, lançou ferros em nosso porto, fomos a bordo colher algo de novo sobre a conflagração européa. Sahidos da Hollanda em fins do mez transacto, os passageiros daquelle paquete deveriam trazer novas interessantes sobre a tremenda guerra, cujos episodios, comprehende-se, são conhecidos muito melhor do que entre nós.

Entre os passageiros que vieram pelo "Tubantia" notámos, num grupo formado por estudantes brazileiros, procedentes da Allemanha, via Amsterdam, o sr. Luiz Gonzaga dos Santos, irmão do nosso companheiro de redacção Santos Netto e filho do illustre jornalista parahybano Arthur Achilles. Era um verdadeiro achado. Tinhamos nelle uma fonte de informações insuspeitas sobre os acontecimentos que precederam e se seguiram á declaração da guerra. Abraçámol-o e, sem mais delongas, interrogámol-o:

—Que impressão traz você de Berlim, após o inicio das hostilidades contra os alliados?

—Eu não estava em Berlim, quando se deu a ruptura de relações entre os paizes hoje em guerra. Achava-me, então, em Mitweida, a quatro horas da capital allemã, por estrada de ferro. Ahi fazia eu, bem como outros brazileiros, o meu curso de electricidade. Soube que a Allemanha declarára guerra á Russia e parti immediatamente para Berlim, onde me demorei apenas um dia. Os berlinenses encaravam a situação com absoluta serenidade de animo e, a não ser a movimentação desusada, naturalissima em se tratando do transporte de tropas para o campo da luta e de algumas manifestações populares, pró e contra a guerra, umas e outras muito ordeiras, póde-se affirmar que a vida de Berlim não soffreu grandes perturbações. Havia em toda a população essa tranquillidade que só a certeza da força póde dar.

De Berlim segui, no dia 3 de agosto, para Hamburgo, de onde tencionava embarcar para o Brazil.

—Havia em Hamburgo a mesma calma notada na capital?

—A mesma. Observei egual convicação da victoria e grande enthusiasmo da população. Nos cafés as orchestras executavam dezenas de vezes, no decorrer do dia, o "Deutschland uber alles", que era cantado por todos os presentes.

Estava eu ainda em Hamburgo quando a Inglaterra declarou guerra á Allemanha. Houve um movimento geral de grande sorpresa, porque todos estavam convictos de que a Grã-Bretanha se manteria neutra. Não obstante, porém, a ruptura de relações com a grande dominadora dos mares, nenhum receio manifestou a população, confiante, como estava, no invencivel poder da Allemanha.

—E, depois da declaração das hostilidades por parte da Inglaterra, nenhum disturbio se deu nas ruas de Hamburgo?

—Pequenos incidentes, sem importancia, houve-os diversos. Lembro-me de que num café occorreu um conflicto, talvez o de maior vulto. Estavam abancados no "Alster Caffée" varios inglezes e russos, e, a proposito da guerra que vinha de ser declarada, estabeleceu-se uma discussão, que em breve degenerou em conflicto, sendo jogados sobre os inglezes copos e garrafas. Um brazileiro que se achava no café foi tambem espancado pelos allemães.

—Havia muitos brazileiros em Hamburgo?

—Não em grande numero. Os que lá estavam foram, na maior parte, com intuito de embarcar para o Brazil.

O nosso entrevistado, sr. Luiz Gonzaga dos Santos, estudante brazileiro em Mittweida

Em breve, porém, verificámos a impossibilidade de realisar tal designio. O governo, logo após a declaração da guerra, mandára minar a entrada do porto, de sorte que a navegação se tornou impraticavel. Recorri, então, ao consul, afim de lhe pedir garantias e uma orientação a seguir. Ponderei-lhe que estava sem dinheiro, visto como a casa commercial com a qual tinha conta corrente se recusára a m'o fornecer. Nenhuma providencia, porém, foi tomada pelo consul, o sr. J. C. da Fonseca Pereira Pinto, que me disse, em presença de varios brazileiros, nenhuma garantia poder dar, uma vez que o proprio ministro em Berlim já lhe pedira garantias.

Admiravel, como vê.

Antes da Inglaterra declarar guerra á Allemanha, contaram-me, um brazileiro, o sr. Napoleão Broad, tendo pedido ao nosso consul que lhe fornecesse o passaporte, não logrou ser satisfeito e foi aconselhado por aquelle funccionario a que se naturalisasse inglez para obter garantias.

—Mas, afinal, como sahiu da Allemanha?

—Depois de mil tergiversações, o consul deu-me o passaporte e aconselhou-me a seguir para a Hollanda, de onde embarcaria para o Brazil.

Foi o que realmente fiz.

— Reportemo-nos ainda á Allemanha. Aqui geralmente attribue-se ao Kaiser a responsabilidade da conflagração européa. Qual a sua opinião?

— Diametralmente opposta á dos meus patricios. Guilherme II não queria a guerra e só depois de invadida a Allemanha pelos russos declarou-a elle. Ora, nessas condições era impossivel que o governo se conservasse inactivo e deixasse de repellir a affronta feita ao paiz.

— Qual a situação dos russos e dos demais estrangeiros na Allemanha?

—Muito boa, e geral. Os brazileiros, por exemplo não têm motivos de queixa. Quanto aos russos, foram todos impedidos de sahir do territorio allemão. Cincoenta mil russos empregados nas colheitas, terminadas estas, foram egualmente detidos.

Em Mittweida, na occasião em que um russo pretendia fazer explodir o gazometro, foi preso e logo após fuzilado. O mesmo succedeu com um outro, em cujo poder foram encontrados um revólver e tresentas balas.

— Como fez v. a viagem para a Hollanda?

— Por via ferrea. Gastei trinta horas para fazer um percurso que antes era feito em 6 horas. O facto, porém, explica-se pela mobilisação. Só depois que era dada passagem livre aos trens militares, podiam seguir os de passageiros.

Em varias estações vi trens cheios de tropas e de munições de guerra. Nos waggons havia letreiros, indicando o numero de homens e de cavallos que cada waggon devia transportar.

Devido a isso, tendo sahido de Hamburgo a 23 de agosto, só a 24 cheguei a Amsterdam.

— E na Hollanda, a opinião publica é pró ou contra a Allemanha?

— Julgo perceber nas rodas officiaes pronunciada sympathia por aquelle grande paiz. Já o mesmo não posso dizer do povo, que é francamente pelos alliados.

Vi, por exemplo, tropas hollandezas que seguiam para a fronteira, cantando enthusiasticamente a Marselheza.

Não querendo abusar por mais tempo da bondade do nosso entrevistado, formulámos as ultimas perguntas:

— A viagem do "Tubantia" foi feita sem incidentes?

— Sim. Apenas em Las Palmas fomos chamados á falla por um cruzador inglez, o "Canopus", de que foi lançado ao mar um escaler, no qual vieram ao "Tubantia" alguns officiaes, afim de examinar os papeis de bordo.

Desembarcados, afinal, continuámos a nossa viagem sem incidentes até o Rio, onde chegámos hontem.

Ah, recordo-me agora de um ligeiro attrito havido entre os passageiros e o commandante, devido ao máo passadio.

Formulámos um protesto que foi tomado em consideração.

A' Inspectoria de Obras Publicas

Os moradores do logar denominado Olaria, na ilha do governador, queixam-se, com justa razão, contra o abuso de um cavalheiro qualquer que faz a argamassa da cal de barro do predio que, no local acima, está construindo com a agua do deposito para abastecimento.

Emquanto o tal individuo amassa o barro com agua cystallina, os moradores são obrigados a beber a agua turva e salobra dos poços.

Esperâmos, porém, que o dr. Van-Erven, com a maxima energia, ponha termo a esse abuso, pois, s. s. não estará de certo disposto a mandar transportar agua á custa dos cofres publicos para um "seu fulano" qualquer fazer casas.

Serviço para hoje na Brigada Policial

Superior de dia, tenente-coronel graduado Dormevil.

Official de dia á Brigada, capitão Diniz.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Frota; de promptidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Macedo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, alferes Reis.

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 4º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cruz.

Prado Derby-Club, alferes Pereira Junior.

Guardas: Amortisação, tenente Lucena; Conversão, alferes Cordeiro; Thesouro, alferes Sabino; Moeda, alferes Carvalho.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Telles; no 3º, tenente Themistocles; no 4º, capitão Martini; no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo auxiliar, tenente Faustino.

—Uniforme, 7º, com polainas brancas.

NO MONRÖE

Inaugurou-se hontem a nova séde da Camara

AGORA O AVACCALHAMENTO É NA PRAIA DA LAPA

O sr. Augusto Monteiro foi o primeiro deputado que usou da palavra --- A tribuna solemne foi inaugurada pelo conego Valois de Castro

Inaugurou-se hontem, solemnemente, a nova séde da Camara dos Deputados, installada no sumptuoso palacio Monroe.

O primeiro representante do povo que subiu as escadarias do elegante edificio da avenida Beira-Mar foi o sr. Caetano de Albuquerque, deputado matto-grossense. S. ex. conhecia o Monroe apenas por fóra, e, por isso, foi grande o seu espanto ao ver-se cercado de tanto esplendor.

— Essa sumptuosidade — exclamou s. ex. com indizivel satisfação — essa sumptuosidade só é comparavel á que se observava no velho palacio dos Doges!

Momentos depois chegava o conego Valois de Castro, antigo representante de São Paulo. S ex. estava transfigurado. Subiu as escadas, persignando-se, e, ao transpôr o limiar marmoreo da porta principal, disse para o sr. Simeão Leal, fechando os braços sobre o peito:

— Deus esteja nesta casa!

O sr. Simeão Leal, que tambem é catholico e sobrinho do capellão do morro da Graça, monsenhor Walfredo Leal, respondeu, beatificamente:

— O Senhor seja comnosco!

Uma hora depois, o palacio Monroe regorgitava de espectadores, visitantes e parédros governamentaes. Formaram-se logo diversos grupos. Em um delles o sr. Martim Francisco sentenciava:

— Ainda uma vez violamos a Constituição.

— Como? interpella o sr. Pereira Nunes.

O sr. Martim Francisco cerrou os sobr'olhos e declarou:

— A mudança da Camara não se fez sem attentar contra as nossas leis.

— Ora, volta o sr. Pereira — tudo na vida precisa ser violado!

— Salvo seja, accóde um deputado, provocando hilaridade.

A's 13 horas precisas já se achavam no recinto cerca de 80 deputados, e as tribunas solemnes, que são como pequenos gallinheiros volantes, regorgitavam de senhoras gentis e cavalheiros sisudos.

O sr. Soares dos Santos, dez minutos depois, assumindo á presidencia da mesa, mandou proceder á chamada. Então se verificou que havia numero, e de sobra. Leu-se a acta, que por signal foi encerrada sem debates. A curiosidade dos circumstantes foi aguçada pelo deseja de descobrir entre os fogosos representantes da soberania aquelle que deveria inaugurar, no novo edificio, a tribuna parlamentar. — Será o "leader"? — Será o Irineu? Ninguem sabia, ao certo, quem seria o mais ousado. Subito, uma voz cusposa gritou de um canto da sala:

— Peço a palavra!

Todos voltaram-se como por encanto.

A esse tempo já o sr. Augusto Monteiro perorava. E na sua peroração o representante do Rio Grande do Norte dizia:

— Estando, afinal, presente o deputado Alberto Maranhão, peço a v. ex., sr. presidente, se digne nomear uma commissão para introduzil-o no recinto.

— Oh! oh!...

O presidente, attendendo ao requerimento do sr. Augusto Monteiro, nomeou a commissão e o sr. Alberto Maranhão, solemne e grave, prestou o seu compromisso, estando a Camara toda de pé.

Em seguida o conego Valois de Castro, pedindo a palavra, foi occupar a tribuna solemne.

O dulçuroso representante de S. Paulo, para aproveitar a acustica da sala, fez um longo sermão de lagrimas, recordando a ferocidade dos belligerantes europeus, para, afinal, apresentar á Camara uma indicação, baseada na primeira encyclica de Bento XV.

Quando fallava o sr. Valois, o Monroe esteve na imminencia de uma conflagração.

Toda a gente aparteava o deputado catholico, inclusive o sr. Raphael Pinheiro, que relembrava as crueldades praticadas pelos allemães em Louvain, Termonde e Dinant.

A Camara, por fim, julgou objecto de consideração a indicação do sr. Valois.

O sr. Fonseca Hermes occupou depois a tribuna. S. ex. foi o ultimo orador do dia Tratou de negocios sérios, propondo uma refórma para o ministerio da Agricultura

Passando-se á ordem do dia foi approvada, sem debates, toda a materia que estava sobre a mesa e que constava de:

Votação unica do parecer n. 21, de 1914, concedendo licença ao deputado João Simplicio Alves de Carvalho para ausentar-se do paiz (discussão unica);

votação do projecto n. 516, de 1912, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica nas margens dos rios publicos, bem como os que lhes forem accrescidos, natural ou artificialmente; parecer e substitutivo da commissão de Constituição e Justiça e votos em separado dos srs. Porto Sobrinho, Henrique Valga e Nicanor Nascimento (vide projecto n. 141, de 1911) (1ª discussão);

votação do projecto n. 23, de 1914, determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a directoria do patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer, a respeito de arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhas, concorrencias para obras, etc., só serão publicados na integra no "Diario Official"; e dando oturas providencias (2ª discussão);

votação do projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contracto, "sob protesto", firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministerio respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto; e dando outras providencias (2ª discussão);

votação do projecto n. 22, de 1914, mandando suspender, a contar da data da presente lei, a inscripção de novos contribuintes para o montepio dos funccionarios publicos civis (2ª discussão);

votação do projecto n. 194, de 1911, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem; com pareceres das commissões de Constituição e de Finanças ás emendas em 3ª discussão (vide projectos ns. 130, de 1907; 260, de 1908; 109, de 1909, e 441, de 1912) (com emendas) (3ª discussão);

votação do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro, ou á empreza que organizar, privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto; com emenda do sr. Alaor Prata, parecer favoravel da commissão de Finanças e voto vencido do sr. Antonio Carlos (2ª discussão).

Trajavam fato novo os seguintes deputados: Celso Bayma, Nicanor do Nascimento, Mario de Paula, Arnolpho Azevedo, Astolpho Dutra, Raul Alves, Joaquim e Sergio de Magalhães, mais conhecido por Gonçalves Maia.

Na bancada de imprensa tambem se operou alguma transformação. Uns mudaram de roupa e outros fizeram a barba.

A's 15 horas foi levantada a sessão.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Está annunciada officialmente a victoria completa dos russos em Lublin

Os allemães bombardearam Waereghem, na Flandres Occidental

A esquadra allemã zarpa de Kiel, correndo o boato de que a mesma invadiu o golfo de Bothnia pondo a pique dois navios

O principe Frederico de Hess acha-se gravemente ferido

Está desmentida a noticia de que os austriacos tenham tomado a offensiva em torno de Lemberg

O general Joffre é elogiado pelo presidente Poincaré.

PARIS, 12 (A. H.) — O presidente Poincaré felicitou officialmente o general Joffre, pela maneira superior como esta dirigindo a campanha contra os prussianos.

A ABOLIÇÃO DOS DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA ANIMAES, NA FRANÇA

BORDEAUX, 12 (A. H.) — Foi publicado um decreto abolindo os direitos de importação de animaes das raças bovina, suina e lanigera, a partir de 9 do corrente.

A OCCUPAÇÃO DE MITROVITZA PELOS SERVIOS

CETTIGNE, 12 (A. H.) — Os servios occuparam Mitrovitza, depois de terem infligido perdas importantes ás forças austriacas que guarneciam a cidade.

UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. DELCASSE' A' LEGAÇÃO DA FRANÇA

Communica-nos a legação da França:
"O ministro da França, sr. Lanel, recebeu hoje de manhã o seguinte telegramma, expedido hontem, ás 22,30:
PARIS, 11 — O estado-maior do exercito informa que os francezes repelliram as tropas allemãs para o norte, em toda a extensão da linha de frente.
Com a batalha travada quinta-feira a nossa ala esquerda, notadamente, avançou em quatro dias de 60 a 75 kilometros.
A situação geral modifica-se em nosso favor, em consequencia das batalhas do Marne.
Por outro lado, o recuo do exercito austriaco continua. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

AS POTENCIAS NOTIFICARAM A' TURQUIA QUE NÃO ACCEITAM A ABOLIÇÃO DO TRATADO CONCEDENDO DIREITOS ESPECIAES AOS ESTRANGEIROS

PARIS, 12 (A. H.) — O correspondente da Agencia Havas em Roma diz que os telegrammas de Constantinopla noticiam que os embaixadores das potencias, inclusivé o da Allemanha, informaram hontem o governo turco de que não podem acceitar a abolição do tratado concedendo direitos especiaes aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

A ESQUADRA ALLEMÃ ZARPA DE KIEL — CORRE O BOATO DE QUE A MESMA INVADIU O GOLPHO DE BOTHNIA, PONDO A PIQUE DOIS NAVIOS

LONDRES, 12 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Stockolmo, annunciando que a esquadra allemã do Baltico zarpou de Kiel, na segunda-feira passada, tendo sido avistados vinte e nove navios de guerra entre a ilha de Gotska Sandoen e o pharol de Koppartenarna; trinta e um navios de grande tonelagem passaram em frente a Hawdskaer e, hontem, uma divisão composta de quatro couraçados e tres cruzadores, foi vista em frente a Stokolmo e para o norte tambem uma flotilha de torpedeiros.
Diz ainda o mesmo telegramma, que em Stokolmo corre como certo que a esquadra allemã invadiu o golpho de Bothnia, aprisionando e pondo a pique o navio mercante russo "Ulaberg" e o inglez "Clesberg".

A VICTORIA DOS RUSSOS EM LUBLIN

PETROGRAD, 12 (A. A.) — Está annunciada officialmente a completa victoria dos russos em Lublin.

NÃO SE CONFIRMOU AINDA A NOTICIA DOS REFORÇOS RUSSOS PARA A FRANÇA E INGLATERRA

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Até agora ainda não foi confirmada a noticia do desembarque de fortes contingentes de tropas russas na França e na Inglaterra.

UMA CIDADE BOMBARDEADA PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 12 (A. A.) — O ministerio da Guerra informa que os allemães bombardearam Waereghem, cidade de cerca de oito mil habitantes, da Flandres Occidental, e que os habitantes de Cracovia iniciaram a evacuação daquella cidade.

OS ALLEMÃES RETIRARAM-SE DAS PROXIMIDADES DE PARIS

WASHINGTON, 12 (A. H.) — A embaixada franceza recebeu um telegramma de Bordeaux annunciando que o primeiro, o segundo e o terceiro corpos do exercito allemã estão operando a retirada dos pontos que occupavam nas proximidades de Paris.

A ESQUADRA INGLEZA DO PACIFICO, OCCUPOU HERBORTSHOCHE

LONDRES, 12 (A. H.) — O Almirantado annuncia que a esquadra ingleza do Pacifico occupou Herbortschoche, na Bahia Blanca, séde do governo do archipelago allemão de Bismarck.
As ilhas de Solomans foram tambem occupadas pelos inglezes, segundo informa o Almirantado.

A SITUAÇÃO DOS BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil em Berlim sobre os seguintes brazileiros:
Wilma Jacoby e Adolphina Wahrlich estão bem em Hamburgo.
Edgard Pontes partiu, em fins de agosto, para o Brazil.
Jorge Pinto, bem.
Carlos Kling partirá, em fins do corrente mez, para o Brazil.
Mayer de Coblen está bem.
Manoel Gomes Ribeiro partiu de Zwickau, provavelmente para o Brazil.
O general Alberto Gavião Pereira Pinto não está mais em Bad-Nauheim.
Carlos Mello Silva partiu, no começo deste mez, para a Hollanda.
Mme. Elisa Voigt, bem em Hamburgo.
Olga e Elisa Kersten, bem em Neustrelitz.
— O mesmo ministerio recebeu ainda communicação da nossa legação em Berne de que Cincinato Leme Ferreira e familia estão bem, na Suissa.
Mlle. Marina Baptista das Neves está bem, em casa de mme. Lane, em Genebra.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil em Paris sobre os seguintes brazileiros: o sr. Alberto Caldas ausentou-se daquella cidade; os srs. Mario e Dario Barbosa partiram para Portugal; o visconde de Hamilton está bem em Lemana; o sr. João Cirio, bem em Caburg, e o sr. José Magalhães Castro, em Paris; os srs. Alfredo Lage, João Negri, Arno Konder e João Baptista Couto estão bem na mesma cidade; o sr. José Feliciano Oliveira partiu para Bordeaux; o sr. Carlos Pinheiro Fonseca, bem no Havre; Mme. Clarafia, bem em Paris e partirá para a Italia; a sra. Geraldina Jaguaribe, bem em Lausanne.
O mesmo ministerio recebeu communicação da legação do Brazil em Berna de que as familias Ignacio Franco e sr. Figueiredo do Guilló estão bem na Suissa.
A legação do Brazil, em Madrid informou ao referido ministerio que o sr. Ibarra Almeida está em São Sebastião, bem, e partirá brevemente para o Brazil.

O DECRETO DO GOVERNO TURCO, ABOLINDO O REGIMEN DAS CAPITULAÇÕES, CAUSA SORPREZA E VAE LEVANTAR PROTESTOS

ROMA, 12 (A.) — O decreto de abolição do regimen das capitulações, firmado pelo sultão da Turquia causou aqui verdadeira sorpreza.
O governo italiano, sem intenção de protestar, declara, entretanto, que está disposto a servir de intermediario entre as potencias européas que, no momento actual e em virtude da guerra, não têm relações diplomaticas directas entre si, afim de facilitar um accordo seguro, pelo qual essas potencias possam responder ao acto da Turquia.

NOTA — As capitulações que a Turquia pretende abolir, datam do XVI seculo. Crê-se que a primeira foi feita em 1507, outras datam de 1517 e de 1528. Vem a seguir a de 1535, resultado do tratado de paz e alliança entre o rei Francisco I e o sultão Solimão, o Magnifico, a qual serviu de base e de typo a todas as que se seguiram.
De 1535 a 1740 foram doze vezes renovadas, sem grandes modificações. A de 28 de maio de 1740, concluida no reinado de Luiz XV, por intermedio do marquez de Villeneuve, embaixador junto ao sultão Mahmoud I, e que ainda se acha em vigor, confirmou os privilegios concedidos pelas antecedentes e creou novos. Isentou os francezes de impostos pessoaes, tornou livre o commercio de algodão, fez concessões de pescarias, deu aos consules francezes o direito de escolher os seus addidos, interpretes e soldados; estendeu aos seus officiaes os privilegios concedidos aos consules; conferiu aos embaixadores de França, "segundo o antigo costume", o passo e a precedencia sobre os embaixadores da Hespanha e de outros reis.
As nações sem embaixadores junto á Sublime Porta só pódem exercer o commercio, protegidas pela bandeira franceza. Reduziu os direitos de alfandega a 3 % para os francezes. Attribue aos consules francezes o julgamento de causas entre francezes, etc., etc.
O barão do Rio Branco recusou-se a nomear representante diplomatico do Brazil na Turquia, por se ter a Sublime Porta recusado a conceder-nos o direito de capitulação.

O principe Frederico de Hess gravemente ferido

LONDRES, 12 (A. A.) — Sabe-se que ficou gravemente ferido em combate o principe Frederico de Hess.

OS NACIONALISTAS ITALIANOS QUEREM A GUERRA COM A AUSTRIA

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Roma, annunciam que os nacionalistas promoveram hontem, naquella capital, grandes manifestações a favor da guerra contra a Austria.

UM PROTESTO DE TODOS OS EMBAIXADORES, NA TURQUIA, CONTRA A ATTITUDE DAQUELLE GOVERNO.

ROMA, 12 (A. A.) — Os embaixadores das grandes potencias acreditados junto ao governo da Turquia, protestaram contra a abrogação dos privilegios das capitulações relativas aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

OS ALLEMÃES RECUAM EM VARIOS PONTOS

BORDEAUX, 12 (A. A.) — Communicado official do ministerio da Guerra annuncia que a linha do centro dos allemães está retrocedendo entre Lémone e Revigny, resultando dahi uma certa modificação nas linhas francezas que defendem a Lorena e os Vosges.
A situação dos francezes, na Lorena, e nos Vosges, continua inalterada.

A CHEGADA DO "TUBANTIA" — EPISODIOS INTERESSANTES SOBRE A GUERRA EUROPÉA — 500 LIBRAS POR SEIS PASSAGEIROS DE 1ª CLASSE.

A bordo do "Tubantia", conversámos hontem com alguns passageiros, que nos contaram episodios interessantes passados na heroica cidade de Liége, por occasião da grande invasão allemã.
De uma feita, quando uma patrulha de soldados do Kaiser, sitiava a casa do estudante brasileiro sr. Arthur Godin, este moço, envolveu-se em uma bandeira brasileira, que trazia em seu quarto, junto á cabeceira do leito, correu para a frente dos soldados, entregando-se-lhes. Os militares, fazendo continencia ao pavilhão auri-verde, entregaram áquelle academico um passaporte com o qual poude elle andar livre e tranquillamente na cidade sitiada.
Menos feliz foi o prior do Mosteiro de S. Bento, d. Bento de Souza Leão Faro, na cidade de Ostende.
Esse sacerdote, por occasião das fortificações para a defesa daquella cidade, teve a imprudencia de ir se hospedar em um hotel allemão.
A' noite, as autoridades belgas, que percorreram as dependencias do estabelecimento, suspeitando que elle fosse subdito do Kaiser, tentaram prendel-o, o que não conseguiram graças á feliz lembrança do "maitre-d'hôtel", que lhe facilitou a fuga pelos subterraneos do predio.
D. Bento Leão, que naquelle momento se encontrava em tratamento de sua saude, chegou hontem pelo "Tubantia".
Isto quanto á cidade de Ostende.
Em Bruxellas a situação para os estrangeiros é mais penosa.
As forças do Kaiser, ao invadirem aquella cidade, nada respeitavam, o que obrigou aos estrangeiros que ali se achavam a fugirem precipitadamente.
Essa precipitação deu motivo a que muitos dos nossos patricios passassem necessidades, visto que ao abandonarem a cidade deixaram ficar as suas bagagens e dinheiro. Alguns delles dirigiram-se para a Hollanda, onde aguardaram a partida do "Tubantia".
Neste paiz os nossos compatriotas tiveram acolhimento magnifico a troco de... muito dinheiro. Isto quanto aos hoteis e aos preços de passagem, tendo um delles, o sr. Jacintho Gomes, pago 500 libras de passagens por seis pessoas de sua familia.
A viagem do "Tubantia", foi magnifica, tendo encontrado em sua travessia de Amsterdam a Ostende grande numero de navios de guerra da marinha britannica.
O passadio dos passageiros do transatlantico hollandez foi o peior possivel, tendo a sua maioria lavrado solemne protesto, devido não sómente á má qualidade dos alimentos como á descortezia com que os tratavam os empregados de bordo.

OS ALLEMÃES EVACUARAM O SUL DA ALSACIA

MILÃO, 12 (A. H.) (Via Nova York) — O "Corriere della Sera" publica um telegramma de Basilêa annunciando que os allemães evacuaram o sul da Alsacia.

OS RUSSOS INICIAM O CERCO DE GRODEK

PETROGRAD, 12 (A. H.) — As forças russas iniciaram o cerco da cidade fortificada de Grodek, a sudoeste de Lemberg.

OS ALLIADOS ATRAVESSAM O RIO OURCQ, EM PERSEGUIÇÃO AO INIMIGO FAZENDO 1500 PRISIONEIROS.

LONDRES, 12 (A. H.) — O "Press Bureau" annuncia officialmente que as tropas alliadas atravessaram o rio Ourcq, hoje, á manhã, e avançam rapidamente em perseguição ao inimigo. Duzentos allemães foram feitos prisioneiros.
Os prussianos batem em retirada ao norte de Vitry-le-François.

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA INGLATERRA

Communica-nos a legação da Inglaterra:
"O sr. Robertson recebeu hoje o seguinte telegramma do Foreign Office:
LONDRES, 12 — Communicado official do governo francez, com a data de 11 de setembro:
"Affirma-se o successo da nossa ala esquerda. A nossa avançada prosegue ao norte do Marne e na direcção de Soissons e Compiègne.
Os allemães abandonaram grande quantidade de munições e material de guerra, bem como numerosos feridos e prisioneiros.
As nossas tropas tomaram uma nova bandeira ao inimigo.
No centro, os prussianos recuaram em toda a linha, entre Sezanne e Revigny.
Na Argonne, os allemães ainda conservam as posições primitivas. Apesar dos esforços feitos durante uma batalha de cinco dias, as nossas tropas continuam a possuir a energia necessaria para repellir o inimigo.
Na ala direita (Lorena e Vosges), não houve alterações dignas de menção especial."

OS ALLEMÃES QUE ESTAVAM A LESTE DE PARIS BATEM EM RETIRADA

PARIS, 12 (A. H.) (Via Nova York) — Annuncia-se que os allemães que estavam a leste de Paris batem em retirada geral, offerecendo fraca resistencia ás tropas francezas e inglezas.

A' CORUNHA CHEGAM 400 RESERVISTAS FRANCEZES

MADRID, 12 (A. H.) — Telegrapham da Corunha informando que chegaram ali quatrocentos reservistas francezes, procedentes das Republicas da America do Sul.

REPATRIAÇÃO DE ARGENTINOS

MADRID, 12 (A. H.) — Nestes ultimos dias têm sido repatriados centenares de argentinos, que estavam nas nações conflagradas por occasião do rompimento das hostilidades.

O DESCARRILAMENTO DE UM TREM CONDUZINDO TROPAS PROXIMO A HEX-RIVER-PASS.

LONDRES, 12 (A. H.) — Telegrapham da Colonia do Cabo communicando que nas proximidades de Hex-River-Pass descarrilou um trem que conduzia tropas, ficando mortas e feridas noventa e sete pessoas.

OS EMBAIXADORES DAS POTENCIAS EM CONSTANTINOPLA FAZEM DECLARAÇÕES AO GOVERNO OTTOMANO.

ROMA, 12 (A. H.) — O "Messaggero" recebeu um telegramma de Constantinopla, dizendo que todos os embaixadores das potencias declararam á Sublime Porta que não acceitavam a abolição das capitulações, ha dias decretada pelo governo ottomano.

ESTA' DESMENTIDA A NOTICIA DA OFFENSIVA AUSTRIACA EM TORNO DE LEMBERG.

PETROGRAD, 12 (A. H.) — Está desmentida a noticia de que os austriacos tenham tomado a offensiva em torno de Lemberg.
Os russos principiaram a fortificar a cidade.
Os austriacos foram atacados nas proximidades de Tomazoff, sendo repellidos e obrigados a retirar.

AS MANIFESTAÇÕES NA RUMANIA EM FAVOR DA TRIPLICE ENTENTE.

PETROGRAD, 12 (A. H.) — Telegrammas recebidos de Bucarest informam que na Rumania continuam a realisar-se grandes manifestações populares a favor da Triplice Entente.

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO SOBRE A SUPREMACIA NAVAL INGLEZA.

LONDRES, 12 (A's 3,40) — O primeiro lord do almirantado, sr. Churchill, proferiu hontem nesta cidade um discurso no qual disse que a Inglaterra manteria a todo o transe a sua supremacia naval e que só lhe faltava agora crear um exercito bastante forte para desempenhar um papel decisivo na actual guerra.
Lord Churchill concluiu o seu discurso dizendo que o unico meio de acabar com a guerra é enviar-se para o continente um exercito composto ao menos de um milhão de homens. — Havas.

O EXERCITO MOSCOVITA, NA GALICIA RUSSA, INFLIGE TREMENDA DERROTA AOS AUSTRIACOS.

PETROGRAD, 12 (A. H.) — As forças russas em operações na Galicia russa expulsaram os austriacos de Opole Turobino e Tomazoff, cortando as communicações da ala esquerda austriaca.

OS FRANCEZES APPREHENDERAM A ARTILHARIA DE UM CORPO DO EXERCITO ALLEMÃO

NOVA YORK, 12 (A. H.) — Telegrapham de Londres:
"Um communicado official distribuido á imprensa annuncia que o terceiro corpo do exercito francez apprehendeu toda a artilharia de um corpo do exercito allemão."

AS VICTORIAS CONTINUAM FAVORAVEIS AOS ALLIADOS

MADRID, 12 (A. H.) — As noticias recebidas hoje pelo governo sobre a conflagração européa são absolutamente favoraveis aos alliados. Segundo esses despachos, nestes ultimos quatro dias [illegible]

OS RUSSOS DERROTARAM OS AUSTRIACOS NA SEGUNDA BATALHA DA GALICIA — AS PERDAS ELEVARAM-SE A 130 MIL HOMENS

LONDRES, 12 (A. H.) (Via Nova York) — O correspondente do "Exchange-Telegraph" em Roma, communica que acaba de ser recebido naquella capital um despacho expedido de Petrogrado, em que se annuncia que o resultado da segunda batalha da Galicia, foi ainda mais favoravel aos russos do que a primeira. As perdas dos austriacos elevaram-se, desta vez, approximadamente, a 130.000 homens, incluindo nessa computa, 90.000 prisioneiros.

O dr. Ernesto Bosch esteve entre nós alguns momentos

S. ex. visitou a Camara

A bordo do "Tubantia" passou hontem por esta cidade, com a sua senhora e filhos, o dr. Ernesto Bosch, ministro das Relações da Republica Argentina na presidencia Saenz Peña.
O estadista argentino foi recebido a bordo pelos srs.: ministro Souza Dantas, em nome do general Lauro Muller; dr. Antonio Coelho Rodrigues, representando o sub-secretario de Estado commendador Frederico de Carvalho; o dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; secretarios da legação, dr. Costa Motta, ex-ministro do Brazil na Republica Argentina e filhas, diversos jornalistas, etc.
Convidado pelo ministro Souza Dantas, o dr. Ernesto Bosch, acompanhado de sua familia, fez uma excursão ao Pão de Assucar e almoçou no Club Central.
Nesse almoço tomaram parte o ministro argentino, senhora e filhos; o sr. Jorge Quintana, o sr. Penard Fernandez e o dr. Coelho Rodrigues.
O ministro Souza Dantas, satisfazendo o desejo, que foi manifestado pelo dr. Ernesto Bosch, de visitar a Camara dos Deputados, conduziu o illustre viajante ao Palacio Monroe.
O dr. Ernesto Bosch foi acompanhado nessa visita pelo ministro argentino e recebido pelo dr. Soares dos Santos, presidente em exercicio; dr. Celso Bayma, da commissão de Diplomacia e Tratados, e grande numero de deputados, tendo percorrido todo o edificio e demorando-se em palestra, durante largo tempo, no gabinete do presidente.
Em seguida o dr. Ernesto Bosch, em companhia dos ministros Souza Dantas e dr. Lucas Ayarragaray, esteve no palacio Itamaraty, tendo regressado á tarde para bordo do "Tubantia", que o conduz a Buenos Aires.
A sra. Bosch e suas filhas mandou o general Lauro Muller offerecer "corbeilles" de flôres naturaes.

Torrefacção de café em Nictheroy

Inauguração de uma fabrica

Accedendo ao convite com que fôra distinguida, "A Epoca", por seu representante em Nictheroy, assistiu, hontem, ás 14 horas, a inauguração da torrefacção de café pertencente ao coronel Oscar Augusto Machado, á rua Marechal Deodoro n. 253.
Montado com aperfeiçoados machinismos, o novo estabelecimento vae fazer uma revolução no commercio local.
E' que o seu proprietario, fazendeiro abastado em Miracema do Estado do Rio, vae vender o café a 800 rs. o kilogramma, quando naquella cidade é elle adquirido a 1$400 e a 1$600.
O numero de visitantes á torrefacção foi extraordinario, tendo o coronel Oscar Machado promettido moer, para o consumo diario da população, em 12 horas, 1.500 kilos.
Servido um copo d'agua, fallou em nome da imprensa o nosso collega Euripedes Ribeiro, do "Niterol".
Não só o proprietario, como o sr. Felippe Gilberto Cohanier, gerente, cumularam os visitantes de gentilezas.
A inauguração teve caracter de provisoria, pois o conceituado fazendeiro quiz assim commemorar o 20º anniversario de seu consorcio, realisando a definitiva em janeiro vindouro.
Em companhia de seus alumnos, o director e professores do Collegio Brazil, daquella cidade, visitaram a torrefacção de café.
A fazenda do coronel Oscar Machado, que é em Miracema, como acima dissemos, só no anno findo pagou de imposto de exportação cerca de 20:000$000.

Concurso para praticante dos Correios

Serão chamados amanhã, segunda-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Decio Figueiró, Alberto Seabra Monteiro, Drausio Reis, Sebastião Pereira Brazil, Nelson Pereira Cotta, Coelenius Octacilio de Siqueira Amazonas, João Marciano Ferreira da Silva, Joaquim Romman Silverio dos Reis, Durval Pery da Matta, Alberto Waddington Leal, Sydney Horacio Waddington, Luiz Monk Waddington, Paulino Pacheco Jordão, José do Espirito Santo e Homero Ribeiro Medrado.

O commando do 4º regimento de artilharia

Assumiu o commando do 4º regimento de artilharia, aquartelado em S. Gabriel, o major Lino Carneiro da Fontoura, commandante do 11º grupo do mesmo regimento.

O instructor da companhia de aeronautica militar exonera-se

O primeiro-tenente do 6º regimento de cavallaria Ricardo Kirk, instructor da companhia de aeronautica militar, solicitou ao ministro da Guerra exoneração desse cargo, afim de recolher-se ao corpo a que pertence.

A mesa de exame pratico para major

Para fazerem parte da commissão de exame pratico para major foram nomeados hontem, o major Augusto Pedro de Alcantara Junior, e os capitães Cesar Augusto Parga Rodrigues e Miguel Ferreira Lima.

Instrucção municipal

Por actos de hontem, o prefeito concedeu licenças, para tratamento de saude, ás seguintes professoras adjuntas:
De 60 dias a Noemia das Chagas Rosa e Luiza Costa de Faria Pereira; e de 30 dias á Evangelina Coutinho Saldanha, Elvira Pimentel Coelho, e em prorogação á Francisco de Faria Borges.

Foi transferida a professora adjunta de 3ª classe Odaléa de Sá Osorio para a 5ª escola mixta do 2º districto.

Requerimento despachado hontem pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:
Idalina Maria da Costa — Indeferido.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO PHENIX — "Alsacia Lorena", em "matinée" e á noite.
THEATRO CARLOS GOMES — "A filha do mar".
THEATRO S. JOSE' — "A mulher soldado", em "matinée" e á noite.
THEATRO S. PEDRO — "A menina do chocolate", em "matinée" e á noite.
THEATRO REPUBLICA — "Orelha do Policia", em "matinée" e á noite.
THEATRO RECREIO — "A Viuva Alegre", em "matinée"; á noite, "Sonho de Valsa".
PALACE-THEATRE — "O garoto de Paris", em "matinée", e "O gabinete reservado", á noite.
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço", em matinée e á noite.

Reclamos

PALACE-THEATRE

Estreou hontem, com grande exito, no Palace-Theatre, a interessante artistazinha a que tão merecidamente chamam *la piccola Duse*.
O seu nome verdadeiro é Clara Zorda, que é positivamente uma evidente revelação artistica que muito promette.
Hoje, Clara Zorda dá "matinée", dedicada ao mundo infantil. Certo, a nossa creançada irá ver a artista-creança. Representa-se, na "matinée", a interessante peça "O garoto de Paris".
A' noite, haverá tambem espectaculo e com a engraçadissima peça "O gabinete reservado".

"A MULHER SOLDADO"

Magnificas enchentes registrará hoje o S. José. E' que no popular theatro da praça Tiradentes será levada á scena, em "matinée" e á noite, a sempre querida peça "A mulher-soldado", que por parte da companhia que ahi trabalha tem um magnifico desempenho.
Alfredo Silva, que tem uma de suas creações, no papel de "Thomé", o reservista, deliciará hoje a platéa do São José.
Pepa Delgado desempenhará o papel de Clarinha.

"ALSACIA LORENA"

Com a empolgante peça de Gaston Leroux e Lucien Camille, intitulada "Alsacia Lorena", a companhia Lucilia Peres dará hoje dois espectaculos no theatro Phenix, sendo um em "matinée".
Tratando-se de uma peça magnifica e da qual os principaes papeis estão confiados a artistas de merecimento, taes como Lucilia Peres, Leopoldo Fróes e José Barbosa, póde-se assegurar que os dois espectaculos do Phenix serão concorridissimos.

"A FILHA DO MAR"

A companhia João Caetano, proficientemente dirigida pelo sympathico actor Eduardo Pereira, representará hoje, no theatro Carlos Gomes, o grandioso drama de costumes maritimos, em um prologo e quatro actos, "A filha do mar".
Os espectaculos são por sessões e a preços populares, o que de certo influirá para que o Carlos Gomes esteja hoje repleto.

Cinemas

IRIS — Este cinema exhibe hoje, pela ultima vez, o magnifico programma composto dos empolgantes "films" A bastarda", grande drama de aventuras policiaes, em quatro extensos actos; "A liga dos phantasmas", emocionate drama, em quatro actos, e "Casimiro está farto", delicada e interessante comedia.
Estão portanto, garantidas as enchentes de hoje no popular cinema da rua da Carioca.
THEATRO S. JOSE' — Continuando enferma a distincta actriz Laura Godinho, a empresa Paschoal Segreto faz representar hoje, em "matinée" e nas tres sessões da noite, a engraçadissima opereta "A Mulher Soldado".
As tres figuras principaes da companhia, com Alfredo Silva e Pepa Delgado á frente, fazem da "Mulher Soldado" uma inesgotavel fabrica de gargalhadas.
A peça começa e termina com o publico a rir gostosamente. Hoje, como sempre, isso acontecerá.

Primeiras

"Alsacia Lorena", peça em tres actos, de Gaston Leroux e Lucien Camille, no theatro Phenix, pela companhia Lucilia Peres.

A companhia Lucilia Peres, que se compõe, em sua maioria, de artistas de valor, estréou ante-hontem no theatro Phenix, com a peça em tres actos, de Gaston Leroux e Lucien Camille, "Alsacia Lorena", traduzida pelo sr. Portugal da Silva.
Essa peça, conforme já noticiámos, obteve extraordinario successo em Paris, quando representada no theatro Réjane. Por isto e pelo titulo suggestivo, que no original é "Alsacia" e que o traductor, em boa hora, se lembrou de ampliar, era de esperar fosse coroada de exito a estréa da companhia.
Infelizmente, tal não aconteceu.
O espectaculo de ante-hontem não despertou o interesse que era de esperar, embora a peça de Gaston Leroux tivesse um desempenho bem acceitavel, attendendo-se a que a companhia estreava depois de ingentes sacrificios para se organisar.
Acalentamos, entretanto, a esperança de ver ainda victoriosa, entre nós, a patriotica peça do elegante escriptor francez, no proprio cartaz que ora a mantém, porque, com effeito, "Alsacia Lorena" é uma das boas comedias heroicas que ainda pódem fazer vibrar a alma latina.
Excusamo-nos de transportar para aqui o seu leve entrecho, visto como seriamos retardatarios, mas não podemos deixar de consignar o nosso elogio aos principaes interpretes da peça de Leroux, e que são, afinal, Lucilia Peres, na protagonista; Fróes da Cruz, no galã, e João Barbosa, no official prussiano, garboso e impassivel.
As demais figuras da companhia muito contribuiram para o bom desempenho da peça.
As scenas da "Alsacia Lorena" são bem movimentadas e a marcação pouco deixa a desejar.

"La mamma é morta" e "La Duchesina", dramas, no Palace-Theatre.

Verificou-se hontem a estréa da companhia italiana ,que traz, como estrella, a artistazinha Clara Zorda, a que se cognominou Piccola Duse.
A estréa da companhia não teve nenhum auspicio. E isso somente porque as dependencias do Palace-Theatre estiveram sempre vasias. Entretanto, o espectaculo realisado pela companhia de Clara Zorda excedeu á espectativa geral. Foi um espectaculo de verdade, com todas as caprichosas minudencias da arte. A pequena Clara Zorda é, com effeito, uma Duse em miniatura, sinão em carnes mais frescas e louçãs. Representa com segurança, tem lances assombrosos, gesticula com precisão e comedimento e, recitando o seu papel, parece estar em familia, imperturbavel, serena, emprestando á voz, que é rica de tons, mil e uma distinguiveis modalidades.
Em "La mamma é morta", que é um impressionante drama de amor filial, Clara Zorda, vivendo a protagonista, offereceu-nos um typo verdadeiramente singular, simulando com a sua physionomia malleavel toda a intensa angustia que borbulhava em su'alma.
Mas foi precisamente na "La Duchesina", empolgante drama em dois actos, de P. Ferrari, que a artista mignonne mais brilhante se nos appareceu.
Ao seu lado, nessa peça, figurou tambem, com relevo notavel, o cav. V. Zorda, que vestia o typo de Alberto Vinelli, um consummado bandido.
Póde-se dizer, sem exaggero, que "La Duchesina" só foi defendida pelos dois artistas citados. Os outros pouco fizeram ou nada puderam fazer, em virtude da aridez dos papeis.
Depois da representação de "La mamma é morta", Clara Zorda disse um monologo, intitulado "Piccola Duse", escripto especialmente para a esperançosa artista.
Ahi, mais do que em outra qualquer scena, Clara teve opportunidade de reaffirmar os seus creditos e a sua fama, dizendo e representando com a inexcedivel galhardia do seu genio os admiraveis versos do poeta italiano, que são ora comicos ora tragicos.
A pequena assistencia que occupava as dependencias do Palace-Theatre applaudiu, com fragor, o trabalho da pequena artista.
Pena foi que o theatro não estivesse literalmente cheio.

Os que procuram a morte

De uma barca ao mar

Da barca "Martim Affonso", da Companhia Cantareira, que viajou hontem, ás 16 horas e 20 minutos, de Nictheroy para esta capital, atirou-se ao mar na altura de Gragoatá, uma mulher de côr parda, tendo ao collo uma creança de tenra edade.
Passando na occasião a "Setima" que partira do cáes Pharoux, foi da mesma arriado um escaler, que conseguiu salvar a desesperada, bem como a innocentinha que a acompanhava.
A pequena embarcação que apanhou a allucinada e a levou para bordo, era tripulada pelos marinheiros Belmiro Ferreira e Rogerio Tenorio da Silva e os populares Antonio Marinho e José Claudio da Silva.
Transportada para a visinha cidade, na "Setima", guiada pelo mestre Pedro de Souza, foi a louca rapariga conduzida para o hospital de S. João Baptista, onde chegou desfallecida.
A's 18 horas, melhorando, declarou chamar-se Maria Celina da Conceição, contar 25 annos de edade, ser solteira, natural de São Paulo e residente á rua Conde de Bomfim, nesta capital.
Disse mais que a creança era sua filha, chama-se Maria, contando apenas seis mezes, e que o seu acto de desespero era oriundo de desgostos particulares.

O caso dos caixotes

Emilia Barbati quer sahir da prisão

Ao juiz da 1ª vara federal requereu hontem alvará de soltura Emilia Barbati, allegando que, tendo sido condemnada pelo Tribunal no gráo minimo, já cumpriu a penalidade.
O dr. Raul Martins, respectivo juiz, não poude resolver o caso, visto estarem os actos do processo no Supremo Tribunal Federal.
A ré dirigiu então uma petição ao ministro Guimarães Natal, relator.
Na sessão de quarta feira a questão será resolvida pelo Supremo Tribunal.

Um official do Exercito pede reforma

Solicitou sua reforma o capitão do quadro supplementar da arma de infantaria Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

O Jury de hontem

Os julgados eram dois soldados do Exercito, que foram absolvidos

O promotor Gomes de Paiva irrita-se contra o Jury e exaspera-se contra a defesa

A DEFESA DO DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS

Realisou-se hontem o julgamento do processo em que eram réos Joaquim Vicente Ferreira, João Pereira de Novaes, João Rodrigues, Eleodoro Bernardino, Servulo Soares e João Antonio de Souza.
A' hora regimental começaram os trabalhos do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Silva Castro, servindo de promotor o dr. Gomes de Paiva, já celebre naquelle tribunal pelos constantes disturbios que promove.
Os réos Joaquim Vicente Ferreira e Servulo Soares tiveram o seu julgamento adiado, sendo apenas submettidos ao Jury os accusados João Antonio de Souza e João Pereira de Novaes, que se apresentaram acompanhados pelos seus advogados, dr. Caio Monteiro de Barros e sr. Deocleciano Martyr.
Esses dois réos, praças de pret do Exercito, eram accusados de cumplicidade no homicidio de Francisco Nunes de Almeida, facto occorrido no Realengo, em 12 de janeiro de 1913.
O promotor Gomes fallou até as 15 horas, lendo e relendo peças do processo que já haviam sido lidas pelo escrivão. Nessa occasião alguns espectadores cochilaram, emballados pela voz sibilante do promotor, cria forense do senador Augusto Rapadura de Vasconcellos Campo Grande.
O sr. Gomes, entre os poucos argumentos apresentados contra os accusados, lançou este: de que era necessario o Jury condemnar essas duas praças do Exercito, porque a soldadesca do Exercito vivia desenfreiada nos suburbios, sem a menor disciplina, a assaltar os transeuntes e a perturbar a paz publica. Esse argumento, porém, longe de impressionar os jurados para o effeito do promotor conseguir a condemnação delles no gráo maximo das penas do art. 294, combinado com o art. 21 do Codigo Penal, ao contrario, mostrou a parcialidade do sr. Gomes, porque toda a gente sabe que essas accusações não são verdadeiras, e, si tal se désse, isto é, si os soldados do Exercito andassem aos bandos pela ruas, a assaltar casas e transeuntes, essa censura recahiria na policia e na alta administração do Exercito.
A's 15 horas, terminado o aranzel do promotor, entrou a fallar o defensor, sr. Deocleciano Martyr, que contestou o promotor, lendo tambem peças do processo que aproveitavam ao accusado.
A defesa do sr. Martyr causou bôa impressão.
Concluida a defesa do sr. Deocleciano, teve a palavra o dr. Caio Monteiro de Barros, que se manteve longo tempo na tribuna, rebatendo, ponto por ponto, a accusação da promotoria.
O dr. Caio estudou todo o summario de culpa, mostrou que a accusação era uma phantasia, sendo um absurdo do promotor pretender provar a cumplicidade dos accusados com a simples presença delles no local do crime. Tratando da cumplicidade, o dr. Caio Monteiro de Barros citou diversos autores e a jurisprudencia dos nossos tribunaes, no sentido de mostrar que, na hypothese dos autos, essa cumplicidade não existia, havendo ausencia completa dos requisitos necessarios.
O illustre advogado da defesa continuou na tribuna até as 18 horas, terminando o seu discurso por pedir ao Jury que absolvesse os seus constituintes, absolutamente certo de que dava liberdade a dois innocentes.
O Jury, meia hora depois de haver entrado para a sala secreta, voltou ao salão das sessões, absolvendo os dois accusados.

UM INCIDENTE

Quando já a sentença estava proferida, os jurados foram convidados a tomar parte no jantar, que havia sido mandado vir pelo juiz, na supposição de que os trabalhos se prolongassem até mais tarde. Nessa occasião, passando por junto do promotor Gomes um dos jurados, o orgão do ministerio publico dirigiu-lhe a palavra:
— Como é que vocês arranjaram meio de pôr esses assassinos na rua?
— Eu votei pela condemnação.
— Sei disso. Não era de esperar que você votasse de outro modo, mesmo porque essa absolvição é o resultado da inconsciencia e da ignorancia geral dos jurados.
O jurado que ouvia o promotor, um velhote barrigudo e de barbicha branca, concordava com o sr. Gomes, rindo-se, apalermadamente.
Ora, o promotor, expressando-se por tal fórma, dentro do tribunal, estava desacatando o Jury. Além disso, a sua affirmação nem siquer era verdadeira, porque o conselho de sentença fôra constituido de advogados, medicos e altos funccionarios publicos, entre os quaes se encontravam o dr. Augusto Moreira Guimarães, alto funccionario do ministerio da Justiça; capitão Guilherme da Silva, dr. Augusto Cesar de Freitas, dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Pedro Guedes de Carvalho Junior e Oldemar Rezende Meira.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Maria Carvalhaes, irmã do sr. João Miguel de Carvalhaes, gerente do "Diario Fluminense", de Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Alzira Callado Laverseveiler, esposa do sr. José Laverseveiler, despachante da Alfandega desta capital.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Felippe Mauricio da Natividade, funccionario publico do Estado do Rio.

— A graciosa menina Isabel, filha do tenente Durval Ormenville de Abreu, faz annos hoje.

Interessante e meiga, a pequena anniversariante receberá um sem numero de mimos, muitos beijos e abraços de todos que a conhecem.

— Faz annos hoje o illustre dr. Moncorvo Filho, director-fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

S. s. foi hontem alvo de significativa manifestação de apreço, promovida pelos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Quem alli penetrasse pela manhã, á hora em que s. s. chegou ao estabelecimento, ficaria commovido ao presenciar a alegria que reinava entre aquellas centenas de creancinhas, que, empunhando ramos de flôres, acclamavam o seu grande protector.

Quem conhece o esforço e dedicação dispendidos pelo dr. Moncorvo Filho, em pról da causa da infancia desvalida, bem póde avaliar a sinceridade daquella manifestação, que devia ter tocado o seu generoso coração.

S. s. receberá hoje, á noite, em sua residencia, os seus numerosos amigos.

— A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do sr. Augusto Mendes, funccionario da Inspectoria de Policia do Porto.

A' noite, em sua residencia, o anniversariante será alvo de uma manifestação de apreço, promovida pelos seus collegas e amigos.

— Festeja hoje a passagem de seu anniversario natalicio a gentilissima senhorita Marietta, filha do escriptor Rocha Pombo e irmã do nosso collega de imprensa Rocha Pombo Filho.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio o capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira.

— A senhorita Emilia da Motta e Silva, filha do sr. Motta e Silva, funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, faz annos hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Daniel Blatter, nosso collega de imprensa.

— Registra hoje mais um anniversario natalicio o dr. Murillo Nabuco de Abreu.

— Será hoje muito felicitado, por completar mais um anno de existencia, d. José Marcondes Homem de Mello, bispo de Taubaté.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante menino Oswaldo da Motta, filho do sr. Antonio da Motta e Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Passa hoje a data natalicia do general Setembrino de Carvalho, inspector da 11ª região militar.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o estimado capitão Isauro de Azevedo Gonçalves, influencia politica em Mendes.

Para commemorar esse acontecimento, os seus amigos preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço.

— Cercada de muitas sympathias, a que fez jús pelos seus dotes de coração, festeja hoje seu dia natalicio a exma. sra. d. Julia de Frias Villar, viuva do saudoso capitão do Exercito Alexandre A. de Frias Villar.

— Faz annos hoje o sr. Waldemar da Silva Santos, empregado na 3ª delegacia de saude.

— O interessante e travesso João Baptista, filho do tenente Antonio Villela, funccionario da inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Leogina da Costa Magalhães, esposa de nosso companheiro Benjamin Magalhães, que deixa de festejar a carinhosa data, em virtude de enfermidade em pessôa de sua familia.

— Faz annos hoje o estimado sub-chefe da expedição do "Diario Official" e applicado terceiranista de direito sr. João Gonçalves Couto, que dirige importante facção politica em Irajá.

— Transcorre hoje a venturosa data natalicia da gentilissima senhorita Maria do Carmo Amaral. A' sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 245, estação de Riachuelo, certo affluirão hoje as numerosas amiguinhas da anniversariante, a levar-lhe inequivocas provas da sympathias e da estima a que fazem jús as suas bellas qualidades.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Regina Guimarães da Silva, gentilissima filha da exma. sra. d. Thomazia Guimrães da Silva.

A distincta anniversariante, que é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade, receberá, por aquelle motivo, innumeras felicitações das pessoas de sua estima.

CASAMENTOS

O dr. Alipio de Oliveira Alves contratou casamento com mlle. Josephina da Veiga Cabral, filha dos viscondes da Veiga Cabral.

— Com mlle. Dulce Dias Eiras, filha da exma. viuva d. Laura Dias Vianna, contratou casamento o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, lente da Faculdade de Medicina.

Civil e religiosamente consorciou-se hontem, em Nictheroy, com a distincta senhorita professora Venina Corrêa, filha do conhecido proprietario capitão Zeferino Corrêa, o estimado moço Francisco de Castro Torres, funccionario da Leopoldina Railway.

No acto civil foram testemunhas: por parte da noiva, o negociante capitão José Gonçalves Euphrasio e sua exma. esposa, d. Pia Gonçalves, e, por parte do noivo, o dr. José Soutinho Junior. No religioso: por parte da noiva, o dr. José Soutinho Junior e sua exma. noiva, senhorita Hercilia Do Coutto, e, por parte do noivo, o sr. Renato Araujo.

A' tarde os nubentes seguiram para Itaborahy.

NASCIMENTOS

Encheu-se hontem de novas alegrias o lar do querido humorista Bastos Tigre, com o nascimento do Helios, que virá dar novo brilho á existencia já fulgurante do admiravel "D. Xiquote" dos "Moinhos de Vento".

CONFERENCIAS

Os propagandistas espiritas dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt, commissionados pelo Circulo Charitas, de Botafogo, seguem hoje até Cachoeira (S. Paulo), onde realisarão duas conferencias em prol dos idéaes de Allan Kardec.

— Foi transferida para o dia 19 do corrente a conferencia literaria que sobre o thema "O crime dos deuses" realisaria hontem, á tarde, no salão do "Jornal do Commercio", o dr. Gregorio da Fonseca.

— "Festas sertanejas" é o thema de mais uma conferencia que, com o concurso de Catullo Cearense, realisará em breve o brilhante escriptor e nosso collega de imprensa Viriato Corrêa.

Conhecedor profundo dos typos e dos aspectos das regiões sertanejas do norte, Viriato Corrêa sente-se á vontade para dissertar sobre elles, emprestando-lhes o brilho e a fulguração de sua palavra.

E é por isso que está despertando vivo interesse, nas rodas literarias e na sociedade carioca, a nova conferencia de Viriato Corrêa.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisará, a 23 do corrente, o violinista Mario Caminha um imponente concerto, para o qual organisou o seguinte programma:

I — "Le trille du diable", sonata — Tartini-Joachim.

II — "Symphonie Espagnole" — Edouard Lalo.

III — Andante e allegro, 1ª, 4ª e 5ª partes da III Sonata — J. S. Bach.

IV — a) Preislied (("Mestres cantores") — Wagner Wilhelmj; b) Polonaise em la — Wieniawski.

Os acompanhamentos a piano serão feitos pelo sr. Luciano Gallet.

JANTARES

O dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, offereceu hontem, no Hotel Metropole, um jantar ao distincto pintor portuguez Antonio Carneiro.

BELLAS ARTES

Encerra-se terça-feira, 15 do corrente, a 21ª Exposição Geral de Bellas-Artes, que continuará aberta até essa data, das 11 ás 17 horas, no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes.

FESTAS

Na séde do Atheneu-Club, á estação de Sampaio, realisar-se-á hoje, ás 18 horas, uma festa literaria em commemoração ao quarto anniversario do apparecimento da "Gazeta Suburbana", da qual é redactor-chefe o sr. Luiz Anesi.

Serão entregues os premios que couberam aos candidatos melhor classificados no concurso poetico aberto por esse jornal.

— Commemorando a data de seu anniversario natalicio, o tenente Henrique Vieira de Azevedo offereceu ante-hontem, em sua residencia, uma festa intima ás pessôas de suas relações.

A's 21 horas deu-se inicio ás danças, fazendo-se ouvir ao piano os srs. Rodolpho Nascimento, Edgard Chaves e Arlindo Simões e a senhorita Maria das Neves, que muito concorreram para o brilhantismo da "soirée".

As senhoritas Zaida dos Santos e Irene Vieira de Azevedo recitaram, com muita graça, diversas poesias.

A's 24 horas foi servida lauta ceia aos convidados.

A festa, que correu animadissima, prolongou-se até as 5 horas de hontem, reinando entre os convivas a mais franca alegria.

Entre as pessôas presentes notámos:

Srs.: Jacyro de Andrade, Oscar de Azevedo Filho, Asterio da Porciuncula Dardeau, Lupercino Fogaça Bernardes, tenente Almir de Souza Lima, capitão Luiz Saldanha da Gama, Henrique Cruz, Carlos de Castro Nunes, Oscar Ribeiro Valle de Azevedo, Arlindo Simões, Agenor Simões, Francisco Simões, Euclydes do Nascimento, Rodolpho Nascimento e Edgard Chaves.

Sras.: Eugenia de Azevedo, Eugenia de Andrade, Bernardina Honorata Cesar, Barbara Camara e Zaira Gambôa.

Senhoritas: Amirotecia de Azevedo, Annunciata de Assumpção, Thereza Soares Galvão, Zaida Santos, Irene de Azevedo, Sovina de Castellar, Abigail Galvão, Dulce Cesar, Ariscatéa de Andrade, Maria das Neves Cesar e Honorina Cesar.

VIAJANTES

Regressou hontem da Europa, a bordo do "Tubantia", o illustre general dr. Affonso Lopes Machado.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e companheiros.

— Pelo "Tubantia" regressou hontem da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Edgard Gordilho, chefe de secção da Fiscalisação do Rio de Janeiro.

Foram recebel-o a bordo muitos de seus amigos e admiradores e grande numero de funccionarios daquella repartição.

— Em companhia de sua esposa, regressou hontem da Europa o sr. João Gomes do Rego, funccionario da Bibliotheca Nacional.

— Tomaram passagens, com destino a esta capital, o almirante Baptista Franco e familia, a exma. viuva Francisco Fajardo e o dr. João Lopes, que se achavam na Europa.

— Acompanhados de suas exmas. familias, regressaram hontem da Europa, a bordo do "Tubantia", os drs. Jaguanharo da Rocha Miranda, João Gomes do Rego, Pedro Pontual e Augusto Linhares.

— Passou hontem por esta cidade, a bordo do "Tubantia", o dr. Samuel Pearson, ex-presidente do Jockey-Club de Buenos Aires e presidente de diversos e importantes bancos e companhias da Republica Argentina.

O dr. Samuel Pearson, acompanhado de sua senhora e suas filhas, tomou parte no almoço que o ministro Souza Dantas offereceu, no Club Central, ao dr. Ernesto Bosch e familia, e em seguida percorreu diversos arrabaldes da cidade.

ENFERMOS

Já entrou em convalescença o almirante Cordovil Maurity, que, em sua residencia, continúa a ser muito visitado.

— Guardando o leito, acha-se enfermo o sr. Octavio Prates Watson, negociante em nossa praça.

MISSAS

Na cathedral de Nictheroy foi hontem rezada uma missa pelo repouso eterno da alma do sr. Caetano Pacheco do Amaral, genro do sr. Sebastião de Siqueira Côrte Real.

Entre outras pessôas, compareceram á solemnidade, que foi celebrada pelo rev. padre José de Albuquerque, as seguintes:

João Pereira de Faria, por si e por Arthur Barros da Cunha; João Andrade, Luiz de Oliveira, Luiz André da Silva, Antonio Siqueira do Amaral, d. Herminia Caminha, d. Guiomar Stecker, por si e por seu pae, Rodolpho Stecker; dd. Rosa Luiza da Silva, Luiza e Aquiléa Stecker, Camilla e Josepha Stecker, professora Maria Augusta Corrêa Cadilhos, dd. Elisa Frenchi e Alfredina de Figueiredo, Armando Paiva, desembargador d. Luiz de Souza da Silveira, dd. Cecilia Duarte Pereira e Dalila Duarte, Domingos Gonçalves de Siqueira, d. Maria de Oliveira Amaral, Joaquim Corrêa, d. Alice Siqueira, Odilon de Castro e Silva, d. Alzira Fróes da Cruz, Americo Violante, por si e por seu pae, José Violante; Gabriel Archanjo de Moraes Sodré, dr. José Bonifacio Leomil, por si e por seu pae, deputado Teixeira Leomil; Mario da Costa Velho, Oscar Fleury, d. Christina Maria da Silva, Eugenio C. Corrêa, Manoel José Gomes, Theophilo A. Lisboa e J. A. da Silva.

— Em suffragio da alma da exma. sra. d. Paula Tinoco do Amaral, mãe do sr. Pedro Tinoco do Amaral, funccionario do ministerio da Agricultura, foi hontem rezada uma missa na cathedral de Nictheroy.

Assistiram á solemnidade, entre outras pessôas, as seguintes:

Antonio Simplicio da Costa, Mario da Costa Velho, Cesar Vieira da Costa, Manoel Christino dos Santos, dr. Genesio de Faria Ribeiro, José Albino da Rocha, Antenor Barcellos, Mathias de Mello Junior, Antonio Vieira da Rocha, dr. José Bonifacio Leomil, Nestor Alves Tinoco, Bernardino M. Ferreira de Faria Junior, Manoel José Gomes, José Luiz Monteiro de Souza, Americo Guimarães, Manoel Baptista Pereira, dr. Ignacio Tavares de Souza, Aureliano Monteiro, Aydano Martins Rabello, Manoel Vieira da Costa, João Martins Rabello, Antonio Pereira Martins Filho, Clemente Gomes Pinto, Ildefonso Parreiras, Aureliano Matheus, d. Aureliana Monteiro, Raul Guimarães, João Lago, João Pereira de Faria, José Alves Tinoco Filho, Claudino José Tinoco e J. A. da Silva.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Dulce, 6 mezes, rua Conde de Bomfim n. 9; José da Costa Pinho, 47 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 265; Humberto, 18 mezes, rua Mariano Procopio n. 61; Sizenando, 13 mezes, morro do Salgueiro s|n; Francisco Gomes Lima, 67 annos, viuvo, rua Lops da Cruz numero 68; Jurema, 10 mezes, Campo de S. Christovão n. 96, casa 5; Marita, 1 anno, rua Nabuco de Freitas n. 119; José F. de Brito, 33 annos, solteiro, Hospital dos Lazaros; Leopoldina Corrêa da Silva, 71 annos, viuva, rua Emilia Guimarães n. 26; Ovidio Fernandes, 30 annos, casado, Santa Casa; Adelie Marie, 17 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Maria de Lourdes, 14 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 349; Leonor Leocadia Sauroman, 36 annos, casada, rua dos Invalidos n. 8; Hermengarda, 2 mezes, largo de S. Francisco da Prainha n. 11; Graciano dos Santos, 17 annos, casado, rua D. Anna Guimarães n. 16; João Soares, 32 annos, casado, Hospital da Gambôa; Basiléa José Coutinho, 46 annos, solteira, Hospital da Saude; Arnaldo, 4 annos, rua Saldanha Marinho n. 16; Delucidio, 11 mezes, rua General Pedra n. 8, casa II; Sylvina Raymundo, 21 annos, solteira, rua Paraiso n. 73; Domingos José Siqueira, 30 annos, solteiro, Necroterio Policial; Augusto Leocadio Vieira, 23 annos, solteiro, rua S. Pedro numero 250; Manoel Gonçalves do Couto André, 58 annos, casado, Necroterio Municipal; Antonio de Souza Nogueira, 84 annos, solteiro, Santa Casa, e Maximiano Martins da Motta, 60 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Antonio Furtado da Silva, 61 annos, casado, Hospital da Ordem.

POLITICA BAHIANA

O deputado Arlindo Leone, recebeu hontem, do governador da Bahia, os seguintes telegrammas:

"Resultados publicados hoje: Aracy: Sotéro, 188; dr. Pamphilo Carvalho, 10; dr. Aurelio, 7; Camisão: Sotéro, 440; coronel Pessoa, 40; dr. Demetrio Urpia, 16; Conceição do Coité: Sotéro, 373; dr. Eduardo Lopes, 31; Curaçá: Sotéro, 719; Ituassú, completo: Sotéro, 506; coronel Vicente Amaral, 35; Macahubas: Sotéro, 942; Monte Santo: Sotéro, 786, dr. Demetrio Urpia, 26; Queimadas: Sotéro, 452; coronel Leopoldino Leitão, 25; São Felippe: Sotéro, 386; dr. Aurelio, 44; São João do Paraguassú: Sotéro, 615; coronel Properclo Santos, 163; Villa São Francisco, completo: Sotéro, 733; dr. Joaquim Reis, 30; dr. Aurelio, 16.

Addicionando estes aos já publicados: Sotéro, 36.441; Aurelio, 1.780.

Apertado abraço. — *Seabra*."

"São eloquentes os seguintes telegrammas, que remetto na integra, vindos Casa Nova e Ilhéos, assignados, respectivamente, por Adolpho Vianna e Antonio Pessoa, a quem alli fizeram injuria incluir entre candidatos chapa opposicionista."

"Casa Nova, 8 — Resultado eleição deste municipio: — Marechal Sotéro, 563; Aurelio Vianna, 279.

Favor publicar.

Saudações. — Herosyno Santos, intendente; Adolpho Vianna, presidente conselho".

Ilhéos, 9 — Resultado eleição deste municipio: — Sotéro, 1.135; Araujo Pinho, 64; João Marques, 23.

Cordeaes saudações. — *Antonio Pessoa*."

Hoje, foram publicados mais estes resultados:

Minas Rio Contas: Sotéro, 699; Mundo Novo: Sotéro, 576; coronel Pessoa, 30; Angelo Dourado, 11; Santo Antonio Glora: Sotéro, 370; Areia: Sotéro, 485; coronel Pessoa, 67; Aurelio, 35; Affonso Penna: Sotéro, 855; Corrêa Caldas, 30; Amargosa: Sotéro, 740; Campestre: Sotéro, 1.082; Carinhanha: Sotéro, 765; Aurelio, 103; Chique Chique: Sotéro, 560; Conde: Sotéro, 502; Gameleira do Assuruá: Sotéro, 420; Irará: Sotéro, 540; Itaparca: Sotéro, 359; Aurelio, 35; Alvaro Cova, 11.

Na 5ª secção, Salinas da Margarida, não houve eleição.

Monte Cruzeiro: Sotéro, 635; coronel Pessoa, 45; Lençoes: Sotéro, 529; Pilão Arcado, incompleto: Sotéro, 140; Aurelio, 10; Santarém: Sotéro, 436; Remanso, completo: Sotéro, 1.216.

Sommados estes aos já enviados, perfazem este resultado:

Sotéro, 30.344; Aurelio, 1.713.

Apertado abraço. — *Seabra*".

TURF

DERBY CLUB

A CORRIDA DE HOJE — "GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO" — PROGRAMMA BOM — AS NOSSAS PREVISÕES E INFORMES.

O Derby-Club realisa hoje a sua 13ª corrida da presente estação hippica, á qual serve de base o "Grande Premio Dezesete de Setembro", em 3.000 metros, de 10:000$000 ao vencedor, prova essa instituida em homenagem ao anniversario natalicio do dr. Paulo de Frontin, dedicado presidente daquella sociedade. O programma compõem-se de sete pareos, regularmente, organisados. Assim vejamos:

No primeiro pareo estão inscriptos alguns "tewoyers" de classe mediocre. Com a retirada de Jou-Jou, que mancou durante a semana, o triumpho parece estar a mercê de Belle Augevine. Entretanto, existe o Minas Geraes que, si não fizer mais uma "sombrinha", quando não vença, pelos menos, muito dará que fazer á pensionista do stud Imprensa.

O segundo pareo está, como se costuma dizer, deveras "intrincado". Parade, Rusky e Bekés, são os tres concorrentes, entre os quaes se decidirá a victoria. Segundo dizem, a pensionista da Ecurie Paris está em declinio, porém... é um perigo. Rusky, no ultimo domingo, montado por um aprendiz, perdeu para o Bekés por diminuta differença, logo, levando hoje, a monta de D. Suarez, não deve perder para o seu competidor, embora este leve a habil direcção de Lacky.

O terceiro pareo proporcionará, por certo, uma victoria á Jandyra, que levará a monta de Suarez, jockey que conseguiu "desencabulal-a". Bohéme, cujos ultimos trabalhos foram bastante animadores, deve figurar bem, sob a direcção de F. Barroso. O "maluco" Amazon vae correr com muita "fumaça", dirigido por D. Soares; quer nos parecer, porém, que nada poderá pretender.

O quarto pareo está completamente, á mercê da parelha da Ecurie Paris. E' bem provavel que o Rusky não corra e, assim sendo, dos demais concorrentes, o unico que poderá pretender alguma coisa é o Confiante.

O quinto pareo, si o jockey que correr o Zingaro, levar ordem de não "castigal-o" e de correr "em terceiro", não têm duvida que será ganho pela Hebréa, cujos proprietarios são "seccos" por uma victoria. Em todo o caso, póde ser que desta vez o filho de Duineford corra "desembaraçado" e, dess'arte, a victoria será sua.

O sexto pareo "Grande Premio Dezesete de Setembro", será disputado por sete animaes, Donabate, Rohallion, Werther, Freeman, Voltige, Mont d'Or, e Araguaya. A disputa dessa prova deve ser interessantissima, estando a victoria pendendo entre Rohallion, Werther, Freeman e Voltige, sendo dificil a tarefa de arriscar-se um vaticinio. Na obrigação, porém, de apontarmos um, escolhemos o Freeman que, dirigido pelo habil D. Ferreira, póde perfeitamente vencer.

O setimo e ultimo pareo será ganho, facilmente, pelo Dreaduonght, cuja superioridade é bem patente aos demais concorrentes. Lohengrin deve obter a segunda collocação. Passemos a dar os nossos

PROGNOSTICOS

Minas Geraes — Belle Angevine.
Rusky — Jandyra.
Hebréa — Zingaro.
Freeman — Rohallion.
Ecurie Paris — Confiante.
Dreadnought — Lohengrin

Azares: Dick, Parade, Boulevard, Ici, Brutus, Mont d'Or e Epatant.

NOTAS E INFORMES

Para a corrida de hoje são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — Dick, D. Vaz; Belle Angevine, Zabala; All Right, duvidoso; Véra, D. Suarez; Minas Geraes, L. Junior; Jurou, Araya; Thora, Croft.

2º pareo — Parade, A. Fernandez; Rusky, D. Suarez; L. Lister, R. Cruz; Bekés, Zacky; Miss Thera, J. Coutinho.

3º pareo — Boulevard, Zabala; Vanguarda, Torterolli; Jandyra, D. Suarez; Amazon, D. Soares; Bohéme, Barroso; Jagunço, A. Fernandez; Yama, Marcellino.

4º pareo — Parade (não é certo correr nesse pareo); Romilda, A. Fernandez; Ici, D. Vaz; Rusky, Le Mener; Mistella, Claudio; Confiante, Zabala. Os demais, talvez não corram.

5º pareo — Us Two, duvidoso Dejaset, Zabala; Hebréa, Barroso; Zingaro, Claudio; Brutus, Croft.

6º pareo — Rohallion, Croft; Donabate, Zabala; Mont d'Or, Araya; Voltige, A. Fernandez; Werther, F. Barroso; Araguaya, Suarez; Freeman, D. Ferreira.

7º pareo — E's não és ?, não é certo correr; Lohengrin, A. Olmos; Guaropé, R. Martins; Boronat, Claudio; Record, Suarez; Fabula, D. Vaz; Grapiapunha, F. Saul; Dilemma, D. Diaz; Dreadnought, Araya; Epatant, A. Paris.

— D. Ferreira montará hoje, sómente, o cavallo Freeman. O querido profissional parece que irá, em breve, fazer concorrencia ao Chaby...

— Não correrão hoje, Jou-Jou, Enygma, Smoking e Olga, além dos desertores do "Grande Premio", já conhecidos.

FOOT-BALL

OS "MATCHS" DE HOJE

FLAMENGO -|- AMERICA. "Ground": rua General Severiano — "Referée": sr. M. Pernambuco.

"Teams":

America:
Casimiro
Belfort — Tavares
Camarinha — Parras — Badu'
Witte — Ojeda — Couto — Osman — Haroldo.

Flamengo
Abena
Pindaro — Nery
Curiol — Gallo — Miguel
Arnaldo — Juca — Borja — Riemer — Raul

BOTAFOGO -|- PAYSANDU'

"*Ground*": rua Guanabara. "*Referée*": dr. Oswaldo Gomes.

Teams":

Botafogo:
Apio
Dutra — Villaça
Rolando — Lulu' — Coló
Pessoa — Aluizio — Fontenelle — Léo — Menezes

Paysandu':
Robinson
Vianna — Smart
Oliver — Sidney — Pattisson
Monk — Lille — Motta — Gepp — Gillar

ELITE FOOT BALL CLUB "VERSUS" WENCESLÃO BRAZ FOOT BALL CLUB.

Realisa-se hoje, no campo do primeiro, na sahida do tunnel (Leme), um "match" amistoso entre os "équipes" acima, sendo dado o "kick-off", ás 14 horas em ponto. Os "teans" estão assim constituidos:

Elite
Velloso
Altamiro — Guimarães
Alfredo — Nestor — Marinho
Cintra — Godofredo — Waldemar — Alberto — Walfrando

Wenceslão Braz
Daniel
Raul — Lulu'
Arthur — Aurelio — Moey
Hugo — Alvaro — Raphael — Leitão — Nelson

"**O ECHO**" Diario da tarde independente e de grande informação. Apparecerá em outubro.

Um despertar doloroso

Quasi degollado

A pouco e pouco vae se fazendo luz sobre o mysterioso caso do morro do Salgueiro, onde um pobre homem acordára alta madrugada com um profundo golpe no pescoço.

A policia, que entrou em diligencias, está na pista de um individuo sobre quem recahem sérias suspeitas.

E' elle o preto José Florencio, homem vingativo, conhecido pelos seus máos precedentes e que actualmente desempenha as funcções de ajudante de cozinheiro do Collegio Militar.

Florencio ha tempos fôra amasio de Francisca Maria de Jesus que o abandonára, afim de ir viver com o operario Benedicto Catharino, a victima indefesa.

Florencio, indignado com o seu rival, insultou-o por varias vezes, não chegando, porém, a uma luta séria, devido á intervenção dos visinhos.

Nos dias que antecederam ao do delicto, isto é, á madrugada em que Benedicto acordou quasi degollado, Florencio foi visto pelos visinhos a rondar furtivamente a casa de seu desaffecto, embuçado em amplo capote, semelhante a um "ponche" militar.

Immediatamente a policia poz-se a campo e o effeito negativo das suas diligencias, veiu provar ser Florencio o verdadeiro criminoso.

Florencio não foi encontrado em sua residencia, não tendo comparecido estes ultimos dias ao Collegio Militar, onde é empregado.

Maria, a amasia de Benedicto, acha-se, com seus filhinhos, detida na delegacia do 17º districto.

Benedicto foi hontem interrogado na Santa Casa, nada adeantando as suas declarações.

O inquerito prosegue, achando-se empenhados na elucidação do crime o dr. Continentino e os commissarios Angelo Camara, Monteiro de Castro e Alves.

«Domingão» foi baleado

Sua morte

Falleceu, hontem, na 16ª enfermaria da Santa Casa, onde estava internado, Domingos José de Siqueira, vulgo "Domingão", que no Deposito de S. Diogo cahiu varado pelas balas disparadas pelo machinista José Ferreira da Silva, levado a isto pela imperiosa necessidade de defender a vida e a honra.

Como se vê, a morte de "Domingão" vem aggravar a situação do machinista que se acha preso, afim de responder pelo crime que commetteu.

E assim, pela imprudencia arrogante de um irresponsavel, perde um homem a sua liberdade, uma joven a vida e uma numerosa familia o seu chefe e o seu esteio...

O cadaver do causador dessa triplice tragedia, foi removido para o Necroterio, afim de ser necropsiado pelos medicos legistas.

Musica e musicos

UM GRANDE CONCURSO DE VALSAS PARA PIANO

Conforme promettemos, publicamos hoje as instrucções para o concurso de valsas com o premio de 130$ offerecido pelo conceituado estabelecimento de pianos e musicas da Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro numero 169.

Não só os nossos compositores de reconhecido merito, mas todos aquelles que se dedicam ao cultivo da arte musical poderão tomar parte neste certamen, sendo-lhes, assim, proporcionado o ensejo de revelarem publicamente as suas aptidões.

Os premios de 100$ e 30$, para as valsas classificadas, respectivamente, em 1º e 2º logar, e cujo autor perderá os direitos de propriedade, serão entregues após o concurso que se realisará no dia 20 de dezembro proximo futuro.

O prazo para o recebimento dos originaes manuscriptos termina, improrogavelmente, no dia 17 do mesmo mez, isto é, tres dias antes do concurso, e os interessados devem dirigir-se ao estabelecimento de musicas acima citado, para o fim de receberem um cartão numerado pela ordem em que se apresentarem.

Os originaes, bem legiveis, não devem ser assignados e não poderão conter outro qualquer signal que possa anticipar juizos [illegible] preferencias na occasião do julgamento.

O concurso, que será publico, realisar-se-á num salão previamente escolhido, conforme o numero de concorrentes, que são obrigados a comparecer ou a se fazerem representar legalmente, para ouvirem, conjunctamente com o jury por nós organisado com os nomes mais respeitados entre os nossos profissionaes, a execução de todas as valsas apresentadas e que serão interpretadas por um competente pianista.

A valsa que melhor influirá no espirito do jury será aquella que, além de verdadeiramente inspirada, seja de molde a despertar logo nos primeiros compassos, um irresistivel desejo de dançar, pois o nosso intuito não é outro sinão o de possuir uma composição que seja dançada com o maximo prazer nos nossos salões elegantes.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha nomeou, por actos de hontem: o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, para director interino de hydrographia; o capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel para director interino de pharoes e o capitão de corveta Priamo Muniz Telles para chefe da 2ª secção da directoria de pharoes.

O commando da 4ª brigada estrategica

Por ter vindo ao Rio o general Celestino Alves Bastos, commandante da 4ª brigada estrategica, com séde em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, assumiu o commando da mesma, o coronel de infantaria Tristão Araripe.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Cassella Bergamin, Antonia Salustiana e Antonio Fernandes Alves Pereira.
D — Duque Costa (dr.)
E — Edgard Dias Moura, Estevam Soares de Azevedo.
H — Hermes Fontes (dr.) e Heitor Bellache.
I — Irineu Machado. (dr.)
J — Jayme de Faria Galache
P — Pinto da Rocha (dr.) e Pedro [illegible]
R — Ricardo Conceller.
S — Sebastiana Pedroso
T — Tobias Martins (dr.)

Columna Operaria

EM VESPERAS DA GRANDE REVOLUÇÃO SOCIAL

O professor Carlos Portocarrero, numa conferencia que realisou na Bibliotheca Nacional, da 2ª série promovida pela Associação Brazileira de Estudantes, concitou, em caloroso appello, os moços estudantes a se unirem dentro do Estado contra o advento do anarchismo e contra a revolução social, presagiando-a como provavel na actual conflagração européa. Historiando a construcção do Estado, desde tempos do seu inicio, criticou as diversas theorias que se oppõem ao mesmo.

Estas theorias são, evidentemente, as theorias anarchistas e syndicalistas, a que o nosso acerrimo defensor do edificio archaico se refere. Entretanto, dada a sua representação privilegiada na sociedade, nada nos estranha que, desconhecendo por completo o que seja esse grande ideal, inspirado por grandes sabios, sociologos eminentes, como Kropotkine, Eliseu Reclus, Bacunine, Anselmo Lorenzo, etc., etc., o illustre professor, tomado de um terror ingenuo, se insurja em arremessado appello contra as theorias anti-estadistas, antigovernamentaes, do socialismo anarchico, posto que, ellas são a suppressão total do privilegio da autoridade e, por conseguinte, a autonomia livre do povo, fazendo desapparecer a ignorancia, base fundamental da desegualdade economica. Embora o illustre conferencista julgue exaggeradas as affirmações aqui contidas, a realisação da transformação social pelos meios anarchistas communistas, ha de ser um facto, na historia da humanidade, cuja irrefutavel logica é o producto evolutivo das leis biologicas, psychicas, baseadas na energetica.

Quem póde negar que a desegualdade economica, a miseria e a ignorancia do povo dependem da má organisação social?

Mas, sem affastar-se do assumpto, eu pergunto ao illustre conferencista: si, defendendo a educação e a moral estabelecidas pelo Estado, não defende a ignorancia e a miseria que infelicita os trabalhadores; si, defendendo o governo dentro desse mechanismo poderoso, não defende a tyrannia e a exploração que o mesmo exerce sobre o povo; si, defendendo a autoridade e o militarismo, não defende abertamente as carnificinas que constantemente occasionam, como a actual hecatombe européa, organisada pelos bandidos que se acham á frente dos Estados: reis, presidentes, ministros e todos aquelles que os defendem, em detrimento de uma humanidade que se degladia e se arrasta no charco da escravidão moral e material, emquanto a sciencia e os gozos da vida são propriedades exclusivas de meia duzia de individuos que se julgam com o direito de supremacia.

Não obstante, a evolução, continuando no seu curso traçado pelas leis da natureza, marcha para a frente, até que, fatalmente, um dia (o qual não está longe), a Revolução Social, producto da evolução, rompa numa tempestade tremenda que faça ruir por terra o edificio do privilegio e da tyrannia, para surgir das suas ruinas, como a flôr que surge na primavera, o templo da egualdade e do amor entre os homens.

Um templo, cujas leis sejam o livre accôrdo entre os povos — o templo da anarchia.

Portanto, assim como o illustre conferencista defensor do Estado e da burguezia, concita ao mundo burguez a se unir contra as theorias — em marcha — que se oppõem á educação e ao caracter estadista, tambem nós devemos concitar os operarios a se prepararem para a derrocada de um regimen que agonisa, e cujos preludios a burguezia já sente impacientada. — *M. Esteves.*

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PADARIAS

Convida-se á classe em geral a comparecer ao grande comicio que se realisará hoje, no largo de São Francisco de Paula, ás 15 horas.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores internos de padarias a comparecer á grande assembléa geral, que se realisará hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar.

Pede-se a todos os companheiros, socios ou não, não faltarem á esta reunião, visto haver assumptos de grande importancia a tratar.

Findos os trabalhos desta reunião, seguirão todos os companheiros, incorporados, para o comicio que se realisa no largo de São Francisco, ás 15 horas.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Esta associação realisa hoje, 13 do corrente, ás 10 horas, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria, que tem de dirigir os destinos desta no periodo de 1914 á 1915.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Esta associação convida todos os seus associados a tomar parte no comicio que a Federação Operaria realisará hoje, ás 15 horas, no largo de São Francisco de Paula, o qual é de protesto contra a actual carnificina humana, na Europa.

Pede-se aos companheiros da commissão executiva a virem á sede social amanhã, 14, para se munirem de manifestos, convocando a classe para a conferencia que se realisará terça-feira proxima.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Convidam-se a todos os membros da commissão executiva a se reunirem amanhã, segunda-feira, 14, ás 20 horas, afim de se tratar de alguns assumptos de maxima importancia.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Aos sapateiros

Companheiros:

Pedimos á classe dos sapateiros o seu comparecimento á rua dos Andradas 87, hoje, 13 do corrente, ás 15 horas, para sahir incorporados juntamente com as outras classes proletarias para a praça publica, para realisar o grande comicio promovido pela F. O. R. J., afim de protestar contra a guerra e contra os abusos dos capitalistas de todos os paizes, que, sendo os fomentadores das guerras, ainda se approveitam da situação para rebaixar os salarios e augmentar os preços dos generos de primeira necessidade, não se importando que os desherdados e suas familias fiquem reduzidos á mais extrema das miserias. — *A Commissão.*

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Realisa-se hoje, no largo de São Francisco de Paula, ás 15 horas, um comicio de protesto contra a miseravel situação em que se encontra, ha longos mezes, o operariado desta terra, sem que até hoje um brado de revolta tenha vindo despertar algumas energias que, por acaso, não estejam atrofiadas.

Usarão da palavra varios oradores, representando as suas respectivas classes.

A Federação Operaria espera, confiante, que o povo em geral compareça a esse comicio.

EXERCITO

O ministro da Guerra nomeou hontem o ex-sargento do Exercito Francisco de Paula Martins de Albuquerque enfermeiro-mór da Enfermaria Militar do Ceará, com os vencimentos de que trata o regulamento approvado pelo decreto numero 1.183, de 27 de dezembro de 1892.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, amanhã, por ter dado parte de doente, o 2º tenente Carlos Falcão Junior.

— Foi designado o tenente do Asylo dos Invalidos da Patria Guilherme Pereira de Brito Capote para funccionar em uma junta de alistamento militar desta capital.

— O coronel reformado Antonio Benedicto de Araujo, por motivo de molestia, solicitou substituição no serviço da junta de alistamento militar do 1º municipio desta capital.

— O commandante superior da Guarda Nacional communicou ao inspector da 9ª região haver sido nomeado o coronel Enéas do Rego Barros Falcão para funccionar no serviço de alistamento desta região, a iniciar-se amanhã.

— Pela secretaria da Guerra foram solicitadas providencias ao inspector da 9ª região para que pelo registro militar sejam relacionados os funccionarios da E. F. Central do Brazil que devem tomar parte nos trabalhos de alistamento militar, no corrente anno, afim de que o ministerio da guerra os requisite ao da Viação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Zeferino Graciliano Penalber.

Serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Luiz Bittencourt.

Serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Jorge Americo de Gouvêa.

Auxiliar do official de dia, amanuense Priicano.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 4º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Octavio Fontes Pitanga.

Serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Dario de Aguiar.

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o offical para ronda e a patrulha para a estação de Dona Clara.

— Uniforme, 5º.

O A. B. C.

O dr. Roberto Ruiz está entre nós desde hontem

Chegou, hontem, a esta capital, pelo "Duca degli Abbruzzi", o dr. Roberto A. Estevo Ruiz, antigo ministro das Relações Exteriores do Mexico, que vem agradecer ao governo do Brazil os bons officios por elle empregados conjunctamente com a Republica Argentina e o Chile, para a solução da questão mexicana.

O dr. Estevo Ruiz é professor da Escola de Jurisprudencia do Mexico e foi delegado daquelle paiz á Conferencia Internacional Americana, reunida em 1910, na Republica Argentina.

Segundo instrucções que trazia, devia vir primeiro ao Rio de Janeiro, o que não pôde conseguir, visto ser directo o navio que o levou a Buenos Aires.

O dr. Estevo Ruiz foi recebido pelo sr. Raphael de Mayrinck, chefe do protocollo do ministerio das Relações Exteriores, em nome do ministro dr. Lauro Muller, e ficou hospedado no Hotel Avenida.

S. ex. será recebido na proxima semana pelo presidente da Republica, devendo embarcar a 21, no "Leon XIII."

Hontem mesmo esteve s. ex. no palacio Itamaraty.

Foram nomeados o coronel José Bevilacqua, o major Leopoldo Dortas do Amaral, o primeiro-tenente veterinario Paulo Raymundo da Silva e o segundo-tenente Luciano Pedreira de Almeida para fazerem parte da commissão examinadora de diversos animaes pertencentes á cavalhada da Escola Militar.

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 25 do corrente á **Perseverança Internacional**, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por **Um Coupon Premial** cujo proximo sorteio é no dia 3 de Outubro de 1914.

A reforma do ministerio da Agricultura

O sr. Fonseca Hermes, "leader" do governo, apresentou e justificou hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica organisado o ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, creado pela lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1900, nos termos da presente lei.

Art. 2º — O ministerio será contituido por uma secretaria de Estado, subdividida em duas directorias: a do gabinete e a directoria geral do expediente.

Paragrapho 1º. — A directoria do gabinete se comporá de um secretario, officiaes e auxiliares de gabinete, em commissão, consultor juridico e auxiliar do consultor.

Paragrapho 2º. — A directoria geral do expediente se subdividirá em duas sub-directorias: a de contabilidade e a de industria e commercio.

A inspectoria de pesca ficará na directoria de Industria e Commercio.

Art. 3º. — Ficam creadas as directorias de:

a) agricultura, inspecção e defesa agricolas; b) veterinaria e zootechnica; c) ensino agronomico; d) povoamento, protecção aos indios e localisação de trabalhadores nacionaes; e) estatistica, archivo e divulgação; f) meteorologia e astronomia.

Art. — Ficam mantidos como departamentos autonomos, com as restricções da presente lei, os seguintes serviços: expansão economica, Jardim Botanico, Junta Commercial, Escola de Minas, serviço annexo de geologia e mineralogia — todos com o pessoal e vencimentos actuaes.

Art. — Ficam mantidas com as actuaes organisações e pessoal as escolas de aprendizes artifices e as estações de inspectoria de pesca.

Art. — E' annexado á Escola de Minas o serviço geologico e mineralogico.

Art. — Fica creado o conselho superior do ensino agronomico, que funccionará nesta capital.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes Adelino.

Auxiliar, tenente Alcebiades.

1º soccorro, tenente Miranda.

2º soccorro, alteres Zacharias.

Manobras, capitão Carneiro.

Ronda, capitão Bezerra.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Emergencia, dr. Taylor e tenente Bastos.

Uniforme, 5.

Guarda, forriel n. 409.

Dia, sargento n. 484.

Uniforme, 4.

Notas religiosas

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ

Afim de commemorar a eleição e coroação do novo papa, sua santidade Bento XV, a Liga Catholica Jesus, Maria, José realisa hoje, ás 19 horas, na egreja de Santo Antonio de Ligorio, uma reunião festiva sob a presidencia de s. ex. rvdm. d. Antonio Malan, bispo titulado de Amiso e prelado apostolico do registro do Araguaya, com procissão solemne no interior da egreja, de todos os associados, acompanhados dos respectivos estandarte de suas secções e bem assim de seus prefeitos e vice-prefeitos.

D. Antonio Malan dirigirá aos associados da Liga Catholica breves palavras de exhortação, assistindo tambem a esta reunião familias, ficando porém, as cadeiras reservadas exclusivamente para os associados da Liga Catholica.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos pontos abaixo, durante a semana a entrar, os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna — Amaro Camara.

Correio — Gama Malcher, Castro Araujo e Andrade Costa.

Conferentes de sahida — Dr. Misael Penna.

Arqueação e avarias — Luiz Soares, Affonso Faria e Lobo Botelho.

Conferencias internas — Mario Corrêa.

Cães do Porto:

Bagagem, 1ª e 2ª classes — Theotonio de Almeida e Carlos Pinto; 3ª classe, M. A. do Nascimento e Adriano Ferreira.

Despachos para agua — Nestor Cunha e Rocha Lima.

Conferencia interna sobre agua e estiva — Pinto Montenegro.

Avarias — Armazens, 1, 2 e 3 — Victor Paulino, Fernandes da Veiga e Elias Ribeiro; 4, 5 e 6 — Silva Rego, Medina Coeli e Ribeiro Catalão; 7, 9 e 10 — Mendes Pereira, Cruz Secco e Augusto de Almeida; 17, 18 e externos — Jovino Barral, Pedro de Andrade e Alencar Coimbra.

Armazens — 1 — Victor Paulino; 2 — Fernandes Veiga; 3 — Elias Ribeiro; 4 — Medina Coeli; 5 — Ribeiro Catalão; 6 — Silva Rego; 7 — Mendes Pereira; 9 — Cruz Secco; 10 — Augusto de Almeida; 17 — Jovino Barral e 18 — Pedro de Andrade.

— Pagando a multa de 5 °|° de expediente, foi permittido a Humberto Levy & C., despachar uma caixa marca C. O., vinda pelo vapor allemão "Cardova", entrado em junho ultimo, de accôrdo com as verificações procedidas pelos srs. Elias Ribeiro e Rocha Lima.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria da Capital Federal do plano n. 310, 122.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 50:000$000 a 2:000$000

8475	50:000$000
92351	6:000$000
5123	5:000$000
19861	2:000$000
26820	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

16808 21391 23183 25061

PREMIOS DE 500$000

3262 5181 5602 15183 23987 26715

APPROXIMAÇÕES

8471	e	8476	400$
92353	e	92355	200$
5122	e	5124	100$

DEZENAS

8471	a	8480	50$
92351	a	92360	60$
5121	a	5130	50$

CENTENAS

5401	e	5500	15$
8401	a	8500	20$
22301	a	22400	20$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 75 têm 20$000

Todos os num. term. em 5 têm 10$000

Exceptuando-se os terminados em 75

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão. *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 13 de setembro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itapuca», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porte duplo até as 6.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	51:296$663
Em papel	81:251$871
Total	132:553$931
Em egual periodo de 1913	1.410:947$329
Renda arrecadada do 1 a 11	3:817:36.$872
Differença a maior em 1913	2.406:1.53$573

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Continuava o nosso mercado sem letras de cobertura, assim não podendo os bancos fornecer letras porque não operou a descoberto. O banco do Brasil mantinha-se retirado, penas dando a taxa de 14 d. para a cobrança do ouro alfandegario.

Entretanto, constavam alguns negocios muito restrictos no balcão para pagamentos em Londres, mas de 11 1/2 e 11 3/8 a 90 dias.

Assim, tivemos o mercado mais uma vez, paralysado, com a taxa de 12 para as cobranças, regulando para os soberanos os preços de 21$200 a 21$500.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	A vista
» Londres	12 29/32	11 51/64
» Paris	$790	$814
» Hamburgo	$960	$980
» Italia	—	$816
» Portugal	—	25$789
» Nova York	—	4$112
» Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		—
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1/2 a	12 1/4
Caixa matriz	12 d. a	12 1/4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas, 5 °|°, 1 a	835$
Dito 24 a	830$
Emp. de 1903, 5 °|°, 1 a	802$
Dito 34 a	805$
Emp. 1911, 5 °|°, 35 a	800$

Apolices estadoaes

Minas de 1:000$, 2 a	801$

Apolices municipaes

Emp. de 1904, nom., 15 a	200$
Emp. 1914, port., 15 a	161$
Dito port, 70 a	162$

Companhias

Loterias Nacionaes, 500 a	17$500
Docas de Santos nom., 50 a	365$
Dito nom. 39 a	3 0$
M. S. Jeronymo, 850 a	19$

Debentures

Tec. Petropolitano, 25 a	203$
Docas de Santos, 434 a	180$

MERCADO DE CAFE'

Abriu bastante fraco e paralysado o nosso mercado, cujos preços cahiram a 5$600 e 5$500. No correr do dia, houve algum movimento de procura, mas com vendas realisadas de pequena importancia.

Em Nova York que continua a ser o nosso unico centro de consumo, cahiu o disponivel a 7 c. Rio 10 1/8 c. Santos, tendo baixado respectivamente 1/4 c. e 3/4 c.

Foram fechados em nosso mercado 1.500 saccas, contra 4:000 da vespera, tendo ficado o mercado mal collocado.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	1.500
Desde o dia 1	32.800
Desde o dia 1 de julho	352.600
Entradas:	
Hontem	5.041
Desde o dia 1	32.336
Desde o dia 1º de julho	455.817
Embarques:	
Hontem	6.431
Desde o dia 1	30.765
Desde o dia 1º de julho	461.249
Diversas:	
Existencia	263.115
Em Nictheroy	70.708
Pauta semanal	$410

COTAÇÕES

Typos		arrobas	
5	5$900	a	6$000
6	5$700	a	5$800
7	5$500	a	5$600
8	5$300	a	5$300
9	4$900	a	5$000

O ASSUCAR

Ainda hontem, se achava paralysado esse mercado, mas os vendedores, continuaram sustentados.

Hontem não houve negocios registrados e constaram entradas de 6.595 saccos e sahidas de 3.589, sendo o stock de 699.570 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$320	a	$410
» 3ª sorte	$320	a	$360
» 2º jacto	$320	a	$362
Mascavinho	$250	a	$330
Crystal amarello	$310	a	$330
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Tivemos o mercado com melhor aspecto porque houve alguma procura, com vendas realizadas para já.

Foram fechados 7.000 kilos do Ceará a 10$200 e 11.000 da 1ª sorte a 11$000; houve entradas de 1.300 fardos e sahidas de 528, sendo o stock de 3.491 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1 sorte	10$300	a	11$810
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1 sorte	10$300	a	11$010
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$000
Sergipe	10$000	a	11$400

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

13 Portos do sul, «Mayrink».
13 Portos do sul, «Merity».
13 Rio da Prata, «Duca degli Abruzzi».
15 Southampton e escs. «Alcantara».
15 Portos do norte, «Acre».
15 Portos do sul, «Itapacy».
16 Paranaguá «Barbacena».
16 Santos, «Asiatic Prince».
16 Rio da Prata, «Amazon».
16 Rio da Prata, «Frisia».
17 Portos do sul, «Itassucê».

VAPORES A SAHIR

13 Genova e escs. «Duca degli Abruzzi».
13 Recife e escs. «Itaquera».
13 Recife e escs. «Itaquy».
15 Rio da Prata, «Alcantara».
15 Portos do norte, «Tijuca».
15 Porto Alegre «Pyrineus».
16 Bahia «Bragança».
16 Laguna e escs. «P. de Moraes»
16 Portos do sul, «Itatinga».
16 Amsterdam, «Frisia».
16 Southampton e escs. «Amazon».
17 Amarração e escs. «Borborema».
17 Nova York "Asiatic Prince".
17 Portos do sul, «Saturno».

AVISOS FUNEBRES

Antonio Roberto da Silva Oliveira

(AGENTE ESPECIAL DA ESTRADA DE F. CENTRAL DO BRAZIL)

Carlota Creder da Silva Oliveira e filhos, Norberto Roberto da Silva Oliveira e familia, José Roberto da Silva Oliveira e familia, Alexandre Eugenio de Andrade Camisão e familia, João Creder e familia, Theodoro Creder e familia, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, primos e cunhados do pranteado ANTONIO ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA, convidam os seus amigos e demais parentes, para assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, amanhã, e por cujo acto desde já se confessam gratos. Outrosim, apresentam eternos agradecimentos ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á eterna morada.

Philomena Rodrigues de Moraes

Floriza Rodrigues de Moraes, Philomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson Rodrigues Vieira, Amelia Rodrigues Vieira, Alvaro Rodrigues Martins e Maria do Carmo Taveira, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã mandam rezar amanhã, 14, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Manoel José Machado

Henrique Machado e familia, Placido José Machado, Raphael Magalhães e senhora (ausentes), Antonio José Vieira e familia, Antonio A. Miranda e familia, Antonio Barreto e filhas, sobrinhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, avô e tio, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada por alma do extincto, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Francisca Baptista Simas

Julia Simas Cavalcanti, dr. Arthur Cavalcanti, Gizélda Simas Cavalcanti, Arthur Simas Cavalcanti, America Simas Cavalcanti, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, mandam rezar, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Gloria, (largo do Machado).

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto. (5.325

Secção Livre

O GUARANÁ

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves. 3.302)

— E' favor, quem encontrou um embrulho de fazendas, no bonde de Cascadura, no dia 9, ás 5 horas da tarde, entregar na rua Castro Alves, 179, Todos os Santos; que será gratificado. (5.820

DECLARAÇÕES

Explicação necessaria

Aos meus collegas cumpre-me declarar que meu rompimento com o dr. Aristides Ferreira Caire é uma questão toda pessoal, de homem para homem e não uma desavença entre medicos, como póde parecer á primeira vista, sem nada affectar á classe.

Viver ás claras.

Meyer, setembro de 1914.

Dr. Oscar Carvalho.

Declaração

Aos meus amigos e collegas declaro que sou solidario com o meu particular amigo dr. Oscar Carvalho no rompimento com o dr. Aristides Ferreira Caire.

Meyer, setembro de 1914.

Artidonio Pamplona.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras, á Agenor Portugal (enviem sellos). (5.650

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 10 a 12 annos, para serviços leves, na rua S. Luiz Gonzaga, 460, S. Christovão. (5.757

PRECISA-SE de um menino de 12 a 16 annos, á avenida Rio Branco n. 151, sobrado, sala n. 4. (5.793

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, na rua S. Luiz n. 46, Estacio de Sá. (5.794

OFFERECE-SE um ajudante de guarda-livros, conhecendo bem a sua profissão e de conducta abonada por boas casas. A. Bastos, rua Evaristo da Veiga, 49, 1º andar.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e electricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.443

ALUGA-SE um bonito commodo, independente. Rua Pedro Americo n. 96. (5.753

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:000$000 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação do Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 4 da tarde, ás 8 da noite, excepto as quintas e domingos

5062

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo, 32 e 34, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque para lavagem, latrina, jardim e grande terreno, um minuto da estação de Ramos; trata-se á rua do Hospicio, 216, loja. (5.795

AVISO

A's senhoras brazileiras e de outras nacionalidades, amigas da França. — Curso de Francez, conversação, 12 lições mensaes, de data a data, 5$000 mensaes (cinco mil réis) somente para as amigas da França. — Terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 1/2 horas da tarde, em casa de sua familia. O conhecido professor Alphonse Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

A matricula está aberta até 20 de setembro. (5.821

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se, á rua André Pinto, 67, com o sr. Luiz Vieira. (5.773

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um bom quarto com bonita vista, rua Cunha Barbosa, P. 59, C. 4. (5.758

"A ECONOMICA" — Dotes por casamentos e seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1.

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 89; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (5.759

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 127, 11; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.759

ALUGA-SE, por 120$, a casa da General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.759

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua General Menna Barreto, 163, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.759

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em 7 mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, ... 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; informações, á rua Sachet n. 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (5.779

ALUGA-SE um bom commodo, preço 25$, na rua do Mattoso, 130. (5.777

ALUGA-SE uma casa, á rua da Alegria n. 412, avenida, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; aluguel, 70$000; trata-se no n. 408. 5.775

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos mobiliados, a rapazes; preço, 60$, Senado, 271 A, sobrado. (5.774

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal. Trata-se na rua Torres Sobrinho, 19, Meyer. (5.771

ALUGA-SE um arejado quarto, com luz electrica, a um casal sem filhos, na rua de Catumby, 85, sobrado.

ALUGA-SE, por modico preço, a casa da rua Madre Deus, 15, Meyer; trata-se no n. 19. (5.784

ALUGA-SE uma casa nova; preço, 120$000 (cento e vinte mil réis), tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande area; tendo luz electrica. Rua Dr. Rego Barros, 93; as chaves, na mesma rua, 84. Trata-se na travessa do Passo n. 11. (5.783

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Senador Corrêa, 39; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.759

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Dr. Primo Teixeira, 17; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.759

ALUGAM-SE boas casas novas com todos os requesitos de hygiene, tendo 2 quartos, 2 salas, quintal, murado, W. C., chuveiro, cozinha e tanque; aluguel, 76$000, á rua Viuva Claudio, 289, Riachuelo. (5.760

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, agua, etc., rua Furtado de Mendonça n. 70, Piedade; aluguel, 60$000. (5.826

ALUGA-SE, por 80$000, rico quarto e sala, com bom quintal, rua das Neves n. 46, Paula Mattos. (5.831

ALUGAM-SE casas recentemente construidas e por preço muito barato, na rua Castro Alves n. 95, Meyer. (5.830

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia; as chaves, á rua Chaves Faria, 72, armazem Cancella, S. Cristovão. (5.761

ALUGA-SE uma boa casa na Villa Moacyr com sala, 2 quartos, cozinha, W. C., com chuveiro, quintal e todas as commodidades para familia; aluguel, 91$000; as chaves, á rua D. Feliciana, 179, açougue. (5.762

ALUGA-SE, por 200$, o predio n. 853 da rua Jardim Botanico, com 5 grandes quartos, chacara, etc.; chaves no n. 837, e trata-se na rua Leite Leal, 7, Laranjeiras. Tel. 5.608, Central. (5.763

ALUGAM-SE, a casal ou a senhora de tratamento, uma sala e um quarto, em casa de familia, perto dos banhos de mar. Para tratar na rua Almirante Tamandaré, 19, Cattete. (5.796

TIJUCA. — Aluga-se um bom quarto a um senhor sério ou a uma senhora de edade e que seja tambem séria. Rua Santo Henrique n. 95, C. 3. (5.770

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X52, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 74, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE a casa da rua Laboratorio, 26, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, tanque, privada, agua até o jardim; o terreno tem 6X50 de extensão, alto e de boa vista, secco e saluberrimo; 3 minutos da estação de Dr. Frontin; preço 6:500$000; acceita-se proposta na mesma acima. (5.827

VENDE-SE uma casa sita á rua João Rosmariz n. 137, Ramos. (5.778

VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ mensaes, pelo preço de 150$, 200$, 250$, e 300$, cada lóte, medindo 12X50. O comprador toma conta dos terrenos na primeira prestação; tem agua, luz electrica; os terrenos têm uma bella topographia. Logar muito sadio. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo de Mesquita, Estrada de Ferro Central do Brazil; passagena de 1ª classe, 1$000, e de 2ª, $600. Os trens de Paracamby páram nos terrenos, em frente á EGREJINHA DE S. MATHEUS: já tem desvio e plataforma, na E. F. C. do Brazil.

Construcção livre, não paga imposto. Total dos lótes a vender, 2.500 (dois mil e quinhentos) lótes!!!

Alguns compradores dos 9.000 (nove mil lótes)!!! já vendidos na mesma localidade, que estiveram em atrazo, atendendo á quadra que atravessamos, não perderão o direito, de accôrdo com os nossos contractos, desde que venham pagar mais uma prestação de 10$, por cada lóte; para mais informações com o sr. Aristides, á rua da Alfandega, 218, sobrado; telephone, 361, Norte.

N. B. — Remette-se o jornalsinho "O SÃO MATHEUS", gratuitamente, a quem o pedir, pelo Correio. (5.718

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea.

Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

Diversos

DENDISTA — Vende-se um motor, um torno de officina, e mais miudezas. Rua 26 de Maio, 71, Riachuelo. (5.755

ESCRIPTORIO. — Quem precizar de um moço para contas correntes ou correspondencia, tendo bom procedimento e excellentes habilitações, tenha a bondade de dirigir-se para L. V. M., nesta redacção. (5.731

L. Gouthier & C. Henry & Armando, successores. — Perdeu-se a cautela numero 122.687 desta casa. (5.822

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

PRECISA-SE de um ferrador, que entenda de forja, na rua Costa Pereira, 578, Bangu'. (5.833

Um moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDEM-SE um grande fogão n. 2, barato, e um gromophone com 30 chapas, rua Senador Pompeu n. 61. (5.257

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 8$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10, Encantado.

VENDEM-SE lótes de terrenos em prestações mensaes; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zieze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (5.832

VENDEM-SE dois pianos, de familia que se retira. Rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel. (5.822

ULTIMA HORA — UM POEMA DO KAISER

PAGAMENTO EM DIA CERTO

Acompanha o grande exemplo
Que deram pessoas mil:
— Ergue em teu lar mais um templo
A' ANNIVERSARIA BRASIL !...

Enfrenta a crise e a desgraça,
Não sejas tolo e imbecil !...
— Cava a fortuna de graça
Na ANNIVERSARIA BRASIL !!...

O Kaiser disse: — Olha Joffre,
Eu que não tenho um ceitil,
Vou de novo encher meu cofre
Na ANNIVERSARIA BRASIL.

Em Londres, de madrugada
O Rei assignou um Bill,
Mandando inscrever a ARMADA
Na ANNIVERSARIA BRASIL.

Disse o Kaiser aos alliados:
— Percebendo o vosso ardil,
Vou inscrever meus soldados
Na ANNIVERSARIA BRASIL.

Hoje, num povo guerreiro,
Mandam o canhão e o fuzil;
E, em materia de dinheiro,
A ANNIVERSARIA BRASIL.

Si mais previdente fôras,
Não terias dôres mil,
Sob as azas protectoras
Da ANNIVERSARIA BRASIL.

PAGAMENTO EM DIA CERTO

Dotes por anniversarios de 1 a 30 contos em 90 e 180 dias. *Séde: Victoria --- E. E. Santo.*
Escriptorio Central: — RUA THEOPHILO OTTONI 76 (Esquina da Avenida Rio Branco) --- Caixa 1944 --- RIO

03.856)

??? Joias de Graça e mais 100$000 réis em dinheiro ???

Os senhores, Capitalistas, Operarios, Medicos, Militares, Advogados, Senhoras e Senhoritas, que desejem adquirir completamente de graça, qualquer joia de ouro de lei com brilhantes e ainda 100$000 réis em dinheiro, nada mais precisam fazer do que inscreverem-se nos Clubs desta Galeria. E notem que tudo isto se obtém sem gastar um real; porquanto todos os socios destes magnificos Clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importancias pagas, a receber inteiramente de graça, as joias correspondentes ás suas inscripções, e mais a 100$000 réis em dinheiro.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital, e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio no proximo sabbado.

Desejando V.V. Exs. (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, e receberem ainda 100$000, em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicarem o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias que desejarem adquirir, de accôrdo com a *Tabella de Preços* adeante publicada; enviando, em seguida, a referida Proposta a esta Galeria para ser feita a competente inscripção. As joias em geral são remettidas sem mais despezas pelo Correio, registradas, com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicámos nos jornaes da capital, como se vê:

Declaro que recebi completamente de graça, da Galeria Artistica Portugueza, um argolão de ouro de lei com dois brilhantes e mais a quantia de 100$000 réis em dinheiro.

Declaro mais que isto nada me custou, pois que a importancia que tinha pago tambem me foi restituida em vista da minha inscripção ser premiada na 1ª prestação.

Autoriso a Galeria Artistica Portugueza a fazer o uso que entender, e aproveito a opportunidade de lhe agradecer a pontualidade com que se dignaram pagar-me na mesma occasião em que se soube o numero do final da Loteria.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914 — *Arnaldo da Costa*.

Testemunhas: *Manoel da Costa — José Maria Pedro.*

Tabella de preços e Prestações Semanaes nos Clubs

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio 18 linhas, de ouro de lei, para cavalheiros, ... 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, pesando 25 grammas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei, massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Superior relogio forte e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 42 — Rica pulseira de ouro de lei, com lindas turmalinas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Rico annel ou argolão de ouro de lei, massiço, com um rubi ou saphira, e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 19 — Rico par de brincos de ouro de lei, com dois brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 40 — "Chic" medalha de ouro de lei, com um brilhante, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon ou photo-crayon, em rica moldura dourada alto relevo, com 70x80 centimetros e a executar de qualquer pessoa, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

RESULTADO DOS CLUBS
em 12 de setembro
Numero premiado, 75

Sendo premiados todos os socios inscriptos naquelle numero. Ass. Exmas. Sras. D.D. Luiza Alves, rua Industrial 58, e Clara Santos Duarte, rua Coronel Tamarindo 39 A, Nictheroy, foram premiadas com direito a receber de graça as suas joias, e mais 100$000 réis em dinheiro.

O Fiscal do governo — *Arthur A. Coelho.*
O Director — *M. A. C. Ferreira.*

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o ***numero*** ____ (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia ____ de ______ qualquer sabbado), para acquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir) ____________

(Modelo ________ no valor de 75$000, e pago em 30 prestações semanaes de réis 3$000 nos Clubs. Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjunto com 100$000 em dinheiro, logo que minha inscripção seja premiada na 1.ª 2.ª 3.ª 4ª ou 5ª prestações.

Junto remetto 6$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

O socio ____________
Rua ____________ *N.* ______
Residente em ____________
Estado de ____________

Correspondencia, inscripções, valores e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105
RIO DE JANEIRO

3843)

Cavando a vida...

Antigo........	475	Pavão
Moderno........	451	Gato
Rio	450	Gallo
Salteado........		Vacca

Para amanhã:

63

428 412 768

996 964

Zé da Sorte

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio nº 68 e Farani nº 7.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.
02.824)

THESOURO

Pessoa habilitada encarrega-se de, no Thesouro, ou em qualquer repartição federal, liquidar montepio, meio soldo, etc., ou outro qualquer assumpto; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio nº 84, das 3 ás 4 horas da tarde.

CUIDADO

Quem tiver valores, dinheiro, joias, etc., alugue, sem demora um cofre na Casa forte, installada na Associação Commercial (ao lado do Correio), e que está aberta todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhã, ás 5 da tarde. (5.823

V. Ex. já dançou o tango argentino?

Compre o **Jornal das Moças**, á venda em todos os jornaleiros. 5798

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado.
899)

Aos asthmaticos!...

Especifico era descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical da tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.
Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.
02.806)

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, semi-internos e externos, habilitando os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director.
A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista e Professor de Philosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes, membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas
3670

NOVELLA FEMININA

BREVEMENTE
AMOR QUE MATA!
(5797

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 81, esquina da rua Senhor dos Passos.

CARTOMANTE
Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empreza Allemã, Burdmann & Irmão
RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 2.280 NORTE
4988

COMICHÃO

darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. Depositos no Rio, Pharmacia Acre rua Acre nº 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias nº 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco nº 412.
(Não é pomada). (5.110

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS D'AMANHÃ
298 — 4ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

4ª FEIRA, 19 DO CORRENTE
297 — 14ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
327 — 4ª
100:000$000
Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
A's 3 horas da tarde
329 — 1ª
200:000$000
Por 16$, em vigesimos. Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
0311

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

O HOMEM REJUVENESCE

Si aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. WILSON, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual fôr a edade ou a causa desse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALIZAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente além disso muito recommendados no tratamento das URETERITES, etc.

Estes SUSPENSORIOS estão sempre carregados, não necessitam de banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—CONSERVANDO SEMPRE A MESMA INFLUENCIA ELECTRO-MAGNETICA.—PREÇOS: Força média, 60$000; marca XXX, 75$000. — Envia-se pelo correio, com porte pago, a quem remetter a sua importancia. Depositarios: MERINO & C. (CASA MERINO) — 163, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.
3.857)

APPELLO A HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus da variolosa, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 30 de Fevereiro de 1914.
Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**
Sellado com 1$300 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE
Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario
Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.
RUA SENADOR POMPEU, 19—Teleg. 4.481—Norte
Rio de Janeiro Endereço Teleg. **LAVOLINA**
DEPOSITARIOS GERAES:
J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.
RUA DE S. PEDRO, 50—Teleg. 1368—Norte
A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO
Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do assoalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se consegui com outras lixivias, sendo por isso o porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.
Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.
Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.
02416

¡¡¡MALAS!!!

Liquidam-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitos
"A MADRILENHA"
Marechal Floriano 140
5643

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79 Rio de Janeiro.

PINTURA E DESENHO

A OLEO. AQUARELLA. GOUACHE. PASTEL.
SOBRE-VIDRO. PHOTOMINIATURA. PYROGRAVURA.
METALOPLASTIA. CHOREOPLASTIA. LACCAGENS.
CHRYSALIDE. SOBRE-TECIDOS E MODELAGEM.
MATERIAL ESPECIAL E COMPLETO
ANTIGA CASA CAVALIER
UNICA DEPOSITARIA DE:
LEFRANC & C.-PARIS
B. SARAIVA & C.
RIO DE JANEIRO - RUA DE S. JOSÉ 83
PROXIMO A' AVENIDA
ENVIAM-SE CATALOGOS COM PREÇOS

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE
Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000
02.772)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro........			193$
» » 7 » » » casal.	250$	270$	e 335$
» » 10 » » »		600$	e 620$
Sala de visitas 14 peças........	205$	215$	e 295$
» jantar 8 »	100$	120$	e 165$
» » 14 »		210$	e 290$
» » 16 »			470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) **PEÇAM PROSPECTOS**

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 884

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto
Companhia João Caetano. — Direcção
Eduardo Pereira
2 Espectaculos 2
HOJE A's 7 1|2 e ás 9 1|2 HOJE

O grandioso drama maritimo em um prologo e 4 actos, ornados de musica

Filha do Mar

No 3º acto -- Aurora Boreal

PREÇOS

Camarotes........	10$000
Poltronas........	2$000
Cadeiras........	1$000
Galerias........	$500
Camarotes de 2ª........	4$000

Terça-feira
O GRANDE GUIGNOL
CONDEMNADO
E ALEGRIA DO LAR
9835

PALACE THEATRE

Tournée Sul-Americana della celebre Piccola actrice italiana CLARA ZORDA piccola DUSE.

HOJE DOMINGO, 13 DE SETEMBRO **HOJE**

Com orchestra de damas
MATINE'E ás 2 1|2 dedicada ás creanças
Sublime drama em um acto
LA MAMMA É MORTA
Notavel trabalho da artista CLARA ZORDA

II BIRICHINI DI PARIGI
Verdadeira fabrica de gargalhadas em 3 actos

A's 8 1|2 o bello drama em um acto PADRE

A desopilante farça em 3 actos
Um gabinete particular
Toma parte toda a Companhia

Preços: Frizas e camarotes, 20$; poltronas, 3$; cadeiras de 2ª, 3$; ingresso, 2$000. — Bilhetes á venda no theatro.
Amanhã— Espectaculo novo.
5836

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

HOJE--13 de Setembro-HOJE

Companhia Nacional, fundada em 1.º de julho de 1911

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Em "matinée" ás 14 1|2 e A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

A Mulher Soldado

Clarinha PEPA DELGADO
ALFREDO SILVA é impagavel de graça no papel de Thomé, o reservista.

Musica lindissima!
Montagem primorosa!
Rir! Rir! Rir!
Preços de Cinema

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo — Avenida Rio Branco

Hoje-domingo, 13 de setembro-Hoje

COMPANHIA DRAMATICA LUCILIA PERES — Da qual faz parte a actriz ADELAIDE COUTINHO.

A'S 2 1|2 DA TARDE

Grandiosa matinée — Unica representação da primorosa peça de grande actualidade

Alsacia Lorena

A's 8 3|4 da noite

3ª presentação da peça dramatica em 3 actos, de Gaston Leroux e Lucien Camille traducção de Portugal Silva.

Alsacia Lorena

Mise-en-scene do actor Leopoldo Fróes
Scenarios expressamente pintados por Lazary e J. Santos — Guarda-roupa da Casa Storino. — Adereços da Casa Costa.

A acção se passa em Thann (Alta Alsacia) pouco tempo antes da actual guerra.

Preços populares — Frizas com 5 entradas, 20$; camarotes, idem, de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, idem, 10$; Poltronas numeradas 1$; Galeria, 1$. As localidades estão á venda na bilheteria do theatro, desde 11 horas da manhã.